Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.230 — Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 21-2-1967

O que êles dizem e o que nós queremos

(Artigo de CARLOS LACERDA, na página 4)

(Foto da Agência do Galeão)

O ministro Gama e Silva, que retornou ontem de São Paulo (foto), viaja nas próximas horas para Brasília onde decidirá com o marechal Costa e Silva, à vista da legislação atual, se o jornalista Hélio Fernandes pode ou não assinar artigos. (Página 3.)

LEI DE SEGURANÇA: GOVÊRNO DEFINE HOJE SUA POSIÇÃO

(LEIA NA PAGINA 3)

Algumas razões para uma esperança cautelosa

RECONHEÇAMOS antes, de mais nada, com tôda a lealdade e franqueza, que é difícil governar o país depois da catástrofe que significaram os quase três anos do govêrno Roberto Campos-Castelo Branco. Quanto mais se examina as providências tomadas por essa dupla nefasta mais se avalia o mal que êles fizeram a êste país. Destruíram tudo o que havia de válido, derrubaram estruturas que mal ou bem funcionavam, de certa forma precàriamente, mas funcionavam. E no lugar disso colocaram o vazio, entronizaram a desesperança, estimularam a revolta, patrocinaram o desespêro, aumentaram os privilégios, exacerbaram os ódios, elevaram desmesuradamente o custo de vida, reduziram os salários, desnacionalizaram o nosso já debilitado parque industrial, aumentaram brutalmente a carga tributária, legislaram imbecilmente, estatizaram como nunca se fêz, e com uma agravante seríssima: mataram a iniciativa privada e como contrapartida não socializaram os meios de produção e distribuição da riqueza de modo que vivemos hoje no cáos total, no tumulto mais completo, na anarquia mais absoluta, num regime que é impossível definir, num regime onde o Estado pode tudo, onde só o Estado manda, onde só o Estado tem dinheiro, onde só o Estado determina, onde só o Estado faz. Não se trata de ter ou não ter saudades de um liberalismo que está morto e enterrado há mais de 100 anos. Trata-se de saber quem é quem no Brasil e qual o regime que nos governa: ou uma ditadura estatal, com plenos e absolutos podêres, ou um presidencialismo do tipo clássico em que o Estado divide seus podêres com a iniciativa privada e em que a ação estatal se faz sentir principalmente através do impôsto de renda.

EM suma: mataram a iniciativa privada, centralizaram tudo nas mãos do govêrno, reduziram o empresariado à condição de um bando de famintos à procura de umas migalhas que se denominou de "estímulos fiscais", mas a estrutura da sociedade brasileira continuou a mesma estrutura arcaica e viciada, a mesma estrutura deficiente, não se fêz a indispensável reforma agrária, não se reformulou a máquina administrativa, não se fêz uma só modificação de base, séria, para valer mesmo.

O GOVÊRNO Castelo-Roberto Campos, excetuando o combate à inflação (único setor em que êles se jogaram com ímpeto, pois precisavam paralisar o desenvolvimento do país, exigência básica dos trustes e monopólios estrangeiros), só tomou medidas paliativas, foi o campeão do óbvio, foi uma espécie de pioneiro do vazio, de desbravador do nada...

NUNCA se viu um govêrno tão mentiroso, tão fantasista, tão omisso. O sr. Castelo Branco, com a assessoria "preciosa" do sr. Roberto Campos, legislou sôbre tudo (não esquecendo o "trottoir" das meretrizes) mas teve o cuidado de manter intocadas as estruturas ultrapassadas que impedem o nosso progresso e o nosso desenvolvimento, e conseqüentemente o enriquecimento do homem brasileiro, a nossa emancipação econômica e a nossa consolidação como potência mundial.

TUDO isso, o que se fêz e o que não se fêz, as medidas de fachada e a omissão deliberada, a coragem de fingir e a covardia de não fazer sabendo que era indispensável fazer, compõem um quadro de dificuldades impressionantes que é imprescindível que não seja agravado por uma oposição desassizada, sem sentido, oposição apenas pela oposição.

MAS é preciso também que o presidente Costa e Silva colabore não só com a oposição mas com o futuro do país, compreendendo imediatamente que o crédito de confiança (precário, quase que sem convicção, descrente, mas de qualquer maneira um crédito de confiança) que lhe damos não é uma solução em si mesmo, é apenas um caminho de esperança e mais nada. A Nação não vive eternamente de esperar, o trabalhador que está asfixiado pelas medidas do govêrno Castelo-Roberto Campos não pode viver com a miséria que ganha atualmente, a classe média sufocada e espremida tende a desaparecer com todos os males que êsse desaparecimento acarreta, o empresariado não pode nem produzir para pagar seus impostos quanto mais para sobreviver e criar riquezas. Para sair dêsse espantoso beco sem saída é preciso tomar medidas corajosas e INTEIRAMENTE DESLIGADAS DA ROTINA QUE ATÉ AGORA TEM MOVIMENTADO A MAQUINA GOVERNAMENTAL.

GOSTEI muito do discurso do ministro Hélio Beltrão (sem sombra de dúvida uma excelente figura de homem público) e da colocação que êle deu ao problema da reforma administrativa. Seu discurso pode ser considerado arrasador, pois êle disse ao sr. Roberto Campos, de corpo presente, verdades indiscutíveis e inesquecíveis...

GOSTEI muito do discurso do ministro Delfim Neto e da sua coragem em colocar o problema dos juros. Há anos que venho dizendo aqui isso que poderia ser chamado de "óbvio ululante": que sem reduzir o custo do dinheiro é impossível reduzir o custo de vida. O ministro tocou o ponto certo. Sairá do papel? É isso que queremos ver.

GOSTEI muito do discurso do ministro Albuquerque Lima e devemos ressaltar a favor de S. Exa., que pela primeira vez na História do Brasil (e isso evidentemente já é um avanço) um ministro, no discurso de posse, faz uma profissão de fé nacionalista. Mas é preciso compreender de uma vez por tôdas que nacionalismo é menos uma expressão filosófica do que uma afirmação econômica. Pode haver nacionalismo de esquerda e nacionalismo de direita, pode haver nacionalismo com democracia e nacionalismo com ditadura e pode haver nacionalismo apenas "para inglês ver". O verdadeiro nacionalismo, o nacionalismo que interessa ao desenvolvimento brasileiro, é o nacionalismo que sendo antiimperialista e anticomunista não é no entanto exclusivamente antiamericano ou anti-russo, e terá que se afirmar pela intransigente defesa do nosso patrimônio e das nossas riquezas e pela implantação de uma política que mantenha no Brasil o produto do trabalho do homem brasileiro. Mas como irá conseguir isso o ministro Albuquerque Lima, se êle é ministro do Interior, ministro de uma pasta que não tem a menor ingerência na formação das grandes linhas mestras da política econômica, da política financeira, da política externa, da política salarial, da política tributária, etc. etc.?

GOSTEI muito do discurso do ministro Jarbas Passarinho, um homem com uma tradição de luta pelas grandes causas brasileiras, desde o tempo em que êle ainda era tenente e a Petrobrás uma aspiração vigorosamente nacional.

GOSTEI de ver um ministro do Trabalho falar em liberdade sindical, em livrar a Previdência Social da cúpula peleguista que a explora desde a fundação.

MAS fiquei espantado de não ouvir o ministro Jarbas Passarinho ostentar como bandeira do seu nacionalismo a imediata reabilitação do salário de todos os assalariados, aviltado por uma política de salários baixos e preços altos, rigorosamente dentro dos padrões preconizados pelo FMI e pelas potências desenvolvidas que não desejam que nenhum país saia do estágio do subdesenvolvimento para lhes fazer concorrência ou lhes ameaçar a hegemonia mundial. Custei a crer que o ministro Jarbas Passarinho não tivesse dito logo no seu discurso de posse que a maior riqueza do Brasil não é o café, não é o petróleo, não é o minério, e sim os seus 85 milhões de habitantes. E que a salvação do Brasil, o seu progresso e o seu desenvolvimento têm que vir daqui de dentro mesmo, e que só com um mercado interno forte e desenvolvido poderemos partir para a grande arrancada da industrialização verdadeira. E como industrializar o Brasil com pauperismo, com analfabetismo, com os miseráveis salários que se pagam a todos os assalariados, mantendo o homem brasileiro com um poder aquisitivo que só o livra da fome e assim mesmo porque êle é teimoso e não se entrega de forma alguma?

GOSTEI de ver o ministro Gama e Silva dizer que não há Estatuto de Cassados em funcionamento, que os direitos e liberdades individuais não serão ameaçados por êsse govêrno, que cumprirá apenas o que a Lei determinar. Como antes da posse o jurista Gama e Silva já havia se manifestado violentamente contra a famigerada Lei de Segurança que o ódio e o espírito mesquinho do sr. Castelo Branco "legaram" ao Brasil, espero fervorosamente que o jurista e o ministro coexistam pacificamente para devolver ao Brasil o clima de tranqüilidade indispensável ao trabalho, pois ainda não se inventou nenhuma forma de produzir riqueza sem trabalho. E nenhum país até hoje conseguiu sair da miséria e do subdesenvolvimento com seus filhos se perseguindo mùtuamente, se devorando, se engalfinhando entre si, quando deveriam se juntar todos para enfrentar o grande inimigo comum: os trustes estrangeiros.

EM outras palavras: o govêrno Costa e Silva tem aberto à sua frente o grande caminho, que, palmilhado com dedicação, com devoção e com firmeza, pode levá-lo à glorificação, ao respeito e à consagração da opinião pública. Esse caminho pode ser resumido em três palavras: DESENVOLVIMENTO, NACIONALISMO e DEMOCRACIA.

O PRESIDENTE Costa e Silva, observado por 85 milhões de brasileiros, está na margem da estrada, pronto a tomar a grande decisão: ou entra na faixa de segurança da estrada, e se transforma no fator aglutinador das esperanças de todo um povo, ou abandona o caminho aparentemente difícil mas seguro da emancipação nacional, e segue a trilha tortuosa iniciada pelo seu antecessor. No primeiro caso, Costa e Silva fará uma verdadeira frente ampla de apoio ao seu govêrno, sem transações espúrias, sem conversas de bastidores, sem os conchavos aviltantes do passado. Se preferir o caminho da traição e do colonialismo subserviente, terá contra êle, da mesma forma, uma verdadeira união nacional do povo traído e desesperado. De qualquer maneira, Costa e Silva não poderá se queixar de duas coisas: 1 — De não ter entendido a opção brasileira. 2 — Da oposição não o ter ajudado com estímulos e esperanças. Mas êsse estímulo e essa esperança têm um limite que a própria oposição não pode ultrapassar.

HÉLIO FERNANDES

Foto de LUIZ PINTO

Mortos, feridos, desabamentos e desabrigados foram a tônica do violento temporal dêste fim de semana, que assolou São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro. Nos três Estados houve colapso quase total nos meios de comunicações e transportes, transtornando a vida das populações. No flagrante, parte de um morro que desabou sôbre uma casa em Cantagalo. (Noticiário na página 5.)

MDB não quer fazer oposição sistemática

(LEIA NA PAGINA 3)

Frente pode lançar hoje o seu manifesto

(LEIA NA PAGINA 3)

MILITARES

Movimentação de comandos no Exército

ELMO LINS

Até anteontem estava resolvido que o general Adalberto Pereira dos Santos iria mesmo ser transferido para o Rio Grande do Sul, para comandar o III Exército. O atual comandante daquela Unidade, general Alves Braga, viria para o DPO, ao passo que o general Fragoso, titular da Diretoria, irá comandar a Escola Superior de Guerra. Para o comando do I Exército irá o homem certo e adequado que todo o Exército deseja, principalmente os mais jovens e os que fizeram o movimento de março movidos por puro idealismo ????

CORONEL MARTIRE

Deixou o comando do 12.º Regimento de Infantaria, em Belo Horizonte, o coronel Amadeu Martire, que virá ocupar uma outra função na Guanabara. Um grande comandante que na paz ou na guerra — Martire integrou a FEB e possui a Cruz de Combate — foi o mesmo homem. Digno idealista e com verdadeira ogeriza aos corruptos e subversivos. Revolucionário autêntico, que jamais se vergou às exigências dos famosos "generais do povo", de triste memória. Amadeu Martire, com o tempo de arregimentação e comando exigido por lei, aguardará, agora como tantos outros seus colegas da FEB, a promoção ao generalato.

PM

Segundo soubemos, o coronel Darcy Lázaro, comandante da Polícia Militar da Guanabara, teria afirmado ao governador que em menos de uma semana acabaria com o jôgo no Estado. Por que não concretizar tal ameaça aos corruptos e marginais que vivem do jôgo? O que há por trás disto tudo? Por que não prestigiar a Darcy Lázaro, que inegàvelmente possui meios para acabar com o jôgo?

GENERAL GARCIA

O general José Horácio da Cunha Garcia — revolucionário mesmo sem apelação — foi promovido a general-de-Divisão, serviu em Mato Grosso e, agora, para alegria dos revolucionários veio comandar a 1.ª Região Militar. Começou a escolher (e bem) seus auxiliares. O Poder não lhe subiu à cabeça. Continua o mesmo general José Horácio da Cunha Garcia, com os mesmos ideais de quando tenente, major ou capitão. Muito ao contrário de alguns de seus colegas, mais modernos, que ao serem nomeados para postos mais elevados ficam "esquisitos", cheios de vaidade — ou complexos? — e que mudam de mentalidade de uma noite para outra. É a tal coisa: Quer conhecer o vilão?

BRASÍLIA

A Estrada de Ferro Pires do Rio—Brasília tem uma extensão de cêrca de 250 quilômetros e foi, em sua maior parte, construída pelo Batalhão Ferroviário Mauá. Seu custo, até o momento, apesar da economia e de se utilizar mão-de-obra do Exército, já está orçado pela casa dos 26 bilhões de cruzeiros velhos. Ainda não está pronta e sòmente no fim do ano, na melhor das hipóteses, poderá oferecer tráfego normal às composições — tanto de carga como de passageiros. A velha locomotiva que simbòlicamente chegou a Brasília em vários trechos, onde os trilhos mal tinham sido assentados, teve que ser transportada em caminhão para chegar à Novacap e "apitar" como quis o general Juarez Távora. É um esfôrço hercúleo, devemos reconhecer, mas nem por isso enganaremos a ninguém.

APÊLO

Novamente apelamos ao Exército, à Marinha ou Aeronáutica para fazer o policiamento ostensivo durante a madrugada, na Rua Barão de Ipanema, próximo à esquina de Pompeu Loureiro. Memoriais têm sido encaminhados à Polícia Civil e Militar e à Secretaria de Segurança a fim de que os "play-boys" e desordeiros que se reúnem no local altas horas da madrugada, sejam punidos ou, pelo menos dispersados por quem tem o dever de zelar pela população carioca. Domingo de madrugada os desordeiros voltaram a se reunir. Proferiram os mais degradantes palavrões e gestos, aos berros, e acabaram por agredir, covarde e selvagemente, a um rapaz. Houve até tiros e, como sempre, a Polícia estêve ausente, só aparecendo — oh, coincidência, — após estar tudo serenado. O local se transformou em uma verdadeira terra-de-ninguém e o sobressalto das famílias moradoras no local é cada vez maior.

O ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, deu posse ontem ao nôvo chefe do Estado-Maior da Armada, o almirante-de-Esquadra José Moreira Maia, que substituiu o almirante Sylvio Monteiro Moutinho recentemente nomeado para o Superior Tribunal Militar

Andreazza convoca iniciativa privada para dar vitalidade econômica ao mar

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, disse ontem, ao discursar na cerimônia de posse do nôvo presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Celso Laroque de Macedo Soares, que convocará a iniciativa privada, "criando-lhe condições e facilidades para a ação, pois sòmente ela poderá, na realidade dar aos nossos rios, ao nosso litoral e à nossa indústria naval a necessária vitalidade econômica".

Disse o ministro que pretende dar à Comissão de Marinha Mercante uma estrutura organizada em moldes empresariais, moderna e funcional, salientando que "a nossa bandeira haverá de concorrer agressivamente no mercado internacional, de forma a poder transportar uma cota realmente expressiva de nossas importações e exportações".

DESENVOLVIMENTO

Eis a íntegra do importante discurso do ministro Mário Andreazza:

"O desenvolvimento do nosso País depende, essencialmente de uma infra-estrutura consolidada.

O elemento mais expressivo dessa infra-estrutura é, sem dúvida alguma, o sistema de transportes.

Nesse setor falou-se muito em transporte rodoviário aéreo e mesmo, ferroviário, mas esqueceu-se com grande facilidade, do transporte aquaviário.

Tratava-se de uma nefasta distorção que, agravada por uma política demagógica, resultou no completo descalabro de nossos transportes marítimos e fluviais, relegando ao esquecimento a missão econômica — històricamente econômica — do nosso imenso litoral e dos nossos grandes rios navegáveis.

PROBLEMA

Com a revolução de março de 1964 iniciou-se a fase de redenção. O Govêrno da Revolução, através da administração do eminente marechal Juarez Távora, compreendeu bem o problema nacional dos transportes. Reestudou sua política e mediante providências, corajosas, duras mesmo, e às vêzes mal compreendidas, abriu novos caminhos, visando estruturar um sistema integrado de transportes, no qual cada setor tivesse a parte que realìsticamente lhe cabia, sem prevalências de um sôbre outro.

Resta-nos, agora, prosseguir na ação.

Sabemos que a obra a realizar não poderá pertencer a uma administração, nem a duas, nem três talvez, mas estamos convencidos, também, que sòmente a continuidade poderá produzir os frutos desejados.

Por isso continuaremos o trabalho do Govêrno que sucedemos e criaremos condições para que as futuras administrações possam, também, prosseguir no trabalho que realizaremos.

EXPRESSÃO

Haveremos de dar aos transportes aquaviários, seguindo a orientação do presidente Costa e Silva, a expressão econômica que lhe cabe e estamos certos de que, assim, poderemos reduzir sensìvelmente o custo dos gêneros de primeira necessidade facultar a ampliação do consumo de nossos produtos industriais e trazer maiores benefícios à movimentação de nossas populações.

Assim pensando, haveremos de convocar a iniciativa privada criando-lhe condições e facilidades para ação, pois sòmente ela poderá, na realidade, dar aos nossos rios, ao nosso litoral e à nossa indústria naval a necessária vitalidade econômica.

Haveremos de entrosar todos os setores estatais de navegação marítima e fluvial num sistema harmônico e coordenado, de forma a assegurar a sua produtividade máxima.

Nossa bandeira haverá de concorrer agressivamente no mercado internacional de forma a poder transportar uma cota realmente expressiva de nossas importações e exportações.

Êsses serão os nossos grandes objetivos e a Comissão de Marinha Mercante o nosso grande instrumento técnico de ação.

CENTRALIZAÇÃO

Para atingir êsses objetivos:
— terá todo o nosso apoio;
— terá a nossa confiança;
— terá a necessária autoridade para implantar uma nova estrutura, moderna, funcional, organizada em moldes empresariais.

Procuraremos desemperrar sua máquina administrativa, eliminando os entraves burocráticos e a existência de órgãos administrativos desnecessários.

Centralizaremos em sua administração tôdas as atividades relativas à navegação marítima e fluvial, colocando sob sua autoridade tôdas as entidades correspondentes.

Sabemos que a tarefa será difícil, mas não impossível.

Sabemos que os resultados não poderão surgir de imediato, mas necessitaremos de muito dinamismo de inteligência, de muita capacidade e, principalmente, de coragem para adotar soluções novas, sempre que fôr necessário.

Eis porque, almirante José Celso, entregamos às suas mãos honradas, o cargo de presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Temos muita confiança e muita fé na sua ação e não esqueçamos, por um momento sequer, que o povo brasileiro muito espera de todos nós".

Passarinho diz que sem liberdade não há progresso

O ministro Jarbas Passarinho afirmou, em entrevista que será levada ao ar hoje, pela Televisão Continental que não poderá haver desenvolvimento para a Nação sem liberdade abordando ainda diversos aspectos da política sindical.

A entrevista do ministro do Trabalho, que aborda diversos problemas das relações entre capital e trabalho e fixa a posição do nôvo govêrno diante do problema salarial do trabalhador está sendo classificada de explosiva. A entrevista foi gravada ontem em video-tape e será levada ao ar às 23 horas de hoje no programa "Mesas-Redondas", pela Televisão Continental.

Geisel assume no STM prometendo servir à Justiça

Ao ser empossado ontem, no Superior Tribunal Militar, no cargo de ministro daquela Côrte de Justiça, o general Ernesto Geisel disse que ali chegava "na qualidade de oficial general do Exército para servir à Justiça Militar e ser justo na aplicação da Lei, na salvaguarda dos princípios constitucionais".

O presidente do STM, general Mourão Filho disse em seu discurso de boas-vindas ao nôvo ministro que considerava feliz a coincidência da posse na primeira sessão a que presidia, acrescentando: "Chega Vossa Excelência ao pôsto mais elevado de sua carreira e o faz com os méritos mais que reconhecidos, o que constitui uma honra e uma satisfação para êsse Tribunal que é e será sempre democrático pois julga e decide de acôrdo com as provas dos autos a Constituição e as Leis do País".

MINISTÉRIO PÚBLICO

O procurador-geral da Justiça Militar sr. Eraldo Gueiros Leite, em nome do Ministério Público, afirmou que se conheciam suficientemente para que nesta oportunidade não fizesse um discurso formal, mas uma simples saudação cordial. "Em meus contatos quase diários com Vossa Excelência, muitas lições recolhi pelo seu equilíbrio, ponderação, senso de justiça e invulgar inteligência. Vossa Excelência será mais uma das sentinelas avançadas em defesa das instituições do País. Congratulo-me com Vossa Excelência e dou parabéns a êste Tribunal que está enriquecido com a sua presença. O Ministério Público sente-se tranqüilo com a presença de Vossa Excelência nesta Casa, que é de Justiça e sabedoria".

ORDEM DO MÉRITO

Após ser condecorado com as insígnias da Ordem do Mérito Jurídico Militar pelo presidente Mourão Filho o ministro Ernesto Geisel agradeceu as saudações dizendo que o fazia penhoradamente ao ministro-presidente e ao Ministério Público "por suas generosas palavras à minha pessoa".

Macedo anuncia revigoração do setor privado

O general Edmundo de Macedo Soares reiterou ontem ao assumir o Ministério da Indústria e do Comércio, o propósito de trabalhar pelo revigoramento do setor privado da economia "estabelecendo-lhe a capacidade de investimentos".

Salientou que seu Ministério estará sempre aberto ao diálogo "que é necessário e saudável", acrescentando que "o empresário deve ser estimulado e aconselhado, para produzir o máximo, desenvolvendo as faculdades que tem de organizar e implantar núcleos de trabalho, necessários ao progresso nacional".

SOLENIDADE

O ex-ministro Paulo Egídio, discursou salientando que "o grande drama do mundo moderno está em que dois-terços da humanidade pobre assistem perplexos e angustiados, "o progresso desproporcionalmente maior do outro têrço constituído por nações ricas. Acrescentou que "por isso nada mais nobre do que a luta que implantamos pelo progresso, no sentido de que seja diminuída a distância que separa as duas partes da raça humana".

CAFÉ

O nôvo ministro, deu especial destaque aos problemas relacionados com a economia cafeeira, tratando-se de setor que "muito preocupa o atual govêrno", e manifestou o propósito de "restabelecer a importância da rubiácea".

Frisou que o café "é responsável pela obtenção de quase 50% da moeda forte que entra no País", aduzindo que entretanto "a importância do nosso café não está só nisso", pois "êle é o único que, sem mistura, produz bebida neutra" e além disso se presta à industrialização.

Acrescentou que não se pode passar a economia cafeeira para um segundo plano "só porque o desenvolvimento nacional já nos permite exportar mais outras mercadorias em têrmos de moeda forte".

Prosseguindo, analisou os problemas relacionados com a produção e comercialização do açúcar e do álcool, lembrando que se trata de "outra grande possibilidade que tem o País e que não vem sendo aproveitada corretamente em virtude da inexistência de técnica adequada e por inúmeras distorções no emprêgo de consideráveis recursos, bem como pelo primado do interêsse político e de clãs, na solução de graves problemas.

Salientou que o govêrno pretende solucionar êstes problemas, não admitindo "o emprêgo inadequado de recursos, nem competições regionais injustas e nem o desprêzo da tecnologia necessária".

Estratégia do "sábio" de Mecejana

O movimento pela revogação sumária dos atos discricionários do sr. Castelo Branco começa a alastrar-se em todo o País como um imperativo da consciência jurídica de nosso povo e de seu repúdio instintivo aos regimes de fôrça. É possível que os próprios assessôres do ex-marechal-presidente admitissem como inevitável uma reação imediata à enxurrada de decretos-leis, atos institucionais complementares, que nos foram legados pelo govêrno mais arbitrário de tôda a história republicana. Essa previsão estaria mesmo dentro da chamada estratégia do "sábio" de Mecejana, para quem — desfeitas as esperanças do continuísmo — o melhor caminho teria que ser a execução de um plano com efeito a longo prazo, tornando mais difícil ainda a dura caminhada do marechal Costa e Silva.

Infelizmente as previsões eram corretas. Mal o nôvo govêrno se instaurou e já temos sinais visíveis de tempestade, desafiando o marechal Costa e Silva à grande opção, por onde fixará os rumos a seguir durante o seu mandato. Passar à história como o restaurador da democracia no Brasil ou transformar-se numa triste projeção do seu antecessor, sufocando o clamor de oitenta milhões de vozes, que exigem liberdade como condição indispensável para construírem a grandeza de sua pátria.

Os três anos de estagnação que nos foram impostos são um exemplo de que o terror e a opressão, no Brasil, jamais poderão contribuir como aliados na luta contra o subdesenvolvimento. E é essa luta que o marechal Costa e Silva terá que comandar nos quatro anos de seu govêrno.

A Nação em pêso aguarda, aflita, a voz-de-comando. O que todos esperam é que o nôvo chefe reserve para o sarcófago de seu antecessor o complexo de leis incompatíveis com o regime democrático, em cujo nome civis e militares fizeram o movimento de 31 de março.

A opção pela democracia implica, como ponto de partida, na revisão imediata da Lei de Segurança Nacional, da Lei de Imprensa e de inúmeros dispositivos da Constituição castelista. A liberdade de imprensa que defendemos deveria ser uma exigência do próprio govêrno, que deseja uma ação fiscalizadora dos seus atos, certo de que os pratica visando o bem-comum.

Na Lei de Segurança Nacional há um dispositivo (capítulo II, art. 5.º), que diz, textualmente, o seguinte, definindo os crimes contra a soberania nacional:

— Tentar com ou sem auxílio estrangeiro, submeter o território nacional ou parte dêle ao domínio ou soberania de outro país, ou suprimir ou pôr em perigo a independência do Brasil.

Ressalvadas as falhas de redação, vê-se que o conceito de traição nacional é muito elástico no nôvo estatuto jurídico. Aplicá-lo, com rigor, talvez crie dificuldades ao próprio marechal Castelo Branco, hoje cidadão comum.

É evidente que a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa não são os únicos instrumentos de coação legados pelo marechal Castelo Branco. Há um complexo de leis, com reflexos, inclusive, em nossa economia, cuja revisão terá que ser feita em câmara lenta.

A tarefa, não obstante árdua, poderá ser vencida em pouco tempo. Há de impor-se — é claro — que o govêrno se disponha a pacificar os espíritos. Que não permita a Nação dividida pelo ódio, com inúmeros de seus mais legítimos valôres impedidos de exercitar o direito de cidadania depois de condenados em processos sumários, facciosos e alheios a qualquer norma jurídica.

A seguir, o marechal Costa e Silva terá reunido, em tôrno do seu nome, a confiança indispensável ao desempenho de sua missão histórica. Não será então o chefe de um grupo e, muito menos, o feitor de um Estado totalitário. Encarnará a figura do homem público que, na hora difícil teve a coragem e o patriotismo de não trair as esperanças de um povo depois de três longos anos de pesadêlo.

DILSON RIBEIRO

Frente divulga hoje o seu manifesto pedindo anistia

Arinos vê Costa com podêres para mudar Segurança

O ex-senador **Afonso Arinos** sustentou ontem, no Palácio Monroe, que o presidente Costa e Silva, com base na nova Constituição, que lhe delega podêres para legislar em tôrno de problemas relacionados com a segurança nacional, poderá revogar, pura e simplesmente, a Lei de Segurança Nacional imposta ao País pelo ex-presidente Castelo Branco e, até mesmo, os decretos punitivos baixados com base nos Atos Institucionais.

No entender do ex-parlamentar carioca, o atual chefe do Govêrno dispõe de podêres constitucionais para a revisão de todos os atos emanados de decretos presidenciais, partindo, inclusive, do princípio de que um ato legislativo daquele tipo revoga outro, bastando apenas que o queira usar.

SUPREMO

A propósito da polêmica suscitada pela presidência do Congresso Nacional — reclamada pelo vice-presidente da República e pelo presidente do Senado — o sr. Afonso Arinos de Melo Franco considera que o impasse só poderá ser superado por um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal.

Reconhece o ex-parlamentar que o texto da nova Constituição é de molde a suscitar aquelas dúvidas, que não podem ser dirimidas por uma simples decisão legislativa, pois a decisão tem que ser tomada pela mais alta Côrte do País, pela própria natureza da matéria em foco.

O programa-manifesto da Frente Ampla deverá ser divulgado ainda hoje, segundo informaram à TRIBUNA articuladores do movimento em favor da união das oposições, que já consideram encerrada a fase de consulta às diversas areas integradas no movimento em favor da redemocratização do País.

O deputado **Milton Reis** trouxe ontem de Brasília a minuta do documento, cujas linhas principais defendem a anistia geral, elaboração de uma Constituição democrática que preserve o espírito federativo, harmonia e independência entre os Podêres, pluralidade partidária, voto direto no pleito presidencial, política externa independente, política econômico-financeira voltada para o mercado interno, educação humanista e reforma das estruturas sociais.

COMANDO

Ainda hoje o deputado Renato Archer, que representa o sr. Juscelino Kubitschek nos entendimentos, viajará para São Paulo, a fim de manter entendimentos com as lideranças estudantis com vistas à formação de um Comando Estudantil Nacional da Frente Ampla. Desenvolverá ainda contatos visando à consolidação do movimento naquele Estado.

Com relação à participação do sr. Jânio Quadros na Frente Ampla, informava-se ontem ainda não estar marcado o anunciado encontro com o sr. Carlos Lacerda, havendo dúvidas quanto à integração do ex-presidente no movimento.

FORTALECIMENTO

Por outro lado, o sr. Hermógenes Príncipe sustentava ontem que a pretendida Frente Mineira — tentativa de aglutinação das fôrças políticas estaduais pela reafirmação do Poder Civil — fortalece a Frente Ampla preconizada pelos srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, ao contrário do que muitos supõem.

O ex-parlamentar baiano considera inclusive que a Frente Mineira, guardadas as diferentes situações históricas, compara-se ao movimento que deu origem ao famoso Manifesto Mineiro contra a ditadura.

Dentro dessa ordem de idéias, o sr. Hermógenes Príncipe considera altamente significativos os contatos mantidos pelo ministro Magalhães Pinto com setores oposicionistas, com vistas à próxima Conferência de Presidentes Americanos em Punta Del Este.

MDB defende revisão

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, afirmou que seu partido não alimenta o propósito de fazer oposição sistemática ao govêrno Costa e Silva, "mas lutará em plenário pela derrubada de todos os projetos e iniciativas que não visarem diretamente o bem-estar da Nação".

Reconheceu o sr. Oscar Passos, analisando as primeiras medidas governamentais, que o marechal Costa e Silva parece disposto a dialogar com os oposicionistas, e mencionou, como exemplo, o comportamento do ministro da Justiça, professor Gama e Silva, que procurou o diálogo com o deputado Mário Covas, líder do MDB, externando-lhe o pensamento oficial quanto ao episódio Hélio Fernandes.

SEGURANÇA

Acentuou o senador Oscar Passos que o MDB continua a estudar o texto e as implicações da nova Lei de Segurança Nacional, em busca da melhor forma de trabalhar por sua revisão.

— O projeto é muito violento e suprime vários direitos dos brasileiros — criticou.

Na próxima semana os integrantes da direção e das bancadas federais oposicionistas estarão presentes a sucessivas reuniões, destinadas a encaminhar justamente as alterações à Lei de Segurança e à Lei de Imprensa nos trechos conflitantes com a nova Carta constitucional.

Outra preocupação do MDB é forçar a aprovação do projeto que congela os aluguéis, em conseqüência da extinção do CNE.

META

Sublinhou o senador Oscar Passos o propósito do MDB em colaborar especialmente com todos os projetos apresentados que resultem, direta ou indiretamente, em benefícios às classes trabalhadoras, "esquecidas pelo govêrno anterior".

Govêrno admite rever

Os setores responsáveis pela liderança do govêrno na Câmara admitem a possibilidade da revisão, pelo Congresso, da nova Lei de Segurança Nacional através de um processo que se iniciará já na próxima semana e que procurará arrancar do texto decretado pelo marechal Castelo Branco tôdas as incongruências e arbítrios.

Nos círculos da liderança do govêrno na Câmara informava-se ontem já ter o deputado Ernani Sátiro recebido instruções do marechal Costa e Silva para que encaminhasse as negociações com as lideranças da ARENA e do MDB visando rever o texto da Lei de Segurança, embora sem aceitar a tese, defendida pela oposição, de sua revogação pura e simples.

A revisão seria encaminhada imediatamente após o recesso da Semana Santa, partindo do projeto apresentado pelo sr. Mário Covas, em nome da bancada do MDB. Dêsse projeto — que propõe a revogação pura e simples da lei — seria aproveitado apenas o tema, pois seriam feitas as emendas necessárias até que a nova Lei de Segurança, recolhidas as diversas opiniões do Congresso, chegasse a representar a média da opinião do MDB e da ARENA sôbre a matéria.

O govêrno, entretanto, não admite, pelo menos por enquanto, qualquer reforma da Constituição. Neste sentido a liderança foi instruída para obstacular as tentativas que se esboçam em setores da própria ARENA visando emendar a nova Carta a pretexto de solucionar a crise gerada pela disputa entre os srs. Pedro Aleixo e Moura Andrade, ou da própria Lei de Segurança Nacional.

Costa fixa linha do Govêrno para Lei de Segurança

O marechal Costa e Silva, durante o despacho que manterá esta manhã, em Brasília com o ministro Gama e Silva, da Justiça, deverá fixar a posição do Govêrno sôbre a iniciativa de parlamentares oposicionistas e da própria ARENA em rever a Lei de Segurança Nacional, definindo o comportamento que será adotado com relação às sanções e situações criadas fora da época dos editos revolucionários.

No mesmo despacho, o titular da Pasta da Justiça transmitirá ao chefe do Govêrno os resultados dos estudos da chamada legislação revolucionária e da nova Constituição para solucionar o episódio em que está envolvido o jornalista Hélio Fernandes em virtude do artigo assinado na edição do dia 15 na TRIBUNA.

DESDOBRAMENTO

Do despacho do marechal Costa e Silva com o ministro Gama e Silva resultará uma decisão destinada a firmar jurisprudência sôbre o problema das relações entre os Atos Complementares e a nova Constituição, que vem suscitando interpretações divergentes nos círculos políticos e parlamentares.

Segundo o informante, o chefe do Govêrno deverá decidir se, caduco o Ato Institucional n.º 2 desde o dia 15 de março passado, os Atos Complementares — especialmente Estatutos do Cassado — têm capacidade para projetar-se com suas sanções a situações criadas fora da época de vigência dos editos revolucionários. Definirá ainda a posição do govêrno com relação à iniciativa de parlamentares oposicionistas e do próprio MDB em rever a Lei de Segurança Nacional.

REVISÃO

O ministro Gama e Silva, declarou, ontem, no Galeão, ao chegar de São Paulo, que "há realmente uma tendência no Govêrno para uma revisão em tôda a legislação revolucionária," explicando porém, que essa revisão tem como principal objetivo "a sua metodização, a fim de ordená-la convenientemente".

SEGURANÇA

Indagado se no processo de revisão se inclui também a nova Lei de Segurança, disse o sr. Gama e Silva que sôbre o assunto quem poderá dizer a última palavra é o Presidente da República, com quem iria se avistar ainda hoje, em Brasília.

O ministro e seu chefe de gabinete, cel. Armando Varela, não conseguiram embarcar ontem pela manhã, em virtude do mau tempo, decidindo então permanecer no Rio, já que o encontro com o presidente, em Brasília, já estava prejudicado.

DESAFIO

Como um repórter desejasse saber se o ministro teria aceito o desafio feito pelo jornalista Ruy Mesquita, em São Paulo, sôbre sua posição face à legislação do govêrno anterior, o sr. Gama e Silva retrucou, bem humorado, que não considerava o artigo daquele jornalista como "um desafio", recordando que o sr. Ruy Mesquita fôra um de seus alunos numa faculdade em São Paulo, "homem de grande inteligência e vivacidade".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

A posse do sr. Nestor Jost ontem na presidência do Banco do Brasil foi o grande "acontecimento político-social" da temporada, logo depois da posse do próprio marechal Costa e Silva.

Nenhum ministro de Estado teve ou terá a impressionante afluência que a cercou. Nada menos de cinco salões do Banco do Brasil ficaram superlotados, destacando-se governadores, senadores, deputados, figuras das Fôrças Armadas, empresários etc.

□ Um senador ao mesmo tempo se queixava e se vangloriava de que gastara uma hora para aproximar-se do sr. Nestor Jost e abraçá-lo. A explicação para o surpreendente sucesso da solenidade: como o ministro Delfim Neto já anunciou o "degêlo", isto é, a retomada do processo de desenvolvimento econômico-social através da iniciativa privada e de um "dinheiro mais barato", a clientela nacional acorreu, logo no primeiro dia, para ver e rever o local onde essa expectativa se mudará em realidade...

□ **Rigorosamente verdadeiro: explodiu ontem mais uma crise política, exigindo a imediata atenção do presidente Costa e Silva. É o chamado caso Negrão de Lima, que está movimentando intensamente os meios militares ligados à nova situação governamental.**

□ Desde a posse do nôvo presidente da República que elementos militares inconformados com o melancólico desfêcho do IPM instaurado pelo coronel Ferdinando de Carvalho sôbre o apoio comunista à eleição do governador da Guanabara, começaram a manifestar, pelos meios ao seu alcance, a tese da "revisão" do caso. Além disso, a impressionante incompetência revelada pelo sr. Negrão de Lima nos últimos meses (hoje o Rio de Janeiro é uma cidade em permanente estado de calamidade pública) agravou ainda mais o caso. Ninguém desconhece que a presença do sr. Negrão de Lima no govêrno da Guanabara continua vetada por ponderáveis setores das Fôrças Armadas.

□ **Sabedor disso, e de que a sua situação, no govêrno atual, tendia evidentemente a agravar-se, o sr. Negrão de Lima procurou o marechal Costa e Silva, dez dias antes de sua posse, a fim de "esclarecer" um pouco a situação e oferecer, numa bandeja, a cabeça de alguns de seus auxiliares, principalmente o sr. Luiz Alberto Bahia, que êle dizia ser "elemento imposto pelo Golbery".**

□ No escritório do marechal Costa e Silva, o sr. Negrão de Lima ficou conversando com alguns militares do "staff" do então presidente eleito da República. E ficou impressionado com o seguinte fato: os coronéis e majores não o chamavam de governador, e sim de embaixador, mostrando assim que não reconheciam a sua "posição" ou "situação" atual. Em certo momento, Negrão declarou que a posse de Costa e Silva o levava a "reformular o seu govêrno, a fim de reajustá-lo ao nôvo govêrno federal".

□ **Foi então que um dos coronéis presentes disse-lhe, com a maior franqueza e sinceridade, que o sacrifício de Bahia e de outros auxiliares não bastava. E olhando o governador (ou embaixador?) nos olhos lhe perguntou: "Por que o senhor não renuncia ao govêrno da Guanabara, para "facilitar as coisas?"**

Delfim Neto

□ Nesse instante, o marechal Costa e Silva mandou ordem para que Negrão entrasse no seu gabinete. Diz-se que ao presidente eleito Negrão se queixou da "rudeza" dos coronéis que o concitavam à renúncia. E, desejando saber qual a opinião do presidente eleito, a respeito da "renúncia sugerida", dêle ouviu a seguinte frase enigmática: "Isto é o que êles pensam..."

□ **Pessoas da intimidade de Negrão dizem que êle, embora apavorado, acredita que será mantido no lugar, pois Costa e Silva demonstraria fraqueza, aceitando logo no início do seu govêrno uma imposição militar evidente e ostensiva.**

□ Recompensas emocionantes que não há nenhuma cassação que faça esquecer: há dias, funcionários da VARIG (de contínuos a comandantes, num movimento espontâneo e empolgante) se reuniram para dar a êste repórter, o título de comandante honorífico, pelos serviços extraordinários que vem prestando à aviação comercial brasileira. O presidente da VARIG soube, e na base de ameaças e de represálias conseguiu sustar o movimento.

□ **Notícia auspiciosa: informações seguras recebidas por êste repórter, dizem que o presidente Costa e Silva teria mandado reexaminar a compra de navios à Polônia no valor de 100 milhões de dólares. Se o presidente Costa e Silva conseguir não realizar esta operação ruinosa para os interêsses nacionais, receberá o aplauso entusiasmado de todo o país.**

□ O professor Silva Melo, acadêmico e diretor da Editôra Civilização Brasileira, ofereceu ontem um jantar a outros acadêmicos. Até aí nada demais. O curioso e surpreendente é que um dos convidados, o "governador" Luiz Viana Filho, pediu ao dono da casa para levar um outro convidado. Quando o professor Silva Melo perguntou qual seria êste convidado, o sr. Luiz Viana Filho respondeu: "É o ex-presidente Castelo Branco, que gosta muito do convívio dos acadêmicos". O professor Silva Melo não teve coragem de recusar e assim tivemos ontem o ex-presidente Castelo Branco jantando na casa de um dos diretores da Editôra Civilização Brasileira, a mesma editôra (uma das maiores do país), que êle tanto se extremou em perseguir.

□ **Êste fato veio confirmar o que já revelamos aqui várias vêzes: o manifesto e agora ostensivo desejo do ex-presidente Castelo Branco de se candidatar à Academia Brasileira de Letras. Como antes, o ex-presidente Castelo Branco continua sem credenciais intelectuais para penetrar na Academia, mas também, como antes, continua apenas com os préstimos do sr. Luiz Viana Filho, que lhe escrevia os discursos e agora tenta constrangidamente aplainar-lhe os caminhos. Mas decididamente com ou sem Luiz Viana Filho os caminhos de Castelo Branco não desembocam na Academia.**

O sr. Luiz Viana Filho, antes de assumir o govêrno, já conseguiu o apoio de tôda a imprensa baiana. Do seu secretariado participam os jornalistas Jorge Calmon (diretor do vespertino "A Tarde"), João Falcão (proprietário do "Jornal da Bahia") e Odorico Tavares (diretor dos Diários Associados de Salvador). São êsses os únicos jornais da boa terra.

UR-GENTE

□ Para os ministros Jarbas Passarinho e Leonel Miranda lerem e meditarem: ao apagar das poucas luzes do govêrno Castelo Branco, o grupo Roberto Campos, genro & Cia., tentou mais uma vez e agora desesperadamente garantir para si o monopólio do seguro-saúde no Brasil, através da regulamentação da Lei que criou êsse seguro na legislação brasileira.

□ **O grupo chefiado pelo sr. Roberto Campos que criou no Brasil a "Cruz Verde-Amarela" como testa-de-ferro da "blue Cross" americana (cujas atividades já denunciamos várias vêzes) tentou intimidar e corromper a comissão criada no Ministério da Saúde para estudar o assunto, de modo a lhe assegurar o monopólio do seguro que mais cresce no mundo.**

□ Os intermediários chefiados por Roberto Campos e o seu genro procuraram o sr. Bandeira de Melo (presidente da Comissão referida) e lhe ofereceram um lugar "na alta direção" da firma que vai explorar o seguro.

□ **Com essa providência "genial" conseguiram incluir na regulamentação uma cláusula que, se fôr ratificada, burlará a lei da livre escolha (obrigatória pela lei que criou o seguro) e permitirá que a "Verde-Amarela", através de contratos com a Federação das Santas Casas do Brasil, controle no mínimo 60 por cento dos leitos hospitalares existentes no Brasil.**

□ Outras "conquistas" da "Verde-Amarela": A) — Uma cláusula que torna privativa dela, as vantagens oferecidas pela Previdência, alijando tôdas as outras organizações existentes; B) — cláusula que escamoteando a palavra hospital do texto original da lei elimina tôdas as organizações hospitalares (mais de 50) que prestam serviço a mais de 2 milhões de segurados.

□ É a grande tacada da história brasileira, impedida até agora pelas revelações dêste repórter, e que os ministros da Saúde e do Trabalho têm que liquidar para sempre, no interêsse de milhões de segurados da Previdência.

□ **Ninguém entendeu até agora, a razão que impediu o "governador" Plácido Castelo, do Ceará, de comparecer à posse de Costa e Silva. Se foi solidariedade a Castelo Branco, foi inteiramente sem sentido, pois o Ceará foi o único Estado que ficou sem representação na posse do presidente da República.** ★ O sr. Roberto Campos, que ficou isolado e sòzinho num canto do salão, no dia da recepção ao nôvo presidente, foi o que mais bebeu. O uísque corria para o seu copo com a intensidade do rio Amazonas. ★ O deputado João Carlos Tourinho Dantas dizia num grupo que a nomeação do engenheiro Carlos Simas para o Ministério das Comunicações foi obra do senador Daniel Krieger. E que o sr. Juracy Montenegro não teve a menor participação da escolha. ★ Aliás, é fácil verificar a derrota contundente de Juracy, contando-se o seguinte episódio: tendo o sr. Costa e Silva resolvido que nomearia um homem da Bahia, Juracy mandou lhe comunicar que "tôda a bancada da ARENA estava à sua disposição, e que qualquer um que fôsse nomeado teria o apoio dos outros". Pois bem. Para não dar a impressão de que estava favorecendo Juracy, o presidente Costa e Silva não escolheu ninguém da bancada, e foi buscar um técnico para nomear. ★ Talvez os homens mais cumprimentados na recepção presidencial: almirante Rademaker e general Sizeno Sarmento. ★ O ministro Danilo Nunes que ostentava a mais bela coleção de condecorações obtida não se sabe onde, corria para todos os lados feito barata tonta, tentando se aproximar de tôdas as maneiras de Costa e Silva ou do coronel Andreazza. ★ O mais acabrunhado era o sr. Raimundo de Brito: já havia comunicado aos amigos que permaneceria como ministro, e foi despedido sem a menor consideração. ★ O ministro Delfim Neto era o anti-Roberto Campos: discreto, reservado, tímido, mas sempre delicado. ★ Perachi Barcelos foi para Brasília de automóvel. Negrão foi de avião mas mandou o carro com placa n.º 1 para servi-lo. ★ A propósito de Negrão: quando começou a chover em Brasília, todo mundo, espontâneamente, fêz o comentário: "O Negrão já deve ter chegado"...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

O que êles dizem e o que nós queremos

A Lei de Segurança que ficou como testamento político do defunto govêrno Castelo inverteu os têrmos da questão. Em vez de ser o govêrno responsável pela segurança nacional, é o cidadão, cada cidadão, que responde perante o govêrno pela segurança nacional. A confusão entre defesa nacional e segurança nacional é completa. A estupidez com que se procurou pôr em lei a definição dogmática, e algo primária, da Escola Superior de Guerra, deu nesse triste resultado. Um exemplo nunca é demais. O govêrno Castelo deu prioridade um à luta contra a inflação, e prioridade mais baixa, ou nenhuma, ao desenvolvimento. Portanto, para o govêrno Castelo o objetivo nacional número um foi o esfôrço antiinflacionário no qual, aliás, não conseguiu muita coisa. Vem o govêrno Costa e Silva e dá, no seu discurso de posse, prioridade um ao desenvolvimento, prioridade dois à luta contra a inflação. Portanto, para Costa e Silva o desenvolvimento é o principal objetivo nacional, enquanto para Castelo o principal objetivo nacional era a inflação. Há portanto, um antagonismo de prioridade, um antagonismo de objetivos, pelo menos quanto à importância relativa de cada objetivo assim enunciado.

Ora, a Lei de Segurança de Castelo define Segurança Nacional como o esfôrço para atingir os objetivos nacionais colimados contra os antagonismos, internos ou externos. Portanto, se vigorasse essa lei sob Castelo, quem estivesse contra a prioridade um à inflação incorreria em crime contra a segurança nacional. Se se considerar vigente a lei de Segurança no govêrno Costa, uma vez que êste considera principal objetivo nacional o desenvolvimento, quem considerar principal objetivo a deflação incorrerá em antagonismo contra o objetivo nacional número um, portanto, estará incurso nas penas que a Lei de Segurança prevê.

Já não se fala do julgamento por analogia, monstruosidade que se viu no Estado Nôvo — e no regime nazista, como bem acentuou o general Mourão Filho, no discurso de posse na presidência do Superior Tribunal Militar.

A Lei de Segurança precisa ser revogada, ou alterada substancialmente, quanto antes. Ela é um teste decisivo para dar conteúdo, significativa conseqüência às palavras do nôvo govêrno. Por enquanto são palavras. Algumas, excelentes. Esperemos os fatos — e os atos.

O discurso do presidente Costa e Silva teve o defeito de ser inautêntico, no estilo, de modo a não ligar o homem ao que êle diz. O copy desk que preparou a versão final do discurso deu de empregar uma linguagem que não seria, que não é, que não precisa ser a do presidente. Êste é o perigo do abuso do chamado "ghost writer", a que necessária e legitimamente recorre todo chefe de Estado. Êle não pode escrever para si mesmo e sim para a autoridade que vai ler a peça escrita por terceiro. Portanto, tem de dar não sòmente forma, mas forma compatível com o modo de ser, o temperamento, o tom próprio do orador. Quando Sorensen, Schlesinger, Goodwyn, e quem sei mais redigiam discursos para Kennedy, davam aquêle tom Kennedy, aquêle inconfundível toque de sinceridade, de autenticidade que ligou para sempre o seu nome a êsse tom. O discurso de posse do sr. Costa e Silva descamba para uma oratória que tem um ar de família com tudo o que os autores habituais de tais peças já forneceram a seus antecessores. Tôda gente esperava um discurso incisivo, afirmativo, sem licenças poéticas nem derramamentos. Saiu derramado, com devaneios e digressões. Mas, de qualquer modo, não é um mau discurso. Apenas não combina, ainda, [illegible] se soube.

Bem melhores foram os discursos de alguns ministros, pelo menos dentre os que tive oportunidade de ler. O do sr. Hélio Beltrão é igualzinho a êle. Só não entendo porque todos se esmeraram tanto em elogiar os antecessores. Se estava boa a política dêles, se a gestão dêle, foi tão extraordinàriamente ótima, por que mudá-la? Enfim, são habilidades. Mas, se não me engano muito, o povo justamente está farto é de habilidades. Ao contrário do que pensam os moços-decrépitos que pretendem renovar o País como pingentes da ARENA, o povo quer renovação de fato, isto é, partido nôvo, programa nôvo muito mais do que a certidão de idade dos bambinos da Guarda Côr-de-Rosa ou do Apartamento Azul um dos quais o meu venerando amigo Djalma Marinho é mais velho do que eu; e outros parece que envelheceram muito depois que o sucesso lhes subiu à cabeça.

O discurso do ministro da Coordenação é, no essencial, uma peça clara, convincente, digna de confiança. Tomara que êle possa levar à prática o que disse. Já o discurso do sr. Jarbas Passarinho, repleto de sugestões as mais nobres e oportunas, não nos dá a mesma sensação de correspondência entre a palavra e o ato. Conseguirá êle libertar os sindicatos e obter afinal uma vida sindical autêntica com a legislação em vigor, a Constituição autoritária, centralizadora e neofacista, a Lei de Segurança que pesa sôbre a Nação, sôbre trabalhadores inclusive, como um abafador? Seu discurso daria mais a sensação da autenticidade se êle pudesse pronunciar-se contra essa legislação, e contra o sistema que oprime o País e o divide entre os que estão no govêrno aos quais tudo é permitido e os que não estão, e dispõem de liberdade racionada, de cidadania tolerada.

O discurso do general Afonso Albuquerque Lima tocou no ponto vital que é a afirmação de uma política de decisões nacionais tomadas nacionalmente. Enquanto perambulava aqui como fiscal, o sr. David Rockefeller — por que tinha de ser êle o primeiro a almoçar com o nôvo presidente, como se não houvesse mais o que fazer no dia seguinte ao da posse do que receber o homem da Standard e presidente do Chase Manhattan, entre tantos banqueiros e homens de negócios, para não falar de estadistas e delegados de nações amigas que vieram à posse? — em suma, enquanto o chefe principal do grupo a que obedecem Walter Moreira Sales, Roberto Marinho e outros sócios políticos do sr. Castelo Branco — cujo último ato sôbre a TV-Globo é uma prevaricação que ultrapassa tudo quanto a dignidade do cargo e da pessoa poderia tolerar — dava palpites sôbre o govêrno Costa e Silva, o ministro Albuquerque Lima definia com muita clareza o nacionalismo do govêrno. Mas, cabe perguntar, é esta a orientação de todo o govêrno? Falou êle em nome de todos, como um todo?

O discurso do ministro Delfim Neto foi excelente. Resta apenas ver como vai ser feita a mágica do barateamento do juro sem dinheiro e da coexistência do desenvolvimento com a deflação. Seu bom-senso, porém, sua simpatia, sua disposição de humildade e de bom-senso sem prejuízo da imaginação, devem ajudá-lo muito. Só nos resta pedir a Deus que o ajude, também, pois vai precisar muito, em benefício de todos.

Os discursos dos demais não li, por falta de tempo e outras razões que nada têm com os oradores. Mas, em tudo isto, resta esperar que a ação suceda à palavra. De modo geral a palavra foi boa. Resta, agora, suprimir almoços comemorativos, os tais almoços de colegas de turma, companheiros de escola, parentes e pessoas gradas, e começar o trabalho duro e sério, o trabalho que não se faz nessa fase de diarréia legis- [illegible] País.

[illegible] sôbre a Frente Ampla e o nôvo govêrno.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Corrêa da Costa apenas quer administrar na Secretaria-Geral

O discurso pronunciado ontem pelo embaixador Sérgio Correia da Costa, ao assumir a Secretaria-Geral do Itamarati, repercutiu como uma crítica velada ao seu antecessor (sr. Manuel Correia Júnior), ao deixar clara sua preocupação em dedicar-se apenas à parte administrativa do Ministério, deixando as questões políticas para serem tràtadas ùnicamente pelo chanceler.

Salientou o embaixador Correia da Costa que recebera instruções do nôvo ministro do Exterior para a criação de uma série de "fôrças-tarefa" de alto nível, para atuarem como órgãos temporários de planejamento, "objetivando a modernizar a estrutura do Itamarati e agilizar suas rotinas burocráticas e métodos de trabalho". Informou que, com base nas diretrizes traçadas pelo presidente Costa e Silva, outros grupos de trabalho deverão realizar estudos destinados a caracterizar a ação diplomática a ser desempenhada em cada área de interêsse.

Ainda com referência aos problemas de estrutura da Casa, declarou que o preparo da transferência do Itamarati para Brasília será missão de "fôrça-tarefa" de particular importância, "pois não teria sentido instalar, no Planalto Central, na sede nova, a velha estrutura do Itamarati. Haverá que implantar ali organização e métodos condizentes com as exigências de nossos dias".

Lembrando a primeira mensagem dirigida à Nação pelo presidente Costa e Silva e o discurso de posse do chanceler Magalhães Pinto, em Brasília, anunciando que o nôvo govêrno imprimirá à política externa uma orientação voltada para os problemas econômicos, o embaixador Correia da Costa frisou que "a política externa assim esboçada reflete, sobretudo, inconformismo com o subdesenvolvimento, bem como a determinação de acelerar o desenvolvimento do País". Salientou que, com dimensões continentais e uma dinâmica demográfica que lhe dará 100 milhões de habitantes ainda no govêrno Costa e Silva, o Brasil "tem deveres indeclináveis para com o seu próprio destino, destino incompatível com posições subalternas ou medíocres. É imperativo que o nosso País se ajuste à realidade de um mundo já em plena era nuclear e espacial e que a tecnologia torna cada dia mais complexo".

Falou da rêde de postos que o Itamarati mantém em todos os quadrantes, salientando a "necessidade de estar cada vez melhor aparelhada, para trazer o País permanentemente informado de tôdas as manifestações relevantes dessa realidade nova, alertando ao Govêrno para situações que possam afetar o progresso, o bem-estar e a própria segurança da Nação".

Disse que em nenhum momento haverá intenção em "tecnificar" o Itamarati, ou mecanizar-lhe as decisões, já que sua ação é "eminentemente política". Frisou que os diplomatas brasileiros têm plena consciência de que, para desempenhar o papel que lhe cabe, ainda quando se especialize no campo da economia ou da ciência, não pode perder jamais a sua condição de agente político".

REUNIÕES — Após empossar o nôvo secretário-geral, o chanceler Magalhães Pinto estêve reunido com o mesmo e com o chefe de seu gabinete, ministro Celso Diniz. Mais tarde, após ter empossado o embaixador Donatello Grieco no cargo de chefe do Departamento Cultural e de Informações; o ministro Cláudio Garcia de Souza, como secretário-geral adjunto para Assuntos da Europa Oriental e África, e o ministro Paulo Braz Pinto da Silva, como chefe do Departamento Consular e de Imigração, o chanceler manteve uma reunião com o pessoal do gabinete, a fim de saber das deficiências em cada um dos setores.

MOVIMENTAÇÕES — O embaixador Maury Gurgel Valente não assumiu suas funções na Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos Americanos, por encontrar-se em Montevidéu, como representante do Brasil na Comissão Governamental que está preparando a agenda para a Grande Conferência de Cúpula, a realizar-se em abril, em Punta del Este. ★ Hoje, às 18,30 horas, o chanceler Magalhães Pinto estará recebendo em seu gabinete os jornalistas nacionais e estrangeiros, em seu primeiro contato com a imprensa. ★ Afirmava-se ontem, nos corredores da Casa, que o embaixador Aluísio Régis Bittencourt não mais iria para a Secretaria de Assuntos da Europa Oriental. O nome mais indicado — segundo os comentários — era o do ministro Carlos Jacinto de Barros, atual cônsul-geral do Brasil em Nova York. ★ Chegaram ao Rio o embaixador George Álvares Maciel (que ainda não foi empossado) e os ministros Alarico da Silveira Júnior e Paulo Simas Magalhães.

EM DESTAQUE — A repentina chegada ao Rio de Janeiro do embaixador Frank Moscoso, ocorrida ontem, bem como a presença de um diplomata mexicano no Itamarati, por volta das 17 horas, fizeram com que surgissem comentários a respeito de problemas entre os dois países. Embora nada tenha sido ventilado, admite-se que sejam assuntos relativos ao Tratado de Desnuclearização da América Latina.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Luta na ARENA é em têrmos de udenismo e pessedismo

Não está pacificada a ARENA carioca com a indicação do sr. Flexa Ribeiro, para a presidência, feita pela maioria dos membros da Comissão Diretora e referendada pelo Tribunal Regional Eleitoral, apesar dos esforços que vêm fazendo alguns dos seus membros, como o deputado Lôpo Coelho, que, apesar de ter declinado da indicação para a secretaria-geral do partido, trabalha no sentido de harmonizar as diversas facções que se degladiam dentro do partido em têrmos de pessedismo e udenismo.

Ainda ontem, o ex-presidente da Assembléia Constituinte tomou parte numa reunião informal com membros do Gabinete Executivo Regional, discutindo aspectos da solução encaminhada, que, segundo se admite, tem como ponto básico a realização de eleições para a escolha do presidente, desconhecendo-se, conseqüentemente, a decisão do TRE que homologou a indicação do deputado Flexa Ribeiro, feita por 32 dos 58 membros da Comissão Diretora.

A deputada Lígia Maria Lessa Bastos, que lidera juntamente com o sr. Carvalho Neto o movimento contrário ao critério de indicação do sr. Flexa Ribeiro, informava ontem que o "documento clandestino" — como classifica o ofício de indicação ao TRE — poderá ser devolvido pela Justiça Eleitoral à ARENA, caso o Gabinete venha a adotar a proposta que apresentou nesse sentido. Caso se resolva não solicitar a devolução do documento, o Gabinete deverá decidir sôbre a possibilidade de recurso junto ao Tribunal Superior Eleitoral, contra a decisão do TRE da Guanabara, que homologou a indicação do sr. Flexa Ribeiro.

Aliás, comentando a possibilidade do recurso, o deputado Lôpo Coelho disse que, "por maiores que sejam as dúvidas e as certezas de qualquer um, sempre há de caber o direito de recurso".

O deputado Lôpo Coelho, negando-se a fazer qualquer comentário sôbre a indicação da maioria da Comissão Diretora, afirmou que seu propósito e o da maioria dos seus companheiros da direção partidária é o do fortalecimento da legenda e que por êste motivo acredita na flexibilidade dos pontos de vistas de tôda as correntes, para que se consiga novamente a unidade da família arenista carioca.

Por outro lado, mostrou-se intransigente quanto à decisão de não participar da direção partidária, alegando compromissos que exigem êste ano e na presente fase sua permanência constante em Brasília.

Entretanto, afirma-se que o sr. Lopo Coelho não aceitou sua indicação, já homologada pelo TRE, para a secretaria-geral da ARENA, em solidariedade ao marechal Mendes de Morais, destituído da presidência por um processo pelo qual não concordou, pois era antigo companheiro do extinto PSD, juntando-se a isso o fato de ter sido o seu nome cogitado para a presidência do partido, logo após o episódio da deposição do marechal.

Por outro lado, o deputado Mauro Werneck, um dos líderes do movimento que derrubou o marechal Mendes de Morais, afirmava ontem que a ARENA da Guanabara está pràticamente pacificada com o partido coeso em tôrno do nome do deputado Flexa Ribeiro, e que tal coesão só foi possível graças à atuação imparcial e eficiente do senador Gilberto Marinho. Destacou também o procedimento do deputado Lopo Coelho pelo seu desprendimento e acurada sensibilidade política. Por fim, apelou para que o parlamentar aceite sua indicação, já referendada pela Justiça Eleitoral, para a secretaria-geral do partido.

LINHA DE AÇÃO — A dissidência da ARENA na Assembléia Legislativa estabeleceu linha de ação no combate à administração estadual. Na próxima semana, tão logo se reiniciem os trabalhos, terá início uma série de discursos denunciando os desmandos do govêrno do conde de Metebas, com cada orador fixando-se em determinado setor da administração, fazendo o que chamam de "raio-X" de determinada secretaria. O deputado Salvador Mandim abrirá a série abordando a Secretaria de Serviços Públicos, da qual foi titular no govêrno Carlos Lacerda; em seguida, será a vez do deputado Mauro Werneck, encarregado de dissecar a Secretaria de Viação e Obras e a SURSAN, às quais está ligado por ser engenheiro do Estado.

A defesa do Govêrno será feita pelos deputados Levi Neves, líder da bancada do Govêrno, e Salomão Filho e José Maria Duarte, líder e vice-líder do MDB, respectivamente. O sr. Levi Neves acaba de regressar do exterior e já foi informado do propósito dos deputados dissidentes da ARENA, tendo afirmado que responderá a tôdas as críticas que porventura venham a ser feitas.

UPI — O deputado Vitorino James, presidente da União Parlamentar Interestadual, está mantendo permanente contato com o ministro da Justiça, Gama e Silva, no sentido de orientar as Assembléias Legislativas estaduais quanto à forma como devem proceder para as reformas que terão que fazer em suas Constituições, para adaptá-las à nova Constituição Federal.

Durante sua estada em Brasília, o parlamentar foi procurado por diversos governadores, entre os quais o sr. Ivo Silveira, de Santa Catarina, que lhe formulou apêlo nesse sentido, além de presidentes de Assembléias.

Além do problema das reformas constitucionais, Vitorino pensa ainda em transferir de julho para setembro a reunião da UPI, programada para Belém do Pará, quando pretende reunir, pelo menos, 300 deputados e levar o presidente Costa e Silva para prestigiar o conclave.

VISITA — O ex-deputado Geraldo Ferraz, segundo subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, estêve ontem em visita aos seus colegas da ALEG. Geraldo veio ao Rio para cuidar da transferência de sua família para Brasília.

JORGE FRANÇA

Painel

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, afirmou ontem, ao voltar de São Paulo que o sr. Orlando Travancas continuará à frente da Diretoria do Impôsto de Renda, onde vem desempenhando muito bem suas funções. O ministro e alguns auxiliares desembarcaram, pela manhã, no Galeão, devido à interdição do aeroporto Santos Dumont, e pouco se demorou, embarcando logo a seguir num táxi rumo à cidade.

Chegam hoje ao Rio os componentes do SING-OUT-DEUTSCHLAND, grupo de 130 estudantes alemães pertencentes ao movimento "Rearmamento Moral" que darão três espetáculos no Teatro Municipal sob o tema "VIVA A GENTE". O Grupo cuja finalidade é "expressar a liberdade pela música", segundo seu representante, sr. Esteban Daranyi, que já se encontra na Guanabara, será recebido pelo embaixador alemão e pelo sr. Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal.

O ministro dos Transportes, coronel Mário David Andreazza, dará posse hoje ao nôvo diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende. A cerimônia será realizada às 9 horas, no Salão Nobre do antigo Ministério da Viação. Às 9.30 h, na sede do DNER, o atual diretor do órgão, engenheiro Algacir Guimarães, transmitirá o cargo ao engenheiro Eliseu Resende, presente o ministro Andreazza.

Amanhã, durante a habitual reunião-almôço de tôdas as quartas-feiras, o Clube dos Diretores Lojistas receberá a presença de destacadas personalidades da indústria, para debater o importante problema do esvaziamento do Estado e medidas que visem o desenvolvimento e o progresso do Rio. Estão também sendo especialmente convidados os jornalistas que se interessem pelo assunto. O almôço terá início às 12.30, no 11.º andar da Mesbla (restaurante reservado).

A atriz Luz Del Fuego foi bàrbaramente espancada ao aportar em Niterói, acompanhada de seu canoeiro Agildo dos Santos, onde ia comprar mantimentos para suas cobras e nudistas. O agressor, tenente Pizzo, do 4.º Batalhão da PM de Neves, estava bêbado segundo informação de Hélio Luís da Costa (Polícia Portuária, n.º 150) e sem motivo passou a ofender com palavras grosseiras não só a atriz mas tôda a classe de vedetes. Em defesa da dignidade classista, Luz Del Fuego revidou os insultos, o que culminou com a atitude do tenente que além de surrá-la levou-a prêsa para o 4.º Batalhão da PM. Ali ficou detida durante seis horas, sendo depois removida para a Ilha do Sol, onde permanece até hoje acamada, à espera da acareação já providenciada pelo seu advogado, ocasião em que levará o caso às autoridades competentes.

Rubens Amaral promoverá hoje, às 23.10, no Canal 6, uma mesa-redonda sôbre a anunciada descoberta da cura do câncer pelo médico paulista Válter Radamés Accorci. Além dêsse médico, participarão do programa o secretário de Saúde da Guanabara, dr. Hildebrando Monteiro, e o diretor do Serviço Nacional do Câncer, dr. Moacir Santos Silva.

As Dioceses de Barra do Piraí e Nova Iguaçu que foram fortemente afetadas pelas enchentes dêste ano, receberam através de seus representantes, a quantia de US$ 25.000, que lhes foi entregue pelo padre Edmundo Leising, mediador da doação feita pelo Oxfam Commitee For Famine Relief, órgão fundado há sete anos pelos estudantes inglêses da Universidade de Oxford e que se destina a ajudar os países subdesenvolvidos. A entrega foi feita na Associação dos Bispos do Brasil e contou com a presença de d. José Gonçalves, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, monsenhor Hilário Pandolfo, diretor geral da Caritas Brasileira, além de d. Adriano Hipólito, bispo de Nova Iguaçu e d. Valdir Calheiros, bispo de Barra do Piraí e Volta Redonda, que foram cumprimentados pela obra já iniciada em suas dioceses.

RUSH

★ O presidente Costa e Silva ofereceu ontem na Granja do Ipê um almôço à Comissão Para a América Latina, chefiada pelo sr. David Rockefeller ★ O ministro da Aeronáutica, marechal Márcio de Sousa e Melo, na manhã de ontem viajou para Brasília, acompanhado de seus oficiais de gabinete ★ Os candidatos inscritos no Curso de Análise Econômica de 1967, do extinto Conselho Nacional de Economia, serão submetidos a um exame de habilitação em data a ser brevemente marcada ★ O Centro de Orientação de Proteção Comunitária do Ministério da Educação e Cultura pede o comparecimento dos recém-formados para tratarem do assunto — interêsse comunitário — 6.º andar sala 610, Palácio da Cultura ★ Está marcada para hoje, às 15 horas, a posse do nôvo chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, em substituição ao tenente-brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão faz reforma no Govêrno

WALDYR CARVALHO

Confirmou-se a exoneração do primo do marechal Costa e Silva do "staff" político-administrativo do sr. Negrão de Lima. Os motivos da exoneração (a pedido) não foram devidamente esclarecidos. Sabe-se que existe uma carta enviada ao sr. Negrão de Lima, cujo texto não chegou a ser divulgado. O sr. Carlos Costa era chefe de gabinete do sr. Humberto Braga, da Secretaria de Govêrno, e acumulava com a Secretaria Executiva da CEPE 1.

◆◆◆

O sr. Carlos Costa foi designado para ocupar o cargo de secretário particular do marechal Costa e Silva devendo transferir-se para Brasília. Outras alterações na cúpula governamental deverão ocorrer nas próximas horas. O diplomata Eduardo Portela Neto, por exemplo, está respondendo interinamente pela Secretaria de Govêrno. O sr. Humberto Braga pediu férias. O sr. Luís Alberto Bahia também vai pedir licença para viajar aos Estados Unidos. Para o seu lugar será indicado o sr. Almir Tavares. Fala-se que o sr. Bahia não voltará mais.

◆◆◆

As alterações na cúpula do govêrno do sr. Negrão de Lima serão profundas e abrangerão a Casa Militar. É certa a saída do coronel Alcir de Miranda. Na Secretaria de Segurança a "limpeza" será geral. Não sobrará ninguém. Na PM já é tida como concretizada a exoneração do coronel Darci Lázaro, adiantando-se que apenas aguarda substituto.

◆◆◆

O ministro Lira Tavares estêve ontem à tarde no Palácio Guanabara. Foi retribuir a visita que o sr. Negrão de Lima lhe fêz, no Palácio do Exército, por ocasião de sua posse. Trata-se apenas de uma visita de cortesia.

◆◆◆

O engenheiro Paula Soares, secretário de Obras, vai enviar ofício nas próximas horas ao presidente da Assembléia Legislativa, pedindo dia e hora para prestar esclarecimentos sôbre as providências tomadas em relação às últimas chuvas.

◆◆◆

Também deverão comparecer à Assembléia Legislativa os secretários de Serviços Sociais, de Segurança e o diretor da COHAB. O general Dario Coelho será convocado para falar sôbre a corrupção na Polícia.

◆◆◆

Moradores do edifício da Rua Almirante Guilhobel, 47, na Lagoa, procuraram ontem o sr. Negrão de Lima. Pediram providências para evitar o deslocamento de uma barreira que ameaça o edifício. Na ocasião, denunciaram a inépcia da Secretaria de Obras, que estêve no local com cêrca de 200 operários e nada fêz. Há pânico entre os moradores, que já começaram a retirar os móveis e outros objetos de suas residências.

◆◆◆

A verba de 80 milhões de cruzeiros velhos destinada ao IPEG, para empréstimos aos servidores, não dá para atender 40 por cento dos candidatos inscritos. A maioria dos funcionários passou muito tempo na fila para a obtenção do empréstimo. O presidente Lima Pádua vai pedir refôrço ao govêrno.

◆◆◆

O sr. Armando Mascarenhas, secretário de Economia, achou excelente a iniciativa da realização do I Seminário das Pequenas e Médias Emprêsas da Guanabara a se instalar em abril. Revelou que a COPEG se fará presente, "pois precisamos ir ao encontro dos empresários para solucionar seus problemas".

◆◆◆

A Comissão Especial da Assembléia Legislativa, criada para a reforma constitucional, já começou a trabalhar, inteiramente alheia aos estudos da comissão de juristas designada pelo sr. Negrão de Lima. Vários parlamentares são de opinião que o sr. Negrão de Lima exorbitou atribuições do Legislativo, adiantando-se que a Mesa não acolherá o trabalho dos juristas.

◆◆◆

O sr. Negrão de Lima mandou distribuir, através da Fundação Leão XIII, 1.500 sacos de farinha de trigo, aos favelados da Rocinha, fornecidos pela USAID dentro do programa da Aliança para o Progresso.

◆◆◆

Existem ainda desabrigadas 1.792 pessoas, vítimas das últimas enchentes, em sua maioria alojadas na Fazenda Modêlo. No Albergue João XXIII encontram-se 200 flagelados e outros 150 na igreja Santa Cruz.

◆◆◆

A fiscalização do Serviço de Higiene Alimentar destruiu três toneladas de alimentos deteriorados que estavam à venda. Cêrca de mil casas foram visitadas. Quatro delas tiveram suas portas fechadas.

O sr. Hildebrando Marinho (foto) reuniu-se ontem com os membros do Grupo de Trabalho que está cuidando da reestruturação da Secretaria de Saúde. A Superintendência da Saúde Pública será na reforma integrada no sistema autárquico da SUSEME

Temporal volta a paralisar tôda a vida da Guanabara

Com as violentas chuvas que caíram ontem à tarde a Guanabara voltou a viver um verdadeiro estado de calamidade pública só não decretado pela incapacidade do Govêrno estadual em assumir sua responsabilidade. Após o primeiro temporal houve colapso total nos serviços de utilidade pública sendo atingidos os setores telefônicos, luz e fôrça. O tráfego foi interrompido em várias ruas que foram transformadas em verdadeiros rios, destacando-se Bento Lisboa, Catete, Pedro Américo, Tonelero, Passagem, Lavradio, Lapa, Praça da Bandeira etc.

Parte do Morro do Borel, na Tijuca ontem, ameaçou ruir, provocando o pânico entre seus moradores que pediram o comparecimento urgente do Corpo de Bombeiros da Polícia e dos técnicos do Instituto de Geotécnica, que após vistoriarem o local providenciaram a evacuação de mais de 200 pessoas, interditando todos os barracos ameaçados.

No Morro de São Carlos engenheiros do Instituto de Geotécnica interditaram 10 barracos por causa de uma barreira que ameaça ruir. Os moradores dos edifícios n.os 374 e 380 da Rua das Laranjeiras afirmaram ontem que as chuvas que vêm caindo insistentemente estão prejudicando os trabalhos de escoramento da barreira do morro que ameaça ruir e repetir a tragédia da Rua Belizário Távora. Uma enorme pedra está ameaçando cair e atingir uma vila de dez casas, na Rua Assunção, em Botafogo. Os moradores estão em pânico.

ESCOLAS

A Escola Primária Padre Anchieta, na Ilha do Governador, foi interditada, ontem, o mesmo acontecendo a dez casas das proximidades. Na Rua Pereira da Silva, naquela Ilha, duas casas foram igualmente interditadas. Também a Escola Primária José de Alencar foi ontem, novamente, interditada, devido a uma grande pedra que ameaça rolar do morro e atingi-la. Os mil alunos serão transferidos para as escolas públicas da Primeira Região Administrativa.

ESTRADAS

O Departamento Estadual de Rodagem informou que desde ontem estão desinterditadas a Avenida Niemeyer e a Estrada Jacarepaguá—Grajaú, e quase desobstruída a Estrada de Sepetiba.

DESABRIGADOS

Setecentos e quarenta e quatro desabrigados, eis o balanço até à tarde de ontem, estando 200 no Clube de Santa Cruz, 130 da Rocinha e 90 do Cantagalo, na Escola Igreja Católica-Protestante, 70 no Centro de Recuperação de Mendigos, 40 no Asilo São Francisco de Assis, 56 no Albergue João XXIII 79 na Fazenda Modêlo, em Engenho Nôvo, 40 na Zona Rural e 39 na Centro-Sul. Outros favelados desabrigados à noite, estavam sendo removidos para a Fazenda Modêlo. Há falta de acomodações e de alimentos, estando muitos dos infelizes passando sêde, fome e frio.

ÁGUA

Em conseqüência do temporal, rompeu a adutora Guandu-mirim, que deixou sem água desde a manhã de anteontem quase tôda a Zona Rural. Técnicos e operários trabalham para recuperá-la. Por deficiência das Adutoras de Lajes, partes da Zona Sul, do Centro e da Zona Norte também estão sem o líquido.

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, passando a bom no período, temperatura estável. A frente fria que se encontrava estacionária na Guanabara começou a dissipar-se ontem no oceano, tudo prevendo que o Sol voltará a brilhar nesta Semana Santa. Segundo os "técnicos" no assunto, a última chuva de verão cai forte e sempre no Dia de São José. Não falhando os prognósticos, anteontem dia dedicado àquele Santo as chuvas caíram abundantemente.

CANTAGALO

No corte do Cantagalo, que liga Copacabana à Lagoa, continua a descer do morro muita lama que se acumula nas calçadas, embora turmas de socorro da SURSAN estejam no local inclusive com um trator para desobstruir a rua.

Ontem à tarde os engenheiros do Departamento de Urbanização chefiados pessoalmente pelo seu diretor Joaquim Chaves vistoriaram ali o edifício de número 83 mas não deram, de imediato, o resultado das pesquisas sôbre até que ponto as águas que descem do morro poderão prejudicar a estrutura do prédio.

Segundo os moradores da redondeza, não haverá nenhum resultado positivo se a SURSAN se limitar, apenas, a limpar as calçadas e o asfalto sem tomar providências para impedir novos desabamentos que são iminentes.

Temporal aumenta flagelados no Estado do Rio

NITERÓI (Sucursal) — O contingente de flagelados do Estado do Rio aumentou no último fim de semana, em conseqüência das fortes chuvas que continuam a cair, em todo território fluminense, provocando mortes desabrigando famílias, ocasionando transbordamentos de rios interrompendo estradas e paralisando as barcas Rio—Niterói.

O Corpo de Bombeiros de Niterói recebeu cêrca de 37 chamadas sendo a ocorrência mais grave, verificada na capital, o desmoronamento ocorrido na Rua Padre Anchieta, onde a residência da sra. Emília dos Santos foi totalmente destruída tendo a sua proprietária sofrido ferimentos graves.

PEDRAS

A Rua Maris e Barros foi interditada pelas autoridades municipais, pois uma enorme pedra ameaça cair sôbre diversas moradias, que por ordem do comandante do Corpo de Bombeiros, cel. Walter Estêves foram evacuadas.

Também na Rua Benjamin Constant, várias pedras estão assustando as famílias, que já pediram providências à Secretaria de Obras.

Fonseca, Icaraí, Jurujuba e Santa Rosa sofreram bastante com as chuvas.

As principais artérias daqueles bairros estão com seus bueiros entupidos, piorando a situação.

S. G. RECUPERA

O prefeito Osmar Leitão Rosa, de São Gonçalo recebeu em audiência pública várias comissões regionais de moradores, que foram pedir providências para ruas e travessas atingidas pelas enxurradas.

Diversas residências do vizinho município também foram atingidas pelo temporal.

Turmas de trabalhadores da Prefeitura de Niterói foram mantidas em atividades ininterruptas, quando as chuvas voltaram a afetar Niterói. Foram colocados avisos onde havia barreiras ameaçando desabar bem como naqueles em que os deslizamentos de terra já haviam ocorrido e estavam sendo removidos.

O chefe do Gabinete da Prefeitura, sr. Noé de Matos Cunha, declarou à TRIBUNA, que a Comissão de Prevenção de Acidentes continua vistoriando e multando proprietários de prédios situados nas principais ruas da cidade, que não cumprem as exigências impostas pelo Código e deixam em perigo os seus moradores.

Segundo ficou constatado centenas de prédios em Niterói já cumpriram as exigências da Comissão, o que contribuiu para a diminuição do número de acidentes ocorridos nos edifícios de apartamentos da capital fluminense.

O prefeito Abunahman assim decreto concedendo isenção de pagamento de licença e emolumentos, pelo prazo de 60 dias, para a reconstrução de tôdas as propriedades destruídas pelas chuvas.

BARCAS

O Serviço de barcas que liga Niterói à Guanabara, ficou prejudicado cêrca de duas horas face ao violento temporal que desabou na madrugada de domingo último. O trajeto, que estava sendo feito precàriamente com duas lanchas — Maracanã e Vital Brasil, — sofreu, por determinação da Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara, a paralização, pois as velhas morosas embarcações não dispõe de limpadores de pára-brisa nem serviço de rádio.

BARREIRA

O trajeto Niterói—Campos está interditado. Uma enorme barreira caiu na estrada Amaral Peixoto, no trecho da Serra do Mar. Autoridades da Patrulha Rodoviária que acorreram ao local após o acidente, informaram à imprensa que não houve vítimas.

Em Itaguaí, as chuvas intermitentes destruíram vários barracos que resistiram ao temporal de janeiro último.

Barra do Piraí está quase que totalmente inundada, com o transbordamento dos Rios Paraíba e Piraí. O prefeito Walter Mariodini revelou que mais de duzentas casas foram atingidas pelas enchentes, e o tráfego está completamente paralisado.

PETRÓPOLIS

Apesar das chuvas intensas, não existe em Petrópolis nada de grave a registrar, segundo informou o prefeito Paulo Monteiro. O Chefe do Executivo petropolitano declarou que, dentro de poucas horas, dará início à remoção das barreiras e prédios desmoronados, cujos estragos têm impedido sèriamente o trânsito na cidade.

NILÓPOLIS

Desabamentos de vários casebres foram verificados ontem com o transbordamento do rio Pavuna no município de Nilópolis. A informação foi do prefeito João Cardoso, acrescida de que a Prefeitura vem tomando tôdas as providências no sentido de atender aos flagelados principalmente na Rua Batista das Neves, que foi quase totalmente destruída pelas águas.

SOCORRO

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, determinou ontem o imediato atendimento às regiões fluminenses atingidas pelos últimos temporais, desviando, para êsse fim, parte da verba especial de Cr$ 11 bilhões, colocada à disposição de sua Pasta, desde a catástrofe da Serra das Araras, ocorrida em fevereiro último.

Esta verba que fôra liberada para os programas de recuperação das regiões anteriormente atingidas, está sendo empregada, agora, nos socorros de emergência às populações atingidas, às quais já estão sendo fornecidos remédios, alimentos e agasalhos.

Em Caraguatatuba há tristeza, desolação e dor

S. PAULO (Sucursal) — Continua grave a situação em Caraguatatuba, litoral norte do Estado, onde violentas chuvas motivaram o desmoronamento de grande parte de um morro, fazendo 400 mortos, centenas de feridos e milhares de desabrigados. Cêrca de 500 casas foram destruídas, ruas foram inundadas, havendo ainda total colapso nos meios de comunicações, ficando a cidade pràticamente isolada no mapa.

SOCORRO

Os primeiros socorros às vítimas foram comandados pelo próprio governador Abreu Sodré, que se deslocou para o local em seu helicóptero, levando o secretário de Segurança, coronel Sebastião Chaves, e alguns medicamentos e agasalhos. Desde então, todos os esforços vêm sendo feitos para o atendimento dos flagelados, num trabalho conjunto da Aeronáutica, Marinha, Exército, Polícia e Bombeiros.

Na manhã de ontem foi estabelecida uma ponte aérea São Paulo—Caraguatatuba, assegurando, assim, o suprimento ininterrupto de víveres e medicamentos. Paralelamente, seguiu na mesma ocasião uma equipe de quatro médicos, chefiada pelo próprio secretário de Saúde, dr. Válter Leser.

DESOLAÇÃO

Ontem à noite os últimos informes procedentes do litoral eram desanimadores. A tristeza, desolação e dor tomaram conta da cidade, enquanto se procedem os trabalhos de assistência aos flagelados e de procura de corpos sob os escombros. Enquanto isso, é grande a apreensão nesta capital, pois Caraguatatuba é cidade de turismo preferida por milhares de paulistanos.

Catumbi: moradores fazem sugestões

Com a finalidade de solucionar o problema das desapropriações no bairro de Catumbi de maneira a conciliar os interêsses das famílias sob a ameaça de despejo e os do Estado, no seu plano de urbanização, a Comissão de Moradores atingidos entregou, ontem, ao deputado Alberto Rajão, MDB, o estudo-relatório que fêz sôbre os entendimentos mantidos com o govêrno do Estado sôbre o assunto.

O documento será levado pelo parlamentar ao sr. Carlos Costa, presidente da CEPE, com quem o sr. Alberto Rajão vem estabelecendo contato, visando a solução do problema das desapropriações dos imóveis naquele bairro que têm a finalidade de permitir a execução do plano de urbanização da CEPE-1.

FÓRMULA

Segundo declarações de membros da comissão de moradores a fórmula encontrada é, inicialmente, a desapropriação de algumas casas sòmente o que seria suficiente para que a CEPE levantasse o primeiro bloco de apartamentos. Nesses blocos seriam alojados os ocupantes das residências derrubadas e os das outras que seriam desapropriadas para permitir a construção do bloco seguinte. Desta maneira seria feito progressivamente o levantamento de todo o conjunto, sem deixar ao desabrigo os moradores da área a ser desapropriada. O alojamento provisório das primeiras famílias que terão suas casas demolidas seria providenciado e custeado pelo Estado.

Ponte em Jacarepaguá ainda ameaçando

Uma ponte no Largo da Taquara em Jacarepaguá, continua ameaçando cair e os moradores vivem momentos de grande apreensão, ante o descaso das autoridades estaduais e da Light que ainda não providenciaram a substituição de um poste que sustenta um transformador prestes a cair também.

Embora a ponte apresente perigo, o transporte coletivo continua dela se utilizando. Moradores da Estrada do Pau da Fome encontram-se isolados do restante do bairro, uma vez que as águas derrubaram a única ponte ali existente, reconstruída com auxílio da Administração Regional.

Causa surprêsa ainda o não pronunciamento do Estado quanto à situação de várias casas que, segundo os moradores, poderão desabar a qualquer momento.

BOIÚNA

Os transbordamentos do rio Boiúna têm sido verdadeira praga para os moradores da redondeza, que confirmam prejuízos vultosos com as chuvas. "Basta chover um pouco para as águas invadirem nossas casas e arrastarem, com fúria, os móveis" — declararam.

Sindicatos & Previdência

INPS terá presidente em 72 horas

AYRTON GOMES

A designação do nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social será assunto resolvido dentro das próximas 72 horas. Os candidatos se apresentam em grande número, mas a decisão caberá mais ao presidente Artur da Costa e Silva, do que ao próprio ministro do Trabalho e Previdência Social, senador Jarbas Passarinho.

Existem candidatos de tôdas as áreas. O chamado grupo da "linha dura" militar deseja que a presidência seja entregue a um oficial superior, a fim de que seja feita a necessária purificação do sistema previdenciário brasileiro, desde há muitos anos sob o contrôle sistemático do grupo de pelegos previdenciários.

Já o grupo "iapiano" apresenta como candidato o sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira que também é candidato do ex-ministro Arnaldo Lopes Sussekind, que pretende retornar ao contrôle do MTPS, através do seu ex-chefe de gabinete, para gerir os Cr$ 3 trilhões (velhos) de recursos do nosso sistema previdenciário.

Apesar de apoiado pelo grupo "iapiano" e ter tido seu nome já mencionado mais de uma vez pelo ministro Jarbas Passarinho o sr. Moacir Veloso é vetado pela maioria da chamada oficialidade jovem das Fôrças Armadas, por ter servido a todos os governos.

CHANCES

Presentemente, três oficiais superiores entraram no páreo para ocupar a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social:
— Marechal Augusto Maggessi;
— General Gérson de Pina, e
— General Teotônio Vasconcelos.

O marechal Augusto Maggessi, ex-presidente do Clube Militar e ex-chefe de Polícia da Guanabara, no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Leva o apoio de um grupo de dirigentes sindicais, além da amizade que mantém com o ministro do Trabalho e Previdência Social.

O general Gérson de Pina, militar revolucionário da chamada "linha dura", médico e entendido em assuntos previdenciários, conta também com o apoio de um grupo de dirigentes sindicais, apoiado por várias confederações nacionais de trabalhadores.

O general Teotônio Vasconcelos, que estêve no gabinete do marechal Artur da Costa e Silva, quando ministro da Guerra, é um candidato surgido nos escalões da própria Presidência da República, como solução para a reorganização do sistema previdenciário brasileiro.

Apesar dos candidatos, a situação do médico Luís Seixas não está ainda definida quanto ao não aproveitamento no escalão superior da administração do marechal Costa e Silva. Circulava, na área previdenciária, ontem, que pessoa de grande prestígio junto ao presidente Costa e Silva, não abria mão da indicação do médico Luís Seixas para a presidência do INPS.

OUTRAS

★ Alterações já começam a se processar no Ministério do Trabalho e Previdência Social. Para o lugar do sr. Jorge Mafra Filho, no Departamento Nacional de Previdência Social, irá o sr. Ildélio Martins, que já exerceu aquêle cargo na gestão do ministro Francisco Carlos de Castro Neves, em 1961. ★ Damiano Gullo, delegado Regional do Trabalho, em São Paulo, não teve seu pedido de demissão aceito pelo ministro Jarbas Passarinho. ★ Já o delegado regional do Trabalho da Guanabara sr. Artur Lopes da Silva Filho, teve seu pedido de exoneração aceito. Comentava-se que para o DRT da Guanabara irá o assistente jurídico Wilson de Araújo Marcelo que, sem dúvida alguma, será uma ótima escolha do ministro Jarbas Passarinho. ★ O sr. Nélio Reis foi sondado para ser o Secretário Geral do Ministério do Trabalho e Previdência Social. ★ Já os procuradores da Justiça do Trabalho dão inteiro apoio ao procurador Brígido Tinoco ex-ministro da Educação no Govêrno Jânio Quadros. Manobrando para o mesmo cargo, está o procurador Danilo Pio Borges, chefe da Seção de Segurança do MTPS. ★ Amaury Fraga, um dos maiores entendidos em Previdência Social, por feliz escolha do ministro Hélio Beltrão, será o secretário de Administração do Ministério do Planejamento. ★ O jornalista Everardo Guilhon será o nôvo assistente de Imprensa do Ministro Jarbas Passarinho. ★ O colega João Antônio de Dourados publicou a seguinte reportagem sôbre Previdência Social, na última página dêste caderno, apontando os nomes daquêles previdenciários que não devem nem podem continuar no contrôle da Previdência Social, no Govêrno Costa e Silva.

Hoje ou amanhã o presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, decidirá quem será o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Sabe-se que será um militar, general da reserva, que serviu com o marechal Costa e Silva quando ministro da Guerra, após a revolução de março-abril de 1964.

Johnson e Cao Ky não encontram rumo para falar de paz

FP e TRIBUNA

GUAM —

O presidente Johnson e os dirigentes sul-vietnamitas intimaram ontem o Vietnã do Norte a reconhecer a inutilidade de seus esforços para se apoderar pela fôrça do Vietnã do Sul.

Num comunicado conjunto publicado em Guam, depois de suas entrevistas, o presidente norte-americano Lyndon Johnson, o primeiro-ministro sul-vietnamita general Nguyen Cao Ky, e o chefe de Estado do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thie, reafirmaram também sua decisão de encontrar uma solução pacífica ao conflito vietnamita.

Por outro lado, o comunicado diz que os três interessados convieram na necessidade de continuar vigilantes em matéria financeira e constataram que o programa de pacificação e desenvolvimento do Vietnã do Sul começava a dar resultados animadores.

Esforços eficientes

O presidente Johnson renovou a sua promessa de que "os Estados Unidos defenderão o Vietnã do Sul contra a agressão comunista, até que uma paz honrosa possa ser negociada."

Citou Johnson o progresso que se observa no revolucionário programa de desenvolvimento para dar estabilidade econômica e política ao Vietnã, e disse que os esforços desenvolvidos conjuntamente pelos Estados Unidos e o Vietnã do Sul precisam tornar-se mais eficientes.

O presidente fêz essas declarações em Guam, quando altos funcionários dos Estados Unidos e Vietnã do Sul iniciavam uma conferência de dois dias, convocada com o objetivo de analisar a situação militar e política do Sudeste Asiático.

Paz honrosa

Os líderes de ambas as nações acentuaram o seu desejo de alcançar "uma paz honrosa no Vietnã."

Nguyen Van Thie, chefe de Estado Sul-Vietnamita, declarou que "a República do Vietnã não poupará esforços na busca de todos os caminhos possíveis capazes de nos levar a uma paz justa e honrosa."

O primeiro-ministro Nguyen Cao Ky disse, por seu turno, que seu país "está preparado para participar de quaisquer negociações que possam encerrar uma promessa de solução honrosa para o pavoroso conflito."

Disse o presidente Johnson que um dos objetivos da conferência é "avaliar as possibilidades de devolver a paz ao Vietnã, mediante uma solução honrosa."

Pacificação civil

A sessão de instalação da conferência, na tarde de ontem, dedicou-se ao programa de pacificação civil no Vietnã do Sul.

Declarou Johnson que o Vietcong se volta agora violentamente contra o programa de desenvolvimento revolucionário, e que isto era uma homenagem à sua eficiência.

Entretanto, observou também o presidente que o Vietnã é ainda uma terra de guerra e sofrimentos, onde o perigo da inflação e dos conflitos políticos se encontra apenas sob a superfície. Pediu aos participantes da conferência que tornassem mais eficiente o programa da pacificação.

"Reunimo-nos num momento auspicioso" — acrescentou Johnson —. "A tafega de redigir uma Constituição para o Vietnã do Sul foi concluída. Os constituintes foram eleitos pelo povo em tôdas as seções do país, excetuadas aquelas onde as pressões do Vietcong impediram a votação".

Afirmou o presidente Johnson que todo sistema que se levanta no caminho do processo democrático, como é o caso do Vietcong, não pode sobreviver por muito tempo, quando se vale do terror e do assassínio para alcançar as suas metas.

"A vossa grande tarefa agora é realizar eleições nacionais, para a escolha de um nôvo govêrno" — declarou Johnson aos líderes sul-vietnamitas —. "O êxito dessas eleições é tão importante quanto qualquer das operações militares que levaremos a cabo nos próximos meses".

Frente política

Respondendo, disse o general Thie que os comunistas, quando compreenderem que não poderão alcançar uma vitória militar, se voltarão para a frente política. Por êsse motivo — explicou —, o govêrno do Vietnã do Sul fará tudo quanto puder, no mais curto prazo possível, para fortalecer suas bases políticas.

Incluem essas medidas eleições para os Conselhos das vilas e aldeias, a partir de abril, segundo disse.

Acrescentou Thieu que um projeto de Constituição para o Vietnã foi aprovado pelo Diretório Nacional e pelo Gabinete, na noite de domingo. As eleições presidenciais e parlamentares realizar-se-ão dentro de seis meses, após a aprovação da Constituição pelo Conselho das Fôrças Armadas.

Segundo um porta-voz sul-vietnamita, o Conselho das Fôrças Armadas deverá tomar uma decisão dentro das duas próximas semanas, não se prevendo nenhuma alteração na Constituição.

Longa discussão

O presidente Johnson dirigiu uma longa discussão sôbre o intensificado programa de pacificação, um dos temas principais da conferência.

Declarou o presidente aos líderes sul-vietnamitas que as consultas regulares estabelecidas entre as duas nações têm sido de grande valia para ambas as partes, contornando muitas situações críticas, e que esperava que essas consultas continuassem.

Johnson apresentou o embaixador recentemente designado para o Vietnã do Sul, Ellsworth Bunkerr, e descreveu-o como "um homem que já serviu o seu país na causa da liberdade em três Continentes". Acrescentou que Henry Cabot-Lodge, que atuou duas vêzes como embaixador em Saigon, representou os Estados Unidos com grande dedicação e habilidade.

Delegação dos EUA

Além do presidente Johnson e de Bunker e Lodge, a delegação norte-americana à Conferência de Guam inclui: o secretário de Estado Dean Rusk; o secretário da Defesa Robert McNamara; o general Earle Wheeler, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; o embaixador itinerante Averell Harriman; Richard Helms, diretor da Agência Central de Inteligência, o general William Westmoreland, comandante Militar dos Estados Unidos no Vietnã; o general Maxwell Taylor, assessor especial do presidente, e William Gaud, diretor da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

A delegação norte-americana inclui ainda Robert Komer, assessor especial do presidente encarregado do programa de pacificação no Vietnã; David Lilienthal, da Corporação de Desenvolvimento e Recursos, que estuda as possibilidades do crescimento econômico no Vietnã, e Eugene Locke, embaixador dos Estados Unidos no Paquistão, recentemente designado vice-embaixador no Vietnã do Sul.

Delegação de Saigon

A delegação vietnamita inclui, além dos generais Thie e Cao Ky, Nguyen Duc Thang, ministro do Desenvolvimento Revolucionário; Vu Quoc Thuc, diretor do Planejamento de Após-Guerra; general Cao Van Vien, ministro da Defesa; Nguyen Bao Tri, ministro da Informação, e vários outros membros do Gabinete e generais.

Funcionários norte-americanos descreveram a reunião de Guam como uma sessão regular de liderança, similar às Conferências de Honolulu e Manilha.

Palavras de Johnson

Explicou o presidente Johnson em sua declaração de chegada que Guam tinha sido escolhida como local da reunião pela sua conveniência para o Vietnã. Observou que Guam "conhece a guerra como nenhuma outra parte dos Estados Unidos a conhece".

Guam foi ocupada pelas fôrças japonesas, durante a Segunda Guerra Mundial. Disse Johnson que a guerra "nos ensinou lições que nunca esqueceremos, e a mais importante é que a paz de todo o mundo é ameaçada quando os agressores são incentivados em qualquer parte dêle".

"Os Estados Unidos não esqueceram essa lição — continuou Johnson — e, assim, os rapazes norte-americanos no Vietnã estão novamente honrando o compromisso que assumimos de resistir à agressão e tornar possível o sagrado trabalho da paz entre os homens".

Palavras de Ky

Em sua declaração de abertura da reunião, disse o primeiro-ministro Cao Ky que o Vietcong e as unidades do Exército regular do Vietnã do Norte que se acham em território sul-vietnamita "começam a bater-se em retirada e já não são capazes de suportar ataques militares em grande escala".

"Aumenta a infiltração de tropas regulares norte-vietnamitas no Vietnã do Sul — disse o general Cao Ky —, mas não em número suficiente para equilibrar as perdas em combate e deserções".

Declarou o primeiro-ministro que a Frente de Libertação Nacional (comunista) está perdendo seu vigor. Pediu cautela contra todo esfôrço para incluir representantes da FLN num govêrno de coligação para o Vietnã do Sul. "O que sabemos da FLN" — declarou — "convence-nos de que se trata de um grupo de terroristas políticos profissionais, cuja única razão de existir é a tomada do Poder, a fim de comunizar o país".

Onze mortos em incidentes que encerraram referendo: Somália

FP e TRIBUNA

SOMALIA FRANCESA — Violentos incidentes, com saldo de onze mortos, eclodiram depois do referendo que consagrou, no domingo, a permanência da Somália dentro da soberania francesa.

As autoridades decretaram o toque de recolher.

Um pouco mais de 60 por-cento da costa francesa da Somália pronunciou-se, segundo cifras oficiais, por um estatuto de autonomia e rechaçou o pedido de independência.

Entretanto, manifestantes se chocaram esta manhã com tropas e fôrças da ordem francesas, enquanto que circulavam palavras de ordem de greve geral.

Os protestos pelo resultado do referendo provêm do grupo étnico Somáli, predominante na capital do território, enquanto que as povoações "Afar" do interior se pronunciaram em massa pelo "sim" à França.

Novos reforços de pára-quedistas, com suas características "boinas verdes", chegaram durante a noite neste território francês do continente africano.

A votação realizou-se sem incidentes maiores no domingo, enquanto que as autoridades adotavam severas medidas para manter a ordem. As fronteiras e o pôrto foram totalmente fechados.

Segundo os últimos resultados oficiais, comunicados em Paris, pelo Ministério dos Territórios e Departamentos de Ultramar, o referendo deu os seguintes resultados:

"Sim" (autonomia sob a soberania francesa: 22.523; "não" (a favor da independência): 14.734. Porcentagem dos "sim": 60,47 por-cento.

Estas cifras não são definitivas. "Foi a vitória do bom senso", disse o general Billotte, ministro dos Departamentos de Ultramar. Acrescentou que "esta lealdade mais que secular induzirá a França a continuar seu esfôrço técnico, social e cultural para elevar o nível de vida dos habitantes do território".

Entretanto, violentos protestos eclodiram na Somália vizinha independente (ex-italiana).

"O povo da costa francesa da Somália talvez perdeu uma batalha pela fraude, porém não perdeu a guerra", disse em Mogadiscio Yusuf Aden Bukah, ministro somáli da Informação. Acrescentou que a maioria de "não" em Djibuti devia convencer ao mundo acêrca da verdadeira tendência dos habitantes. Também censurou a negativa francesa em aceitar observadores das Nações Unidas para fiscalizar o escrutínio.

Como se temia, Djibuti despertou ontem em uma tensa atmosfera de motim. Grupos de manifestantes levantaram barricadas nas ruas. Outros se lançaram ao ataque das casas dos árabes que votaram "sim" no domingo. Tiraram os móveis e utensílios para a rua e atearam-lhes fogo. Também foram incendiados vários veículos.

Em algumas ruas, havia uma fogueira a cada cinqüenta metros. Atacaram também os cordões de isolamento de tropas e gerdarmes a pedradas e estas terminaram por abrir fogo. O saldo provisório de mortos atinge, até o momento, a dois, e várias dezenas de pessoas ficaram feridas. Dois jornalistas franceses ficaram feridos a pedradas.

As fôrças da ordem controlaram ràpidamente a situação, enquanto que os amotinados recuaram, porém durante tôda a manhã continuaram ouvindo-se tiros e rajadas esporádicas.

Metralhadoras foram colocadas na zona das desordens. Três líderes do partido Movimento Popular, entre êles o presidente Musa Idriss, foram levados à Polícia Central para que depuzessem como testemunhas. As autoridades francesas precisaram que não se tratava de uma prisão e que recuperariam sua liberdade depois de formular sua declaração.

O governador da costa francesa da Somália, Louis Saget, falou novamente ao meio-dia, pela rádio local, lançando um apêlo à calma. Disse que se adotarão tôdas as medidas necessárias para manter a ordem e instou a população a acatar o veredito das urnas.

Entretanto, os observadores temem novos distúrbios. O referendo do domingo foi decidido, há sete meses, depois de uma visita do presidente De Gaulle a Djibutij, visita marcada por incidentes quando os somális da cidade se manifestaram violentamente a favor de sua independência.

Tribuna no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

LA PAZ — Continua o estado de alerta ordenado pelas autoridades bolivianas às guarnições militares fronteiriças. O motivo da decisão é a incursão aérea realizada sábado a grande altura por 12 aviões a jato, que parece eram chilenos, e que violaram o espaço aéreo boliviano a 150 quilômetros da fronteira. Os citados aparelhos descreveram um amplo semicírculo, sobrevoando a zona próxima das populações bolivianas de Uyuni, importante centro ferroviário e Huachacalla. A Chancelaria está estudando a denúncia que foi feita sôbre esta incursão pelo comandante interino das Fôrças Armadas, general Jorge Belmonte Ardiles, sendo provável que nas próximas horas seja emitido um comunicado oficial. O general Belmonte não deu maiores dados à imprensa, limitando-se a afirmar que se tinha ordenado às guarnições militares próximas à fronteira com o Chile que se mantivessem em estado de alerta. Acrescentou que ordenou também a estas guarnições que adotem as medidas oportunas, "de acôrdo com os meios de que disponham", mas não especificou de que medidas se tratava.

WASHINGTON — Um grupo de cinco inspetores oficiais norte-americanos visitou nas últimas semanas oito bases antárticas de diferentes países para comprovar a aplicação do pacto que desmilitarizou êsse continente. Os inspetores comunicaram ao Departamento de Estado norte-americano que tôdas as atividades observadas nessas bases estão de acôrdo com o espírito e a letra do tratado que consagrou a Antártida a atividades exclusivamente pacíficas. Sucessivamente os inspetores visitaram a base francesa de Dumont D'Urville e em seguida as instalações australianas de Wilkes e Mawson, a soviética de Molodezhnaya, a japonêsa de Showa, a sul-africana de Samae, a britânica de Signy e a argentina de Las Orcadas. Além disso, os inspetores examinaram o carregamento do navio "Dhala Dan" dinamarquês mas fretado por conta das expedições francesa e australiana. O Tratado do Antártico foi assinado em Washington a 1.º de dezembro de 1959, pelos sete países cujas bases foram citadas, assim como pelo Chile, Nova Zelândia, Bélgica e Noruega. Desde então deram sua adesão a êsse tratado a Tchecoslováquia, Polônia e Dinamarca.

LONDRES — A Marinha britânica ver-se-á obrigada a incendiar as 30 mil toneladas de petróleo vertidas do petroleiro "Torrey Canyon", de bandeira liberiana e tripulação italiana, encalhado desde sábado último nos bancos de areia da Cornualha. A tentativa de dissolver o combustível mediante o emprêgo de detergente não parece dar bom resultado. Os peritos opinaram que a única maneira de proteger as praias do Sudoeste da Inglaterra e as do Norte da França será incendiar a camada viscosa que não pára de se estender, apesar dos 70 mil litros de detergente vertidos por três navios da Armada real. Cada litro de detergente custa cêrca de NCr$ 0,54. Nas primeiras horas da noite do domingo, a camada de petróleo se espalhava sôbre uma extensão de aproximadamente dez milhas em direção à Mancha e cobria uma superfície de uns 180 quilômetros quadrados. Se, como se teme, o "Torrey Canyon" se partir em dois, 70 mil toneladas a mais iriam acrescentar-se à camada de petróleo sôbre o mar. O acidente do petroleiro assumiu, na Grã-Bretanha, dimensões de um drama nacional. O primeiro-ministro, Harold Wilson, enviou especialmente a Plymouth o subsecretário de Estado da Marinha Maurice Foley para se encarregar das operações de proteção das praias.

Comércio Exterior em pauta para reunião de Punta del Este

FP e TRIBUNA

MONTEVIDÉU — Reunidos para a elaboração da agenda de Punta Del Este, os representantes presidenciais continuaram tratando da vital questão do comércio exterior da América Latina.

Apesar da complexidade dêsse problema, reinava nessa reunião, segundo os observadores, um clima de moderado otimismo.

Os observadores chamam a atenção sôbre o fato de que a presente reunião é apenas uma etapa para o encontro de cúpula, o que torna possível que se possa chegar agora a acôrdos formais, que serão sancionados mais tarde pelos presidentes.

O ponto terceiro da agenda elaborada para a reunião presidencial é de fundamental importância e alguns delegados já afirmaram que a questão era ainda mais vital que a da ajuda financeira por parte dos Estados Unidos.

Queriam com isso dizer que se os produtos latino-americanos pudessem ser comerciais em entraves aduaneiros e tivessem livre acesso aos mercados mundiais, os problemas do continente encontrariam assim um princípio de solução. Por isso, é de capital importância a posição dos Estados Unidos, mas êste país parece em princípio não estar disposto a fazer grandes concessões nesse capítulo.

Os observadores assinalam, entretanto, que a atitude da delegação norte-americana parece ser o ponto de partida para chegar a outra posição mais flexível no curso das negociações.

Segundo o presidente da Comissão Geral, Joaquin Vallejo, da Colômbia, "avança-se prudentemente nesta matéria".

Anunciou também Vallejo a formação de dois grupos de trabalho para o estudo de alguns pontos dêste capítulo.

Soube-se, por outro lado, que os países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) entraram em acôrdo sôbre a posição comum a ser mantida em matéria de integração. Talvez a partir de hoje se estude êste assunto já em comissão geral, ou seja, juntamente com os países centro-americanos.

Marinha de De Gaulle já tem submarino atômico: "Temível"

FP e TRIBUNA

CHERBURGO —

A Marinha Francesa inicia uma nova era com o próximo lançamento do submarino nuclear lança-foguetes "Le Redoutable" (O Temível).

Êste submarino — o maior que até o momento se construiu na Europa — foi encomendado em 1964 aos estaleiros de Cherburgo.

O TEMÍVEL

"O Temível", de um deslocamento de oito mil toneladas, mede 128 metros de comprimento, 10,60 metros de largura e tem um calado de dez metros. Êste nôvo submarino constituirá a espinha dorsal da frota nuclear francêsa. Dezesseis foguetes balísticos, de um alcance de dois mil quilômetros, constituem seu armamento. Sua velocidade, submerso, será de 20 nós e terá uma autonomia de vários meses.

"O Temível" disporá de duas tripulações de 135 homens cada uma, uma de descanso enquanto a outra navega. O nome do comandante dêste submarino já é conhecido: o capitão-de-Corveta Loueau, de 38 anos de idade, que já foi comandante de submarino ao começar sua carreira.

O lançamento de "O Temível" está previsto para o próximo dia 29, em presença do presidente da República, general De Gaulle.

O TERRÍVEL

Um segundo navio, que será provàvelmente batizado "Le Terrible" (O Terrível), está sendo construído num estaleiro próximo. O terceiro da série será lançado em Brest.

BID tem estudo para investir dólares nas telecomunicações da América Latina

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou que um estudo executado por uma firma independente de consultores recomenda um investimento de US$ 2,600 milhões num período de dez anos, para modernizar os sistemas de telecomunicações de dez países sul-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Sugere, ademais, um investimento adicional de US$ 50 milhões para estabelecer em sete dêsses países estações terrestres que poderiam conectar, eventualmente, os sistemas nacionais com satélites para as comunicações inter-regionais e mundiais.

RELATÓRIO

O relatório diz que as instalações regionais de comunicação são anacrônicas em grande parte e que os investimentos nestas atividades não guardaram relação com o aumento das necessidades. Acrescenta que a melhoria dos sistemas contribuiria decisivamente para o crescimento econômico equilibrado de cada um dos países e para o processo da integração econômica regional, além de ter um grande impacto no desenvolvimento educativo, social e cultural.

O esfôrço de dez anos sugerido no estudo inclui investimentos no valor de US$ 2,100 milhões para modernizar e ampliar os serviços telefônicos locais e 510,000 dólares para melhorar as instalações de transmissão de longa distância, incluindo as comunicações inter-regionais.

Como uma condição prévia indispensável do estudo geral, o relatório recomenda que sejam realizadas investigações detalhadas em cada um dos dez países para determinar as necessidades financeiras, operacionais e administrativas no que se refere a tarifas, modernização e ampliação das instalações domésticas e de longa distância, estações terrestres para comunicações via satélite, planejamento e contrôle de custos, direção e [illegible].

Em relação com o anterior, o relatório sugere a [illegible] de estabelecer um corpo consultivo integrado por representantes dos sistemas nacionais de telecomunicações para coordenar as normas, métodos e planos [illegible] campo das telecomunicações.

Comércio recebe amanhã açúcar com aumento para o consumidor

O açúcar voltará amanhã aos estabelecimentos comerciais da Guanabara para ser vendido ao preço de 460 a 500 cruzeiros velhos, segundo estabeleceu o sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, em reunião que manteve ontem com os usineiros.

O aumento de 170 cruzeiros concedido ao quilo do açúcar pela SUNAB foi a primeira decisão do órgão durante o govêrno do marechal Costa e Silva sendo reivindicado pelos usineiros sob a alegação de que "os lucros obtidos não eram satisfatórios".

CRISE

O açúcar refinado estava com o preço liberado pela SUNAB a fim de evitar a crise no abastecimento provocado pelos usineiros que queriam aumento Entretanto devido à majoração, o produto passou a ser vendido por todo preço pelos comerciantes, que já estavam sonegando a fim de forçar uma grande procura por parte da população e, conseqüentemente poderem especular em tôrno do produto

Para evitar a especulação — segundo a SUNAB — o sr Borghoff convocou os usineiros para debater sôbre a especulação que os comerciantes estavam fazendo.

Por sugestão dos usineiros o sr Borghoff aprovou o preço mínimo do quilo de açúcar na faixa de 460 a 500 cruzeiros velhos. Não foi baixada nenhuma portaria tendo a SUNAB fixado o nôvo preço através de um "acôrdo de cavalheiros".

REFINARIAS

Por outro lado, os proprietários de refinarias mantiveram entendimentos com o sr. Guilherme Borghoff, solicitando que seja concedido aumento ao açúcar tipo cristal, que é fornecido ao comércio diretamente pelas usinas, a fim de evitar que o povo deixe de comprar o refinado que está com alto preço.

DEMITIDO

O sr. Guilherme Borghoff entregará o cargo de superintendente da Superintendência Nacional do Abastecimento na quinta-feira próxima, quando se reunirá com o presidente Costa e Silva e o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, em Brasília.

Durante a reunião que o sr. Borghoff manteve com o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, sábado passado, ficou decidido que a SUNAB será transferida da jurisdição da Presidência da República para o Ministério da Agricultura.

O nôvo ministro teceu sérias críticas à política de preços mínimos para a Agricultura levada a cabo pelo sr. Roberto Campos, afirmando que em tôdas as regiões agrícolas do País "só existe insatisfação e protestos". Anunciou o ministro que desenvolverá a formação de pequenas emprêsas entre os agricultores, com a ajuda total do Govêrno, a exemplo do que foi feito em alguns países de economia socialista.

Passarinho já trata do caso dos interinos

O nôvo ministro do Trabalho, general Jarbas Passarinho, informou ontem que estêve em reunião com o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Nazaré Dias, com quem tratou do problema dos 1.500 funcionários interinos demitidos no govêrno do marechal Castelo Branco

Adiantou que dentro de quatro dias dará solução ao caso, não afirmando se vai confirmar a decisão do govêrno anterior ou se vai readmitir os prejudicados, frisando, entretanto, que viajará dentro de poucas horas, para Brasília, a fim de conversar com o marechal-presidente Costa e Silva a respeito.

Os interinos, no dia de ontem, compareceram às suas respectivas repartições, a fim de assinarem o ponto e depois compareceram à sede do Clube 22 de Maio, no edifício do ex-IAPC, onde traçaram novos planos para conseguirem a recolocação

Os interinos se mostraram otimistas quanto a atitude do nôvo ministro do Trabalho, que tem se interessado pelos seus dramas e acham mesmo que no encontro que manterá o general Jarbas Passarinho, com o marechal Costa e Silva, tudo será resolvido satisfatòriamente.

Adiantam que muitos já são estáveis, com mais de cinco anos de serviço e outros chegando a êste ponto, e, além do mais, a Previdência Social está necessitando de servidores, o que foi estranhável a decisão do govêrno do marechal Castelo Branco em fazer a demissão em massa de funcionários

Hoje, os servidores interinos demitidos se reunirão novamente na sede do Clube 22 de Maio, para continuarem discutindo assuntos de seu interêsse, aguardando com expectativa o encontro do ministro Jarbas Passarinho, com o marechal-presidente Costa e Silva.

Sindicato tem fé em ministros

Comentando os discursos de posse dos ministros Hélio Beltrão, do Planejamento e Delfim Neto, da Fazenda o sr Carlos Sampaio presidente do Sindicato dos Comerciantes de Gêneros Alimentícios afirmou que as medidas anunciadas por êles são promissoras.

Adiantou que os dez mil pequenos comerciantes da Guanabara nutrem muita esperança nos novos ministros, acreditando mesmo na execução de uma política não desumana como foi a do ex-ministro Roberto de Oliveira Campos

LEVANTAMENTO

Sugeriu que o govêrno do marechal Costa e Silva faça um levantamento geral das atividades da COBAL desde 1964, porque "êste órgão tem sido desastroso em todos os sentidos" esperando que não venha "novamente importar feijão, banha, leite em pó, etc. pois o nosso País é 100 por-cento agrícola".

Disse que 400 mil sacas de feijão importado vão apodrecer devido à política errada do govêrno do marechal Castelo Branco e "a COBAL só serve para fins de especulação e de enriquecer mais os tubarões".

ESQUECIDO

Prosseguiu dizendo que "ficou esquecido pelo general Carlos de Castro Tôrres, presidente da COBAL, o plano de abastecimento dos pequenos comerciantes que só na Guanabara existem mais de 10 mil" frisando que êste órgão "é manipulado por grupos econômicos". Lançou um apêlo ao nôvo govêrno no sentido de tomar providências contra os usineiros, "verdadeiros açambarcadores, que estão retendo o açúcar esperando o aumento do preço do quilo reivindicado em tôrno de 50 cruzeiros, deixando a população da Guanabara sofrendo nas filas Acha que o govêrno deverá conceder o aumento mas só depois que os usineiros abastecerem o comércio varejista do produto

RETOMADA

O sr Nilo Severino diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro declarou que acredita "na retomada de confiança nos destinos do País porque os Ministros que entraram fizeram questão de dizer que o desenvolvimento não é incompatível com o contrôle da inflação Adiantou que "se os ministros Hélio Beltrão, do Planejamento, e Delfim Neto, da Fazenda, executarem as medidas que preconizaram em seus discursos deveremos ter uma política certa, menos rígida que a executada pelo govêrno anterior"

POSSIBILIDADES

O sr. Fernando Gasparian afirmou que "acenam com novas possibilidades para os brasileiros os novos Ministros da Fazenda e do Planejamento, uma vez que êles enfatizam a retomada do desenvolvimento nacional e um planejamento baseado na realidade sócio-econômico do País" Adiantou que as escolhas do sr Hélio Beltrão e Delfim Neto, para as duas Pastas mais importantes do govêrno do marechal Costa e Silva, foram òtimamente aceitas pelo empresariado nacional".

Deputado quer CPI para apurar faltas do BEG

Tão logo sejam conseguidas as duas assinaturas que faltam ao documento, o deputado Silbert Sobrinho, MDB, vai entregar à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa da Guanabara o pedido de instalação de uma CPI para apurar irregularidades ocorridas no Banco do Estado — BEG — quanto aos empréstimos e à transação com moeda estrangeira.

O sr. Silbert Sobrinho informou ontem, que existem sérias irregularidades e que a simples notícia de que pretende a instalação de uma CPI para apurar devidamente os fatos "está causando verdadeiro pavor entre os implicados que já começam a fazer ameaças, numa tentativa de intimidação".

AMEAÇAS

Prosseguindo nas suas afirmações, o parlamentar emedebista acentuou que desde o dia em que anunciou a sua disposição de ver apurados os fatos que envolvem as graves irregularidades no BEG começou a receber ameaças.

"Tudo aquilo que de errado existir no BEG, quanto aos empréstimos e à transação com moeda estrangeira, será apurado pela CPI que estou querendo formar e nenhuma ameaça poderá me fastar dessa decisão de comprovar mais um fato vergonhoso da administração Negrão de Lima".

O sr. Silbert Sobrinho frisou que as duas assinaturas que faltam para que o documento seja entregue na ALEG deverão ser conseguidas nas próximas horas, apesar das dificuldades que está encontrando em achar alguns colegas seus, devido ao recesso da Semana Santa

Invasor de terra do IBRA vai receber pena

O general Francisco Saraiva Martins, chefe da Divisão de Terras do IBRA denunciado recentemente pela Promotoria de Duque de Caxias como incurso no artigo 41 do Código Penal — violação de domicílio —, deverá receber a pena máxima, uma vez condenado, "porque não é primário, e sim reincidente em tais práticas", segundo vários advogados criminais.

Ontem mesmo era esperada a convocação do militar para depor na 2.ª Vara Criminal de Duque de Caxias, uma vez que do juiz Abeylard Gomes tendo recebido a denúncia por parte da Promotoria dependerá apenas marcar o dia e a hora da primeira audiência ocasião em que, para o lavrador José dos Santos Oliveira, "o general Saraiva iniciará a prestação de contas de sua truculência junto à Justiça".

DETENÇÃO

O parágrafo 2, do artigo 150, do Código Penal, no qual foi também enquadrado o general Francisco Saraiva Martins pelo promotor Ovídio Silva da 2.ª Vara Criminal de Duque de Caxias, prevê a detenção de um a três meses por abuso de poder A condição de funcionário público do general Saraiva, ao fazer uso de poder discricionàriamente, fora dos casos legais, agrava a pena em um têrço, isto é, caso venha a ser pronunciado, o militar cumprirá quatro meses de reclusão. O advogado Walter Povoleri, autor da denúncia de violação de domicílio e abuso de poder por parte do gen. Francisco Saraiva Martins e sua Guarda Rural, afirmou ontem não aceitar que, doravante, tão logo êle seja afastado da direção do IBRA, continue o militar a manter total desrespeito às decisões do Judiciário. "Um exemplo da indiferença do militar — prossegue o advogado Walter Povoleri — às emanações da Justiça são as constantes ameaças de turbações que continua recebendo o lavrador José dos Santos Oliveira, mesmo após obter despacho de reintegração de posse na Vara dos Feitos da Fazenda Pública de Niterói".

CAUSA

O processo movido contra o chefe da Divisão de Terras do IBRA decorre do fato de ter o militar se excedido no empenho de suas atribuições, confiadas pela direção da autarquia agrária e invadido propriedades ocupadas por lavradores na baixada fluminense, mais especificamente José dos Santos Oliveira.

Servidor tem ponto facultativo quinta e sexta

As repartições públicas federais e autárquicas não funcionarão quinta e sexta-feiras próximas, devido ao ponto facultativo decretado pelo govêrno do marechal Costa e Silva, por motivo das comemorações da Semana Santa.

Também as repartições públicas da Guanabara não terão expedientes nestes dias, voltando os funcionários a trabalhar sòmente segunda-feira, em seu expediente normal.

Os bancos estarão com as suas portas fechadas também quinta e sexta e o comércio e a indústria funcionarão normalmente na quinta-feira, não havendo expediente, entretanto, sexta-feira da Paixão e sábado de aleluia.

Eletrificação vai para 20 cidades de Goiás

GOIÂNIA, 20 — Para promover a eletrificação rural em Goiás o govêrno do Estado receberá brevemente do INDA NCr$ 2 milhões de recursos, a fim de executar um programa que beneficiará inicialmente 20 cidades e que poderá estender-se a todos os municípios goianos, face ao interêsse que o assunto despertou nos meios agropecuários

O plano será pôsto em prática pelas Centrais Elétricas de Goiás (CELG) que já estão em entendimentos com o INDA no sentido de que o financiamento liberado pelo convênio possa atender aos 222 municípios goianos. Com a instalação de sua Cooperativa de Eletrificação, em solenidade realizada ontem, Araçu será a primeira cidade a ser beneficiada.

IMPORTANCIA

Araçu foi o primeiro município goiano que constituiu, no meio rural, uma Cooperativa de Eletrificação, organizada pelos proprietários e produtores de áreas agrícolas da região. A diretoria foi empossada domingo, com a presença do governador Otávio Lage e do presidente da CELG, engenheiro Joaquim Guedes do Amorim Coelho.

O programa de eletrificação rural de Goiás abrangerá, inicialmente, municípios de significativa importância no setor agropecuário, Goianésia, Ceres, Rialma, Carmo do Rio Verde, Rubiataba, Uruana, Itapuranga, Petrolina de Goiás, Nerópolis, Inhumas, Araçu, Anicuns, São Luís de Montes Belos, Firminópolis, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena, Goiatuba e Itumbiara.

Os NCr$ 2 milhões de financiamento liberados pelo INDA à CELG serão amortizados pelo órgão energético do govêrno Otávio Lage no prazo de 10 anos com recolhimento de prestações mensais A realização dos serviços de eletrificação rural só se fará segundo as áreas do convênio em região ou cidade onde os proprietários agrícolas se organizarem em Cooperativas de Eletrificação.

Política Econômica

FMI quer dar as cartas no nôvo Govêrno brasileiro

NOENIO SPINOLA

O fato de que o presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira, ainda não apresentou seu pedido de demissão ao Conselho Monetário, dava ontem motivo às mais variadas especulações. Entendem alguns setores que o sr. Dênio Nogueira, amparado pelo mandato de seis anos, nos têrmos da Lei 4.595 de 31/12/64, pretenderia lutar pelo cargo, no que contaria com o apoio de organizações internacionais.

Segundo êstes, a concessão recente de um nôvo stand-by pelo Fundo Monetário ao Brasil estaria condicionada à manutenção do status quo econômico-financeiro, de que o sr. Dênio Nogueira e os diretores do Banco Central com mandato seriam os guardiães Na prática, temos o seguinte quadro: presidente do Conselho Monetário Delfim Neto. Membros: Hélio Beltrão e Macedo Soares, sem direito a voto; Nestor Jost, Jaime Magrassi de Sá, ambos com direito a voto. Além dêstes, os três atuais diretores do Banco Central: Aldo Batista Franco, Antônio de Abreu Coutinho, Casimiro Ribeiro e o presidente Dênio Nogueira; representando o setor privado, Gastão Vidigal e Rui de Castro Magalhães.

Alterações

Previmos nesta coluna que o Govêrno Costa e Silva enfrentaria problemas com o Conselho Monetário. Êste órgão deverá reunir-se hoje ou amanhã, já com os seus novos membros, e, nêle, vai estourar a primeira querela política com fundos em interêsses nacionais e internacionais.

O sr. Antônio de Abreu Coutinho, por exemplo é um técnico educado na escola do FMI durante largo período. Consideram alguns que sua substituição seria perder todo o treinamento que lhe deu curso internacional Na verdade, porém, o que está em jôgo é a manutenção de uma política financeira que na prática arruina o empresariado nacional

A hipótese de o FMI ter condicionado o último stand-bay ao Brasil na base de uma chantagem é, também, repulsiva, repelente e própria da melhor escroquerie internacional. Por êste ângulo, os interêsses do capital financeiro internacional estão ativos e atuantes. Caberia ao nôvo Govêrno brasileiro esclarecer à Nação em que medida o FMI dá as cartas em nossa política interna.

Mas êste ponto de vista, que alguns podem explorar emocionalmente, deve ser amortecido por considerações de outra ordem. No fundo, está o problema da indicação de novos diretores para o Banco Central. Alguns nomes de técnicos desvinculados de interêsses, como o do sr. Germano Brito Lira, parecem tranqüilos Mas há uma luta surda de bastidores por manter ou indicar membros do Conselho e diretores do Banco Central em bases puramente grupais.

A alternativa válida seria buscar entre os empresários financeiros aquêles que mais legitimamente representam os interêsses de emprêsas brasileiras, e que tenham larga experiência no setor de mercado de capitais. Afinal, qual o critério para indicar o sr Magalhães Pinto ao cargo de ministro do Exterior? Não terá sido êste?

Bilhões

O relatório-desafôgo ocorrido na posição de caixa dos bancos nos últimos dias deveu-se a um único fato: antes de sair, o Govêrno CB pagou 56 bilhões de cruzeiros a fornecedores e empreiteiros através do DNER.

Alternativas

Eis algumas das medidas que teòricamente poderiam — ou poderão — ser postas em prática pelo atual Govêrno, no campo financeiro, com vistas a um desafôgo na área financeira: 1 — Lançamento de Obrigações do Tesouro no mercado externo, evitando assim de buscar na poupança existente em nosso incipiente mercado de capitais os recursos necessários ao financiamento do déficit do Tesouro. Êste recurso teria o inconveniente de provocar uma expansão dos meios de pagamento, como decorrência da compra dos dólares resultantes da colocação dos papéis no exterior. Mas há alternativas dentro da balança comercial que o justificariam.

◆◆◆

Outro ponto importante seria restabelecer a Resolução 21 desvinculando-a da 289 e drenando os recursos ao financiamento do comércio (vendas diretas ao consumidor). O comércio ainda é nacional. Quanto aos redescontos e aos depósitos compulsórios, resta saber se o FMI permite que se toque o dedo nessas rubricas.

Banco do Brasil

Enquanto tomava posse o sr. Nestor Jost na presidência do Banco do Brasil — e a fila que se fêz para cumprimentá-lo ia até a calçada da rua Primeiro de Março... — a administração Luís de Morais e Barros fazia distribuir o relatório do Banco relativo a 1966 Um ponto curioso: os nossos saldos com banqueiros no exterior passaram de US$ 433,8 milhões em 1965 para cêrca de US$ 346 milhões em novembro do ano passado.

◆◆◆

Em abril do ano passado foi liquidada com disponibilidade de divisas, a última prestação relativa ao empréstimo de US$ 200 milhões com garantia ouro, concedida por grupo de banqueiros americanos.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 435,076 ações no mercado principal, no montante de NCr$ 556.587,90. ◆ ÍNDICE BV: 102,1 registrando baixa de —2,7 pontos. ◆ O presidente da BV do Rio de Janeiro, Marcello Leite Barbosa fêz em pronunciamento à imprensa críticas ao Decreto 157 que ao seu ver, "dado a açodamento do antigo Govêrno no lançamento da medida sem cuidados prévios trará o ressurgimento de boneco da mesma forma como aconteceu com a 21" Segundo o sr. Marcello Leite Barbosa, o Decreto 157 está sendo desvirtuado, inclusive porque "emprêsas de intermediação financeira que estão trabalhando na captação de recursos pretendem aplicá-los em aumento de seu próprio capital social, comprometido pelo suceder de concordatas e falências que marcaram o ano de 1966 Observa que o direito de preferência dos antigos acionistas também não é salvaguardado. ◆ O Banco Central baixou ontem circular de número 83. "Os saldos devedores em contas de depósitos que permanecerem sem regularização até 4 dias úteis após sua ocorrência estarão sujeitos à multa de 10% do respectivo montante. Igual incidência será devida em cada período subseqüente de 5 dias úteis sôbre o mesmo saldo ou, se houver variações em qualquer período, sôbre o maior saldo devedor Os bancos apresentarão relação nominal de clientes cujas contas de depósito tenham registrado saldo devedor sujeito a multa. ◆ CONVENÇÃO DA VOLKSWAGEN: Na VI Convenção dos Revendedores Mexicanos Volkswagen, que se realiza no Brasil, foi proposta a criação de uma comissão mista brasileira e mexicana para estudar o incremento das relações comerciais e técnicas entre os dois países. Presentes Frank Moscoso, embaixador do Brasil no México, e Vicente Gavito, embaixador do México no Brasil O avanço da técnica brasileira foi o motivo da escolha dêste País para a convenção mexicana.

CURSO DOS TITULOS — EM 20 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Titulos	Cot. med.	% S/m ontem
Aços Villares (pref.)	1,83	—3,7
Aços Villares (ord.)	1,59	—0,6
Arno (ex/dir.)	0,39	—4,2
Banco do Brasil	4,51	—10,0
Brasileira de Roupas	0,53	+3,9
C. B. U. M.	0,52	EST
Brahma (pref.)	2,01	—2,4
Brahma (ord.)	1,97	—3,0
Doces de Santos	0,69	—2,8
Dona Izabel	0,70	—1,4
Ferro Brasileiro	0,89	—1,1
América Fabril	0,41	—2,4
Souza Cruz	2,50	—0,8
Belgo Mineira	0,77	—1,3
Sid. Nacional (port.)	1,69	—5,1
Sid. Nacional (nom.)	1,68	—2,3
HIME	0,55	—3,5
Kibon	2,53	—1,2
Lojas Americanas	1,95	—2,0
Estrêla (pref.)	1,10	—5,2
Mesbla (pref.)	0,81	—4,7
Mesbla (ord.)	0,81	—4,7
Moinho Santista	1,08	EST
Petrobrás	3,00	—1,0
Samitri	0,84	—1,2
S. Paulo Alpargatas	1,00	—1,0
Vale do Rio Doce (port.)	3,51	—2,7
Vale do Rio Doce (nom.)	3,50	EST
White Martins	3,30	
Willys (pref.)	0,61	—1,6
Willys (ord.)	0,69	—1,4

II
de uma
série

A PREVIDÊNCIA PAGÃ

Por Antônio João de Dourados

Prosseguindo em sua série de reportagens sôbre os inconvenientes e falhas do plano de unificação da Previdência Social, Antônio João de Dourados demonstra, com vários exemplos, que o espírito de aglutinação de entidades, visando ao bem comum da Previdência, não foi observado. O que se viu foram barganhas e demarches inéditas para preenchimentos de cargos, particularmente dos coordenadores-gerais e dos tesoureiros da unificação em cada Estado, em sua maioria de elementos do ex-IAPI. A idéia de seus executores é de que sòmente funcionários do ex-IAPI estão à altura da investidura, pois os demais, quando escolhidos, terão que se submeter a um treinamento especial imediato.

"O ALICERCE"

Conforme foi mencionado na série anterior, introduziram-se algumas modificações na LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Alterações que, diga-se em louvor à verdade, não modificaram fundamentalmente o esquema básico dos benefícios. Perdeu-se, isso sim, a grande oportunidade de eliminar velhas e condenáveis práticas nocivas ao seguro social, como, por exemplo, a persistência do "auxílio natalidade" a estimular o crescimento demográfico num País sem escolas e sem assistência à infância. A seguir, o Executivo cria o INPS (INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL), ou melhor, transforma os Institutos em INPS. Como estrutura, aparecem, timidamente, os ex-IAPs, vestidos de "Secretarias Executivas", para logo depois se transformarem em "Secretarias Especializadas", numa confusão inenarrável de objetivos sem lastro da previsão técnica e senso de oportunidade.

Surpreendentemente, o sr. José Nazareth Teixeira Dias, desconhecido nos meios previdenciários, aparece como "pai da criança". Sendo integrante do "staff" de Roberto Campos, sua indicação "está na cara"...

Esperava-se que o "pai" da criança, o "suficientíssimo" Correia Sobrinho, "cardeal vitalício" do IAPI, recebesse o pátrio poder. Surpreendentemente, vira pai de "bebê" o sr. JOSÉ NAZARETH TEIXEIRA DIAS, "expert" de méritos comprovados na área do serviço público, mas inteiramente desconhecido no ambiente previdenciário. Dizem "as boas línguas" que, sendo o sr. Nazareth Dias integrante do "staff" do sr. Roberto Campos, a origem de sua indicação "está na cara"... Surprêsa foi também para a opinião pública, porquanto o sr. Nazareth Dias é o autor do projeto de Reforma Administrativa, e, dessa maneira, superocupado para receber de contrapêso tamanha responsabilidade. Enfim...

Se estarrecida estava a Previdência Social ante uma reforma que sòmente era conhecida do "cardeal" Corrêa Sobrinho e dos seus íntimos também "cardeais" Moacir Veloso, Godofredo, Euler, Vieira da Silva, Barroso Leite e uns poucos do Gabinete do ministro do Trabalho boquiaberta ficou com a inesperada escolha que, em última análise, significava a "dispensa" do sr. Corrêa Sobrinho e a mudança dos métodos de unificação, considerada pelos técnicos como precipitada e confusa. Por que não se exonerou o sr. Corrêa Sobrinho? Mistério? Nada disso. Corrêa Sobrinho já tinha construído sólido ALICERCE...

ALICERCE N.º 2

Cabe aqui uma explicação para o leitor menos afeito à coisa previdenciária. Explicação que poderia denominar-se "de como quem parte e reparte fica com a maior parte". O "cardeal" Corrêa Sobrinho já ocupava o DNPS (mais conhecido como DNPI), pois outros colegas do Colégio Cardinalício já dominavam o DNPS: Euler de Lima Vieira da Silva e Godofredo Carneiro Leão, êste último procurador do IAPI. Tudo IAPI.. Godofredo Carneiro Leão é a "ponte" entre o IAPI e o ministro do Trabalho, de quem é amigo particular. Godofredo é um excelente homem. Caráter e tenacidade são seu apanágio. Tem sido, apesar de "purpurado" inapiário, uma voz sensata que tem feito calar, em parte, os entusiastas da reforma apressada. Corrêa é do tipo "manda brasa". Otimista de nascença, não vê obstáculos e confia em todo mundo. Salta por cima de qualquer "balcão", transpõe qualquer barreira. Vai fazendo sem medir conseqüências. O que está feito "ninguém pode tirar"... Daí seu raciocínio: por que afastar-me do DNPS (DNPI), se "minha máquina já está funcionando? "Ficou, prudentemente" **percebendo as coisas"...**

Em cada delegacia do IAPI Arthur Botelho deixou um documento estranho, mas eloqüente e significativo: nomeação do coordenador-geral da Unificação em cada Estado.

Nazareth, por seu turno monologou:

— Recebi uma bomba que forçosamente explodirá na minha mão até 15 de março; por que expor-me? Não será melhor dar andamento à carruagem que vinha e "ver a banda passar?"...

Se assim monologou, assim agiu. Manteve Corrêa Sobrinho. Manteve Botelho e mais uma série de manteve... Legítimo adepto do "deixar ficar como está para ver como fica". Na medida em que os dias foram se escoando, Nazareth ia se assoberbando com as tarefas da Reforma Administrativa. Nessa mesma medida, o Botelho desencadeava a implantação das normas **paps** (tipo de nome bem dado, pois cardeal tem que falar mesmo do **paps**). Desencadeava mesmo Todo dia saía uma turma para o Sul (17 servidores do IAPI para um ou dois de outra entidade). O sr. Nazareth foi caindo meiga, doce e fàcilmente nos braços de Botelho, Corrêa Sobrinho e Cia.

Estava concretizada a incorporação dos IAPs ao IAPI. Com um DNPS ocupado por 4 representantes do Govêrno (GODOFREDO, EULER, VIEIRA DA SILVA e o CORRÊA SOBRINHO, todos do IAPI, e com o excelente ARMANDO DE OLIVEIRA ASSIS (cardeal espírita do IAPI) na presidência do CRPS (Conselhão), com o IÓRIO (OSVALDO) no Fundo de Garantia, com o Moacir Veloso na Redação da Regulamentação da nova Lei Orgânica, o que mais era preciso para se comprovar que o alicerce era irremovível?

"A REVOLUÇÃO CULTURAL DO IAPI..."

Como ficou comprovado, DNPS, INPS e outros "PS", passaram ao feudo **inapiário**. Os "murais" do IAPI, em grosseira imitação à **"revolução cultural da guarda vermelha"**, começaram a surgir em forma de NORMAS DNPS-PAPS. Tôdas, tôdinhas, do IAPI. Walnir Antônio, um excelente homem e um caráter a tôda prova, mas ultrapassado em matéria de contabilidade, é nomeado **para diretor da Contabilidade**. Walnir é do IAPI... Lira Madeira, barbudo de nascença (IAPI), é nomeado assessor-atuário do sr. Nazareth. Artur Botelho para diretor-geral do INPS (Botelho é do IAPI). O sr. Carlos Prado foi nomeado diretor financeiro. Prado é do... **IAPI**. Veloso é nomeado assessor jurídico do INPS. Veloso é do IAPI...

Pelo amor de Deus, não falemos mais em nomes provindos do IAPI. Seria fastidioso e de um **óbvio ululante** bem mais convincente que o de Nelson Rodrigues Tudo é IAPI. Até o BANGU é o campeão da cidade... é um "team" **industriário**.

Só depois de tanto IAPI foi que o sr. Nazareth descobriu que havia caído em um **bueiro**. Bueiro cheio de **inapiários**. Que fêz então? Mudou o "bueiro" da rua Almirante Barroso (prédio do IAPI) para a Avenida Graça Aranha (prédio do IAPC), isto é, mudou o "bueiro" de lugar...

O CHEFE IMEDIATO DA "GUARDA VERMELHA"

O sr. Artur Botelho merece capítulo à parte. Façamos justiça Trata-se de um homem extraordinário e de uma capacidade de trabalho invejável. Entende, MESMO, de previdência. São atributos inegáveis, como inegável é o seu "botulismo" para com tudo que é do IAPI. Botelho viajou pelo Brasil e em cada Delegacia deixava um documento em mãos do delegado do IAPI. Um documento estranho, mas eloqüente e "significativo". Trata-se da nomeação (eleição segundo suas declarações nas televisões e jornais) do coordenador-geral da Unificação em cada Estado. Com exclusão dos Estados de Santa Catarina, Bahia, Alagoas e Goiás o sr. Botelho "elegeu", nos demais Estados os representantes do IAPI. No comentado ato de nomeação, são concedidas ao coordenador-geral delegações de podêres tão ampla que tais delegados ficam mandando mais do que um diretor do INPS na Administração Central. O estranho e perigoso instrumento acha-se inserto em Boletim de Serviço e tem o n.º 10 0 2 (êste por exemplo, o de São Paulo).

Os coordenadores têm podêres para nomear, exonerar, remover, requisitar servidores, lotar e relotar pessoal da previdência social, independentemente da sua instituição de origem.

Os coordenadores têm podêres para nomear, exonerar, remover, requisitar servidores, "lotar" e "relotar" o pessoal da Previdência Social, INDEPENDENTEMENTE DA SUA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM Pasmem, leitores! Sabem o que significa LOTAR? Lotação pelo E. F. P. C. U. significa QUANTIDADE, NÚMERO, QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS de um órgão. Por exemplo a LOTAÇÃO DA DELEGACIA é de "tantos" funcionários. Ora, se pode lotar e relotar, entende-se o quê? Que pode preencher vagas! Senhora Rita de Cássia, ampara a Previdência!

Em São Paulo o coordenador geral é do IAPI. De saída foi avisando aos seus ex-colegas dos outros IAPs: "Quem manda aqui sou eu...". Antes mesmo que tal documento se tenha tornado conhecido. Ante a repulsa do delegado em São Paulo, Newton da Cruz Ribeiro (do ex IAPETC), exibiu-lhe a estranha ordem Newton da Cruz Ribeiro solicitou exoneração, alegando não "ser palhaço previdenciário". Era um funcionário com mais de 30 anos de serviços e não se prestaria àquela ridícula "eleição".

Mas não parou aí o excelente Botelho, Sob inspiração do funcionário Glauco, o Botelho assinou uma norma intitulada UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, que se lê a fls. 1 do Modêlo M. D. 20-3-67.

> "8. **A escolha do tesoureiro** responsavel pela movimentação da conta da Agência do INPS **recairá naquele que vinha ocupando idênticas funções na Agência do ex-IAPI,** da mesma localidade".

Por que só do IAPI? O que estaria querendo esconder com tais escolhas e ausência de **seleção?** Seja qual tenha sido sua intenção, o sr. Botelho, acrescentou ainda, nas tais Normas, mais um INSULTO, como se já não bastasse a humilhação do item 8. Diz o subitem:

> "Se inexistir a situação acima configurada, a referida escolha será da alçada do Agente do INPS, o qual, entretanto, tomará urgentes providências no sentido de **que ao escolhido seja assegurado o imediato treinamento".**

Aí está, bocejando de enfado, o sr. Botelho que comenta com seu escriba Glauco: **quem não é do IAPI não entende nada. Tem que ser treinado.** E a isso tudo o sr. Corrêa Sobrinho "deão" da "Guarda Vermelha" assiste cheio de satisfação, aplaudindo e se deliciando com a "malícia" de seus seguidores. Essa a **unificação**, têrmo que significaria reunião de esforços. Catalização de vontades. Confraternização de entidades que se aglutinariam para o bem comum da previdência. Conjugação que, em última análise, significasse uma seleção, com o oferecimento a todos os funcionários das mesmas possibilidades de servir pelo trabalho e pela dedicação O que sucedeu foi, ao contrário, um nôvo muro da VERGONHA "construído" com objetivos mesquinhos ao invés do exemplo de dignidade humildade e renúncia para o bem comum. Criaram sim um nôvo MURO DA VERGONHA a separar o IAPI dos demais ex-institutos, pelo hediondo prazer de desservir à Previdência Social Que o digam os funcionários de Campinas, Petrópolis etc.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Como tirar carteira de identidade

Atualmente nada se faz sem a Carteira de Identidade. É ela o documento hábil para quase tôdas as eventualidades, seja o recebimento de uma importância de uma encomenda, habilitação em concursos empregos, enfim, para tudo. A nova carteira de motorista agora sem retrato, só é válida quando acompanhada da Identidade.

Se você ainda não a tirou, se a perdeu, se tem algum filho que vá completar 18 anos ou se tem em casa alguém que não a possua ou dela necessite, seja um parente, um amigo ou uma empregada, aqui vão, com clareza e sem rebuscados os passos que você deve dar para consegui-la:

As Carteiras de Identidade são fornecidas aos maiores de 18 anos (menores só com autorização do pai ou responsável com firma reconhecida, para casos de viagem, vestibular ou emprêgo).

O Instituto Félix Pacheco, órgão da Secretaria de Segurança, é a repartição oficial que concede, entre outros documentos, as Carteiras de Identidade. Atualmente o Instituto mantém em funcionamento três postos de identificação para atendimento do público:
andar (em frente à Praça do Jockey, das 12 às 16 horas:

Zona Sul, à rua Major Rubens Vaz, 170 3.º andar (em frente à Praça do Jockey, das 1 às 16 horas)

Zona Norte, à rua Carvalho de Sousa, 98-A, em Madureira

Documentos necessários para tirar a carteira:

Para homem — 1 — Certidão de nascimento ou casamento com firma reconhecida ou pública forma (não é aceita a cópia fotostática). Neste caso é preciso levar a certidão original para ser conferida, sendo devolvida após. Para a mulher casada é preciso a certidão de casamento, pois houve mudança de nome de solteira.

2 — Título de eleitor — expedido na sua Zona Eleitoral e devidamente atualizado (agora anda meio vazio...) Se o eleitor não votou, por qualquer motivo deve anexar a justificativa deferida pelo juiz. Em caso de analfabetos (que não votam) o escritório eleitoral fornece a certidão de isenção eleitoral que deve ser entregue no lugar do título. Em caso de urgência serve também o comprovante do protocolo, afirmando já estar em andamento a expedição do título.

— Duas fotos modêlo 19 — No fotógrafo, aqui da esquina custa NCr$ 4,00 a meia dúzia. Como é um retrato que vai ficar por muitos anos, é bom evitar penteados complicados, franjas e maquilagem exagerada o que ficaria fora de moda em pouco tempo.

4 — Estampilhas Estaduais — no valor de NCr$ 1,25, que poderão ser adquiridas em qualquer Coletoria do Estado.

E lembre-se:

— Se você vai precisar da Carteira trate logo do assunto pois demora mais ou menos uns 30 dias o seu andamento.

— Não guarde a Carteira de Identidade junto ou dentro da carteira de notas. Em caso de roubo você ficará sem o dinheiro e, o que é ainda pior, sem a Carteira.

— Anote em uma caderneta, livro de apontamentos ou num lugar que você saiba, o número exato do seu registro. Em caso de perda será muito mais fácil tirar outra, sabendo o número. Seja previdente e anote também os números das carteiras de seus filhos e do marido.

— Ande sempre com ela. Será útil quando você menos espera.

— Tenha cuidado em não dobrá-la, arranhá-la ou danificá-la. Ela é um pouco de você, a sua apresentação pessoal. Mantenha-a bem cuidada e limpa.

— Ao se propor a tirá-la, com estas nossas indicações já será mais fácil, mas não perca a paciência com a ineficiência dos funcionários nem xingue a burocracia no Brasil.

Pequenos detalhes para o seu guarda-roupa de inverno e meia estação. Gola com gravata em tecido de "pois" ou estampado para serem colocados em vestidos lisos. Sapatos bege com biqueira e calcanhar pretos, que podem ser usados com qualquer côr de vestido.

Seu guarda-roupa de meia-estação

É certo a gente seguir a moda, mas também é errado a gente ser escravo dela. Por isso, não há grande dificuldade em se manter, mesmo com um orçamento pequeno, um guarda-roupa bem equipado e na moda. Evidentemente que é muito mais fácil ser elegante com bastante dinheiro, mas com pouco dinheiro também podemos ser consideradas elegantes. Muitas vêzes, apesar do muito dinheiro para gastar, uma mulher não consegue, nem de longe, ser considerada elegante.

Se a leitora não tem orçamento restrito, pode deixar de ler as próximas linhas porque estamos aqui para resolver o problema das que tem.

Estamos em março, se aproxima o fim do verão, por isso está, em tempo de se pensar nas roupas de inverno. Vamos ao nosso guarda-roupa de meia-estação e inverno. Em que estado estão as roupas que já possuímos?

— Comece pelas saias, veja se estão com a bainha certa. A moda agora é dos vestidos curtos. Se tem alguma mancha, convém mandar tingi-las da mesma côr. Poderá acrescentar mais uma ou duas saias em seu guarda-roupa, substituindo a que ficou velha demais. O número ideal de saias de inverno são três ou quatro.

— Veja se as "sueters" e casacos de lã estão limpos. Lave-os ou mande tingi-los conforme fôr o caso. Compre mais um ou dois "sweters". Quem tem pouco não deve comprar conjuntos, pois assim poderá haver mais variações. De tôda a maneira, pelo menos um "sweter" e um casaco devem combinar para que possam ser usados juntos.

— As blusas, podem passar por uma reforma. Tire a gola de uma, encurte as mangas de outra. O ideal é se ter três blusas brancas e duas coloridas.

— Os vestidos sempre podem ser reformados. Diminua a saia de um na largura, aumente o cinto de outro, mande tingir outro. Tenha um vestido prêto em perfeito estado, para qualquer emergência. Deixe as saias e blusas para a parte do dia e os vestidos para a noite.

— Os "tailleurs" dificilmente saem de moda de um ano para outro, de quatro em quatro sim. Tenha sempre, pelo menos um "tailleur" em seu guarda-roupa.

— Os sapatos, todos fechados. Um mocassim para bater, um de salto médio combinando com a maioria de sua roupa, um para os vestidos de melhor qualidade e outro para os vestidos mais "habillé". Você precisa exatamente de quatro sapatos para passar o inverno. As bôlsas devem combinar com os sapatos.

— Finalmente os accessórios, que por serem mais baratos, podem modificar muito a aparência de sua roupa. Luvas coloridas, cintos, broches, colares e lenços.

Está pronto assim e seu guarda-roupa de inverno e meia-estação e gastando pouquíssimo dinheiro.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Aniversário

Ibraim e Glorinha Sued fizeram, domingo, nove anos de casados, que foi bastante comemorado. Almôço em família. Drinques com Jorge e Carmem Rezende (que possuem uma das melhores pinacotecas da cidade, com Picasso, Murillo, Goya e uma grande quantidade de pintores brasileiros), e jantar no "Chateau". Eram convidados dos Sued: Fernando e Rosinha Bôscoli (o môço é batata e só bebe "Old Lord"), Carlos e Lúcia Barroca (que faziam doze anos de casados), o embaixador Décio Moura (mais brôto do que nunca) e Hélio Gasparini. Sérgio Bahouth só foi à casa dos Rezende porque Carmem estava de cama.

Jantar

Candinha e Joaquim Silveira receberam para jantar. A vedeta da noite foi, sem a menor dúvida, Mário Reis, que possui a memória mais fabulosa que já vi em minha vida, e que aconselhava a todos os presentes a subirem as escadas de costas. "Afirmo que cansa menos". Numa mesa redonda e com louça maravilhosa, estavam: Carlos e Leticia Lacerda, Rosinha e Hélio Fernandes e Sandra Cavalcanti (que cada dia está mais bacaninha no seu programa de televisão). Como vocês podem notar, foi um jantar cem por-cento politizado.

Escuridão

Já não vou nem falar do problema de cortes de luz. Saio de casa, diàriamente, de lanterna em punho e disposta mesmo a subir e descer oito andares (coisas que acontecem a uma mulher que trabalha). O absurdo total está na escuridão das ruas da cidade. Em Botafogo, por exemplo, não se enxerga nada, pois existem ruas inteiras em que não se vê um só poste de iluminação funcionando. Acredito que as pessoas que moram por lá jamais conseguem sair de casa, tal é a escuridão reinante. Apagar as luzes de dentro de casa já é absurdo, mas as das ruas então, não têm cabimento.

Preferência

O restaurante de sucesso no momento é, sem a menor dúvida, o "Chateau", que está sempre cheio de gente, apesar do preço ser bastante puxado. No domingo, a maior mesa e animadíssima era a de Tereza e Didu de Souza Campos, Ari e Adelaide de Castro, Fernanda e José Colagrossi, Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima, Guiomar e Gustavo Magalhães, Olavinho Monteiro de Carvalho e Gilda Sarmanho. O grupo mais sério era o formado por Dario e Celinha Azambuja, Regina e Fernando Mello Viana. Os mais dançarinos: Alvaro e Lourdes Catão, Sônia e Luiz Fernando Sêco. A menor mesa era a de Dedê Athayde Lopes com Santos Badhour. A mais aniversariante a de Glorinha e Ibraim Sued. E a mais romântica a de Dirce Castrioto e Maurício Lacerda.

Moda

Apenas um dia mais frio foi o suficiente para que tôdas as elegantes cariocas mostrassem o que vão usar nesse inverno. De uma coisa vocês podem ter certeza as meias rendadas e coloridas estarão na ordem do dia. Neste fim de semana isso já poderia ser notado.

Colégios

Ontem, quando vinha para o jornal, fiquei realmente horrorizada. Por tôdas as escolas que passei, a gente via nas salas de aula velas acesas. Bastou um dia mais escuro para às 4 da tarde as salas de aula ficarem completamente escuras. E, sem luz, as crianças são obrigadas a estudar com velas. Será que o secretário de Educação não vê o absurdo que está acontecendo? Nas escolas noturnas, então, os adultos são obrigados a ficar três horas inteiras com velas acesas, pois o racionamento, pelo menos em Copacabana, Botafogo e Flamengo, é exatamente nesse horário. Quem durante êsse período fica sem fazer nada, já acaba com a vista doendo, imaginem então quem fica forçando a visão para ler e escrever.

Dulce Ribeiro de Castro e Heleninha Dias Garcia no chá-desfile da boutique "Mariazinha".

GIRO Margot Fonteyn vai dançar em abril, no Brasil (rima bacaninha essa; é pena não têrmos como usar a palavra anil), com Dalal Bocayuva Cunha. Serão interpretados "Giselle" e "Adão e Eva". ★ Vadinho e Carlos Eduardo Dolabella, Gladys (de mini-saia) e Frank Hime, jantando no "Bistrô". ★ O barão Von Thyssen e Danuza Leão (com o último modêlo do Paco Rabane, um bolero de placas quadradas e por cima fios de serpentina até a cintura, prateados e pretos) tomando drinques do "Balaio". A churrascaria Poti vai fazer um concurso entre os jornalistas que falam de caça sub marina. ★ Glauco e Norma Rodrigues, mostrando só para amigos íntimos o esbôço da capa do "Time", que deverá ter o retrato do marechal Costa e Silva. ★ Nininha Magalhães Lins está pensando sèriamente em patrocinar uma exposição com as tapeçarias de Lúcia Rodrigues ★ Tais Albuquerque Lima chegou maravilhada com Brasília. Está louca para voltar novamente e com mais calma ★ A "BUA" ofereceu um jantar no restaurante "Le Relais" (no momento o mais procurado pelas companhias de aviação) Entre os presentes: José Manuel D'Orey, Hélio Lima Duarte, René Fernandes, James Phillips, José Ribeiro e as aeromoças inglêsas Diane Hardy e Suzane Buchner. ★ Roberto Carlos causou um grande rebuliço no restaurante "Sol e Mar", quando apareceu com um grupo de iê-iê-iê para almoçar. ★ Gilson Amado e Edna Savaget dando aulas de relações humanas na Faculdade Santa Úrsula. ★ Evandro de Castro Lima vai desfilar suas fantasias premiadas em Quitandinha no sábado de Aleluia. ★ Será na quinta-feira a estréia de "A Saída Onde Fica a Saída?" (Estado Militarista), no Teatro do Grupo Opinião ★ A boate "Pink Panther" vai promover no sábado a "Noite da Malhação Bossa Nova". Quem usar a fantasia de Judas mais bacaninha vai ganhar prêmio. ★ O embaixador e a senhora José Manuel Fragoso assistindo ao cantor Francisco José na "Adega de Évora".

Clubes

No sábado vivemos quase uma epopéia para tentar fazer o que um coleguinha chama de a ronda dos clubes. Infelizmente, a precipitação das chuvas (e que precipitação!) e o estado lastimável da cidade impossibilitou-nos de cumprir com o determinado.

★ Eram quase oito da noite mal acabavamos de ver e ouvir na televisão as explicações de um dirigente da Light sôbre o racionamento, eis que, cinco minutos depois a luz pifou em Copacabana. Até o nosso amigo Raimundinho, que é um pouco surdo, poderia ouvir os angustiantes pedidos de socorro que partiam de dentro dos elevadores

★ Mas não seria um cotidiano racionamento que nos faria deixar de cumprir com a obrigação de cronista. Tentamos apanhar um plusão e em seu lugar pegamos a toalha de rosto; ao invés da escôva de dentes, a de sapato. E resolvemos parar e ver como ficava.

★ Dez minutos depois voltou a luz. Houve festa na rua e até as crianças gritaram. Voltamos a ligar a televisão para ver se o diretor explicaria o "fenômeno repentino", mas o programa tinha terminado.

★ Na janela do nono andar, sentimos que a chuva ia continuar pelo menos mais uma noite, baseados nos conhecimentos empíricos sôbre chuvas, ventos etc. (aqui em Copacabana, como em Ipanema e Leblon, é mais fácil se prever a precipitação pelas nuvens que cobrem o Morro dos Dois Irmãos do que a Meteorologia).

★ Como não estávamos dispostos a levar a terrível pecha de acomodados, por não estarmos ainda adaptados ao desgovêrno do Estado, resolvêmos descer e cobrir os clubes. Mas eis que vem a notícia desalentadora: uma encosta caira no Corte de Cantagalo não deixando passar trator, escavadeiras (o que já está muito em moda), e a Avenida Copacabana "descia" quase ao nível do mar. Sentimo-nos ilhados, impossibilitados mesmo de "navegar" até o rotineiro Olímpico. Só restava dormir.

★ Já na cama, lembramo-nos do velho Pangloss: não há causa sem efeito. Depois veio Descartes e por fim começamos mesmo a xingar o govêrno, que pede apenas paciência para com sua administração ineficiente que impede até que se faça sociedade.

★ Aproveitando o assunto que é chuva, alagação, frio etc., anunciamos a mais nova atração da Zona Sul: o Gelorama, funcionando no Super Shopping Center de Copacabana. O Sieiro Neto diz que, além da pista de patinação, tem pista de danças, serviço de bar, "shows" de escolas de samba e barracas de tiro ao alvo.

★ O Enchanted Valley vai promover no dia 31 uma recepção aos empresários mexicanos que virão à Guanabara participar de uma convenção comercial.

★ Depois do domingo de Ramos o mais esperado mesmo é o sábado de Aleluia, quando mais uma vez o folião poderá mostrar sua classe de bom sambista e possuidor de ótimo preparo físico. De outras oportunidades afirmamos que embora se queira reviver o Carnaval em sua plenitude, dificilmente um clube abriga no sábado de Aleluia 60 por-cento dos que compareceram num dia de reinado de Momo.

★ O Baile do Gato, que a Sociedade Hípica vai promover em combinação com a Secretaria de Turismo, parece mesmo que só teve arranco. Ou está gorando, pela falta de publicidade, ou então seus organizadores são mineiros e trabalham em silêncio.

★ A AABB é outro clube que entrou em eclipse total. Sabemos que ela existe porque alguns coleguinhas a citam algumas vêzes para dar "colher de chá" Que é isso pessoal? Não era isso que esperavamos da atual diretoria, que veio com tôda pinta de fazer sucesso.

★ Enquanto isso, reconhecemos a perfeição do serviço de divulgação do Satélite Clube, enviando a seus associados mensalmente uma resenha do que se passa no clube, sem o luxo extravagante da revista AABB mas muito mais objetiva.

★ Convidado para julgar as Exposições Internacionais de San Remo, na Itália e a de Monte Carlo, no Principado de Mônaco seguirá para a Europa, na primeira semana de abril, o presidente Antônio Barone Forzano do Brasil Kennel Club.

★ O Minerva está preparando em ritmo espacial seu baile de Aleluia, com o conjunto The Fivers é o que informa o vice-social João Bruno.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Fala-se muito no Boni. O que pouca gente sabe é que êle tem um irmão que está revolucionando a publicidade brasileira e é atualmente o maior salário nesta profissão O nome do rapaz: Guga É autor daquele gingle do professor que rouba do aluno um produto comercial e consta também que é o criador do gingle senta levanta etc. A TV-Globo despediu na semana passada quarenta funcionários Consta que a Excelsior vai dispensar esta semana mais de 100 profissionais A crise é de dar ferrugem em qualquer otimismo. Difícil compreender estas dispensas do Canal 4 A emissora está faturando mais de um bilhão de cruzeiros velhos e a que vem atrás chega quase sem fôlego nos 400 milhões A TV-Rio como esta coluna anteviu, já está colocada em segundo lugar na preferência dos telespectadores, nas pesquisas do IBOPE.

Boni foi contratado para revolucionar a programação da Globo. Está ganhando muito mais de 10 milhões. Está todo mundo de binóculo nas novidades Particularmente, não acredito em milagres. Boni tem a seu favor tudo que um diretor-geral pode sonhar: carta-branca muito dinheiro e o melhor aparelhamento técnico do Brasil. Mas a turma é de amargar Está todo mundo pagando para ver O certo é que o nôvo diretor do Canal 4 não sairá do caminho e da filosofia de dar ao público aquilo que êle quer. Chãozinho macio de se capinar, onde plantando tudo dá de preferência novelas, dercis gonçalves, marmeladas do catch, enlatados pré-históricos e adjacências. Boni, no Tele-Centro das Associadas deu dignidade e qualidade aos shows da Tupi Teve a seu favor o maior elenco que até hoje uma emissora já conseguiu reunir e gastava mais de 400 milhões com êstes artistas por mês. A cadeia das associadas absorvia, pelo menos teòricamente, o elevado preço dêste elenco Para que Boni consiga mexer na linha de show da Globo, que é fraquíssima, vai ter que gastar uma pequena fortuna na contratação de um elenco que no Canal 4 não existe, despedir e contratar novos diretores especializados. Tudo isso deverá processar-se lentamente, porque as novelas no trivial do feijão-com-arroz estão dando pontos no IBOPE "A Rainha Louca" tem permitido particularmente à TV-Rio dividir êstes pontos, o que não é um bom sinal para o futuro da novela.

O Canal 13 vai estrear dois grandes shows durante esta semana, no horário da "Rainha Louca". Um dêles, segundo consta no noticiário dos coleguinhas, o Moacir Franco, que batia recorde nas pesquisas do IBOPE. Carlos Manga, depois de limpar o horário nobre da TV-Rio, está trabalhando a todo vapor na programação vespertina e no horário depois das 22 horas.

Resolvidos êstes dois problemas, a briga entre os canais 4 e 13 vai dar muita fumacinha.

A TV-Rio tem a seu favor a simpatia do publico (é o Flamengo) e uma despesa mínima. A Globo tem á seu favor muito dinheiro, o melhor material técnico do Brasil Boni e Walter Clark. Do outro lado, Carlos Manga, espumando de vitalidade e viciado em ficar em primeiro lugar na preferência das pesquisas. Deixou o ano passado a Excelsior em primeiro lugar. Hoje esta emissora está em quarto. Pegou a TV-Rio em quarto e até com o estepe furado. Já está em segundo lugar, na base de gastar o mínimo do mínimo. Êste detalhe é importantíssimo. Chacrinha e Roberto Carlos, considerados os maiores ídolos do público, e são realmente os maiores ordenados da televisão brasileira de todos os tempos, não custam à emissora do Pôsto Seis nenhum tostão. Coisas do Manga.

◆◆◆

O diretor de cinema Domingos de Oliveira declarando que em 30 anos ainda não conseguiu encontrar a mulher ideal. Os tempos estão difíceis, amiguinho. Depois que o Ibraim começou a fazer campanha contra as mini-saias tem acontecido muitas coisas estranhas neste planêta. O Di Cavalcanti, que passou a vida tôda dedicado a um grave amor às mulheres, últimamente tem mandado desenhos e cartinhas amáveis implorando aos acadêmicos para entrar na Academia Brasileira de Letras. Tem muita mulata eternizada em quadros do pintor chorando discretamente uma lágrima maliciosa nestes dias. Por que o Ibraim também foi fazer logo agora uma campanha contra a mini-saia? O negócio começou a engrossar, Domingos de Oliveira. Hoje fui comprar os jornais e tinha lá no jornaleiro três crioulos olhando espantados o travesti Rogéria, de biquini, numa capa de revista. E Rogéria estava muito sexy, com suas pernas femininas e seus ombros largos que mais pareciam ombros de um carregador do cais do pôrto. Dêstes que carregam no ombro direito um navio e no esquerdo um hipopótamo, e ainda sobra tempo e espaço para levar nos dentes um elefante. Tempos difíceis êstes, Domingos. Lá nos Estados Unidos foi feita uma pesquisa e um quarto de sua fôrça armada freqüentaria fácil os bailes do João Caetano no Carnaval, sem dar vexame. Mas cá para nós dois, Domingos de Oliveira. 30 anos de serviços ativos à mulher é uma parada. E não encontraste a mulher ideal. Não é por nada não, mas o amigo já foi a um oculista? Estou é brincando com o Domingos, que muito admiro. Já fui assistir três vêzes "Tôdas as Mulheres do Mundo" e aconselho aos navegantes a fazerem o mesmo. Trata-se de um excelente filme.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Um dos convites que mais me agrada receber é o de Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, para o cineminha das quartas-feiras. Ainda na última assisti Europa 51. Ricardo é uma exceção à regra neste País onde os incompetentes, os ignorantes e os desonestos fazem uma espécie de rodízio nos postos que lidam com educação e cultura. Ainda na última têrça-feira, graças aos seus esforços, foi instalado o Conselho Superior da Cultura Cinematográfica (título um pouco pomposo demais para o meu gôsto, diga-se de passagem), cuja finalidade básica é informar ao Museu o que êle deve arquivar para a posteridade, como, por exemplo, depoimentos gravados com figuras pioneiras do cinema brasileiro, arquivos de fotografias, filmoteca, biblioteca especializada. Seria bom que o teatro também tivesse alguns Ricardos que soubessem que cultura sem administração, trabalho e planejamento é hobby, e hobby se pratica em casa.

Itala Nandi (ela é muito bonita e tudo faz crer que possua talento) Fernando Peixoto, Dirce Migliaccio e Renato Borghi numa cena de Quatro num Quarto, comédia de Valentin Katáiev, que o Oficina apresenta na Maison de France e que assistirei hoje à noite

Apesar da super-crise (sim, pois da crise o país jamais saiu) surgem novos grupos. Ainda ontem fui surpreendido com a notícia de que foi fundado o Teatro Popular da Guanabara (que perfaz o milésimo teatro popular nos últimos anos), que já está ensaiando "Os Sete Gatinhos", de Nélson Rodrigues, apesar dos seus exageros e das suas gratuitas e vazias frases grandiloqüentes, o maior autor profissional do Brasil. O pessoal pretende estrear na primeira quinzena de abril, no Teatro Miguel Lemos, que, conforme palavras lá dêles, está em "nova fase". Pessoalmente, não sei o que isso significa A direção é de Álvaro Magalhães um jovem baiano que já fêz tentativas anteriores, cenografia e figurinos de Roberto Franco e produção de Vitor Konder Reis. No elenco entre outros, Fregolente, Tellam Reston, Jorge Cherques e Érico Freitas. É preciso tomar muito cuidado na direção desta peça, cujos diálogos estão sempre prontos para cair no despenhadeiro do dramalhão

★ Uma estrangeira: o desenvolvimento dos marionetes tchecos, desde os fins do século XIII até os nossos dias pode ser apreciado na exposição dos salões da velha Alcadia de Praga, onde figuram cêrca de 100 exemplares, a maioria dos quais de valor histórico. A exposição vem despertando enorme interêsse de jovens e adultos, já que a arte de títeres é tradicional na Tchecoslováquia, país clássico dêsses bonecos Além de valiosos conjuntos de marionetes, o país conta atualmente, com 15 grupos profissionais dêste gênero teatral que apresentaram mais de 3 mil (é isso mesmo) espetáculos por ano. Desta nota, pois sempre tive interêsse por êste gênero de teatro e há cerca de 12 anos mantive uma companhia para crianças, juntamente com o escultor Miguel Pastor. Tanto o teatro de títeres como o de marionetes poderiam ser largamente aplicados nas escolas públicas e particulares, através de convênio com grupos de titereteiros Infelizmente educação e cultura, aplicada através da arte como refôrço de pedagogia foi coisa em que nunca se pensou em nosso país. Isso não seria nada difícil bastaria que o Ministério da Educação criasse um departamento que funcionasse como ligação entre artistas e escolas primárias e, através de rigoroso planejamento, criasse um sistema de rodízio para a apresentação de espetáculos às crianças, de um modo geral, tratadas como retardadas mentais e largadas à sanha de mamães dolores, rebecas e afins bestialógicos.

★ O Tuca Rio está preparando o seu primeiro espetáculo teatral com ensaios diários, foi ajustada a montagem do espetáculo, "O Coronel de Macambira" de Joaquim Cardoso, cuja estréia está prevista para a 1.ª quinzena de abril. A direção é de Amir Haddad, que vem ensaiando 30 universitários em horários dobrados, à tarde e à noite. Tratando-se de uma sátira musical, os atôres treinam diàriamente dança e voz com os professôres Iolanda Amadei e Carlos Moura. Sérgio Ricardo compôs 25 músicas originais, criando partitura para oito instrumentos. Cenário e figurinos estão a cargo de Sarah Feres (que não conheço) que segundo o grupo — está considerando a mobilidade e fantasia típicas das danças populares — e bumba principalmente — cuja forma dramática serviu a Joaquim Cardoso como base para a sua peça

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

Desde o dia 16 que a Galeria Giro (Francisco Sá, 35 sôbre-loja 201) está expondo telas de Luci Calenda.

Luci Calenda é carioca, autodidata e em 1954 começou a pintar. Nesta época residia na pensão Anglo Americana, no Corredor da Vitória em Salvador e era casada com o conde Di Tavani um italiano que, se morreu, já deve estar no céu, dada a sua bondade Luci Calenda pintava e mostrava o que fazia a seus colegas de pensão recebendo incentivo e aplausos.

Em 1956, Carlos Eduardo da Rocha, diretor da Galeria Oxumaré e também o pioneiro baiano em Galeria de Arte resolveu fazer uma exposição de Calenda. Não me recordo bem mas acho que ela vendeu dois ou três trabalhos Daí para cá, Lucy Calenda vem fazendo grande sucesso, ajudada por amigos e colegas destacando-se, entre êles, o ex-ministro Roberto Campos, que arranjou para que Lucy fizesse sua primeira exposição nos Estados Unidos E passou a faturar que não parou mais.

Em 57, ela expôs em São Paulo: em 58 no Rio; em 59 em Buenos Aires; em 60 novamente no Rio, em 61 em São Paulo; em 62, em Madri, a convite da embaixada brasileira Neste mesmo ano, expôs em Paris na Galeria Marcel Bernhein, com apresentação de Anatole Jakovski, considerado na Europa a maior autoridade em arte primitiva Em 1963, Lucy foi à Itália expor nas cidades de Livorno e em Roma na Galeria La Feluca. Em 1964 ela expôs novamente no Rio e em Salvador na Galeria Querino. Desta vez com cartaz vendeu tudo Lembro-me que estava em Salvador e a média de preço de Lucy era de 500 mil cruzeiros por quadro que para pintor primitivo é altíssimo.

Em 1965, graças ao prestígio do embaixador Roberto Campos, Lucy Calenda foi a Nova York. Expôs também em Cayena, Paramaribo (Guiana Holandesa), e Caracas, na Venezuela. Em 1966, expôs em Houston Estas exposições foram feitas individualmente. Coletivamente Lucy expôs em 55, no Salão Carioca, em 56, no Salão Baiano, em 57, na Feira dos Artistas de São Paulo, em 58, no Salão Ferroviário e no Instituto Américo Latino em Madri; em 1959, no Salão Marítimo, em 63 no Salon dos Artistas Independentes em Paris. Neste mesmo ano e no seguinte ela participou do Festival Due Mundi, em Spoleto, na Itália Em 1964, ela participou de uma exposição em Palermo, na Itália na UNICEF e também no Museu de Arte Moderna de Nova York.

Segundo João Cabral de Melo Neto a pintura de Calenda não é a expressão de uma mentalidade primitiva, mas de uma realidade que exige, para ser captada, formas primitivas de expressão.

Até o dia 2 de abril, permanecerá exposta à visitação pública a exposição de Heitor dos Prazeres, que ocupa dois salões, contendo 40 quadros e diversos objetos da atividade musical do artista, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro Tôdas as peças da exposição, foram cedidas por colecionadores e pela família do pintor.

A Jovem Gravura Nacional é uma apresentação coletiva, organizada pelo MACUSP em colaboração com o MARRJ Reúne 54 trabalhos de 27 artistas além de uma sala especial dedicada aos gravadores Edith Bhering, Anna Letycia Fayga Ostrower, Isabem Pons, Maria Bonomi e Marcelo Grassmann No grupo dos 27 artistas, incluem-se entre outros Marília Rodrigues Ana Bella Geyger Victor Décio Gerhard, Emanuel Araújo Zoravia Bettiol, Miran Chiaverini, João Suzuki Raul Pôrto, Edison da Luz e Ana Maria Maiolino.

PEDRO MUNIZ

Música

Início dos concertos sinfônicos do Municipal anunciado para êste fim de semana com a orquestra do próprio teatro e a "dobradinha" Karabtchewsky-Jacques Klein, o regente e o pianista já identificados através de audições memoráveis em temporadas passadas O repertório é que até agora não foi anunciado, mas mesmo que tenhamos o "show-off" e a pirotécnica de um Tchaikowsky n.º 1 ou do explosivo Rachmaninoff n.º 3, de agrado de antemão assegurado, o sucesso é válido, porque êle nos vem através de intérpretes da mais alta categoria Repertório aliás, que Klein defende com firme veemente argumentação, sempre que cruza conosco e o assunto é abordado nos intervalos do Municipal

Beethoven, os clássicos, o repertório moderno isso êle deixa para as suas numerosas excursões mesmo porque estas em sua maioria, têm o patrocínio do nosso Itamarati e lá fora cabe-nos pelo menos fazer crer que já prescindimos de um repertório assim acessível para assegurar o interêsse do público Aqui contudo a coisa se complica mormente agora, quando temos pelo menos três conjuntos sinfônicos e se propondo a uma campanha renovatória e disputando o mesmo público Aguardemos os acontecimentos, mesmo porque nosso raciocínio parte de uma simples conjetura e, quem sabe a esta hora o pianista, o regente e a direção do Municipal, sobretudo ante a programação da Sala Cecília Meireles resolveram enveredar por um repertório menos corriqueiro mais transcendente? Quem sabe?

★ *Por falar em Itamarati: confirmada a nomeação (porque dizem, êle relutara em aceitar) do embaixador Donatello Grieco para a Divisão Cultural, excelente escolha que agora deveria também se completar com a permanência do ministro Vera Sauer e, na assessoria de música, Mozart Araújo êste mesmo acumulando com a função para a qual foi nomeado para secretário do setor de artes do Conselho Nacional de Cultura* ★ Do compositor Luigi Dallapiccola (de quem aliás, ouviremos na temporada da Sala Cecília Meireles uma peça com poema de Murilo Mendes, êste há tantos anos morando na Itália) ouviu-se há pouco em Berlim com sua Filarmônica as "Liriche Greche" e — êstes já conhecidos — "Canti di Prigionia", com as críticas mais entusiásticas ★ *Na Rádio MEC: ouvi-a ontem (regência do autor com a Orquestra da Radiodifusão Francesa) a Bachiana n.º 9 de Villa-Lobos e anunciada para hoje ("Ao Redor do Mundo" 11 horas), os "Divertimentos sôbre um tema para a Mão Esquerda e Orquestra" de Benjamin Britten solista Siegfried Rapp.* ★ Bororó, o autor famoso de "Da Côr do Pecado" de "Curare" e outros sucessos do cancioneiro carioca está agora muito orgulhoso com a sua primeira incursão na música de concerto: êle é o autor do poema de uma peça sinfônico-coral com música de Radamés Gnatalli e a participação do côro do Municipal a ser estreada em abril, na temporada da Sala Cecília Meireles ★ *Convite do maior reduto do samba autêntico do centro da cidade — a Estudantina — para a festa de Sábado de Aleluia, em que 2 orquestras e 5 blocos subscrito por Manuel e Lino responsáveis pela casa da praça Tiradentes* ★ Também no fim de semana encerramento do 2.º Festival de Música Sacra na Aldeia de Arcozelo com a "Procissão do Ressuscitado" que percorrerá na madrugada do Domingo de Páscoa com tôda a liturgia tradicional inclusive coros e entidades religiosas as lindas praças e jardins e o casario colonial da antiga fazenda da família João Pinheiro.

MARIO CABRAL

Cinema

"O que é que seus olhos têm que outros não têm? O que o seu sorriso tem que outros não têm?". Outras perguntas são feitas pelo protagonista de Tôdas as Mulheres do Mundo ante a imagem — de repente estática — de Maria Alice/Leila Diniz. Caberia, ao fluir novamente a imagem, a pergunta: "O que é que o seu movimento tem que os outros não têm?". Porque, se o cineasta Domingos de Oliveira não é um gênio (como não parece ter a intenção de ser — Deo gratias), as possibilidades cinematográficas de Leila Diniz têm dimensão incomum. Para começar a avaliá-la, convém levar em conta a distância entre as suas imagens-TV ("O Sheik de Agadir", "A Rainha Louca" etc.) e as imagens-Cinema.

Piotr Glebov no protagonista de O Dom Silencioso, produção russa programada (com outras mal conhecidas pelo público) esta semana, no Cine Alaska. Direção de Guerassimov

Nas "histórias em quadrinhos" do vídeo as imagens se paralisam de pôse a pôse: a "Tv-novela" é um estágio anômalo entre a "fotonovela" e o cinema. A "Tv-novela" está mais próxima dos "slides" ou diafilmes do que do filme cinematográfico. Até a "história em quadrinhos", quando o desenhista é capaz de dar à unidade um traço intenso, dinâmico, e à progressão de quadros uma idéia de conflito, pode ser considerada parente mais próximo do cinema. Sem nenhum motivo inarredável, talvez só por preguiça e comodismo dos responsáveis pelos espetáculos, o comportamento dos atôres nas "telenovelas" é teatral. Apesar da intermitência e ausência do elemento *tempo*, os desenhistas dão interpretação mais cinematográfica aos personagens de "histórias em quadrinhos". Digo isso tudo para frisar que, ao movimentar-se na tela grande, na tela de cinema, Leila Diniz acrescenta às suas virtudes de intérprete uma dimensão que, por culpa exclusiva dos "telenoveleiros", foi banida do telemelodrama em capítulos. A graça da heroína, em "Tôdas as Mulheres do Mundo", deixa bem óbvia que a televisão — que ignorou LD nesta dimensão essencial — insiste em ser, no Brasil, um instrumento manco. Muita gente precisa de uma pausa para meditação entre uma fala e outra, entre um gesto e o próximo, a fim de entender bem. Mas, nessa ordem de raciocínio, algum dia rejeitaremos a televisão em côres para não complexar os daltônicos.

★ O Paissandu está estreando um filme sueco: "A Amante Sueca" — o título brasileiro. Sabemos, por anúncio de jornal, que a direção coube a Vilgot Sjoman e os principais papéis aos bergmanianos Bibi Andersson e Max von Sydow. Pela boa tradição do cinema de arte dos irmãos Valansi, recomendamos o filme à vigilância do público mais exigente. Mas, à falta de indicações de título original (entre outras) não conseguimos encontrar referências nas fontes estrangeiras. Apesar da excelente imprensa que fêz com suas programações, o Paissandu, até hoje, só conta com uma linha de informações razoável quando sob patrocínio da Cinemateca.

★ Aliás, a semana pode decepcionar, mas é eclética e movimentada. Aos amigos de riscos, o Alasca (na galeria notória do mesmo nome) acena com uma série de filmes russos — dos quais só deve escapar "O Encouraçado Potemkin", realizado por Eisenstein antes de cair nos delírios megalomaníacos, nacionalistas e estalinistas que culminaram nos espetáculos de "pinturópera" "Ivan o Terrível" (partes um e dois — a segunda entrando pela galeria também). Tarefa mais grata foi a de Erwin Leiser em "Minha Luta" (Den Blodiga Tiden), que o Museu da Imagem e do Som apresentará de quinta a domingo: em vez de endeusar um ditador comunista através de outro imperial, o berlinense Leiser fêz o epitáfio da insânia de todos na figura de um só, Adolf Hitler. Boa escolha do MIS: "Minha Luta" é a luta de todos, para repetir com freqüência.

★ Grande movimento de lançamentos brasileiros em março-abril. Esta semana, em exclusividade (no Veneza), "O Mundo Alegre de Helô", de Carlos Alberto de Sousa Barros. Segunda-feira próxima: "O Corpo Ardente", de Válter Hugo Khouri, e "A Derrota", de Mário Fiorani. Em abril "Opinião Pública", de Arnaldo Jabor.

★ Quarta semana, agora, com sucesso de público e de crítica: "Tôdas as Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

A AMANTE SUECA — Sueco. Com Bibi Andersson e Max Von Sydow, dirigidos por Vilgot Sjoman. Cine Paissandu: 2 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (sábados, domingos e feriados). Impróprio até 18 anos.

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão. Com Mylène Demongeot, O. W. Fischer e Eleonora Rossi Drago. Em cartaz no Scala. Sem indicação de horário. (10 anos)

ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos cines Ópera, Rio e São Bento (Niterói). Sem indicação de horário. (14 anos)

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Nos cines Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana e Rex: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O HOMEM QUE RI — Francês. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Ilaria Occhini e Edmund Purdom. Direção de Sergio Corbucci. Nos cines Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário, Arte (São João de Meriti), Santa Rosa (Caxias) e Santa Rosa (Nova Iguaçu). Impróprio até 18 anos.

DJANGO — Italiano. Western. Com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cines Bruni-Flamengo, São Pedro e Regência. (18 anos)

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirige Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade até hoje não verificada no cinema nacional. Quarta semana de sucesso nos cines Coral, Paris Palace, Flórida, Kelly, Bruni-Ipanema, Festival, Caruso-Copacabana, Mattoso, Rio Branco, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier e São Bento (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

MINHA ESPOSA É UM SUCESSO — Comédia italiana, com Vittorio Gassman, Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Nos cines Império, Copacabana e Tijuca. (18 anos).

MADAME X, A RÉ MISTERIOSA — Americano. Reapresentação. Com Lana Turner, John Forsythe e Richard Montalban. Em cartaz no Riviera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

ADEUS GRINGO — Italiano. Com Giuliano Gemma. Nos cines Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa, Art Palácio-Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art-Palácio-Méier e Matilde. Sem indicação de horário.

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Nacional. Com Irene Stefânia e Luiz Pellegrini. No cine Veneza: 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (18 anos).

A BÍBLIA — Americano. Com Michael Parks, Ulla Bergryd e Ava Gardner. No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 horas. (10 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Inglês. Com James Bond e Claudine Auger. Nos cines Odeon, Miramar, Rian, América e Santa Alice: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. Reapresentação. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas. (14 anos)

SUPERFESTIVAL DE FILMES INÉDITOS — Apresentando sucessos da temporada. Informações pelo telefone: 25-7879. Um filme por dia. Cine São Luiz.

FESTIVAL DE FILMES RUSSOS — Cine Alaska. Um filme por dia. Sessões a partir das 14 horas nos dias úteis e 9 horas nos domingos, sábados e feriados.

OUTROS CARTAZES — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Cine Alvorada). MISSÃO SECRETA EM VENEZA (nos cines Metro, Azteca, Pathé e Pax até quarta-feira). OS PRAZERES DE PENÉLOPE, com Natalie Wood (nos cines Metro, Azteca, Pax, Pathé e Mauá a partir de 5ª-feira). JAULA AMOROSA, com Alain Delon e Jane Fonda (no cine Ricamar) e NOIVAS VIOLENTAS (Cinesac).

Contraponto

Seus lábios puros não se recobriram ainda do colorido artificial do batom. Suas faces, de um rosado natural, não necessitaram do retoque do cosmético. Seus cabelos negros, atados por uma fitinha discreta, não careceram da submissão à sofisticada técnica do penteado feminino moderno.

[Pureza e inocência moram naqueles olhos castanhos, cintilando de vivacidade e inteligência, perscrutando através da vidraça do coletivo o tempo embaçado, penosamente mergulhado no crepúsculo crivado de nostalgia].

O tiquinho de gente é uma nota célebre, contrastando com as fisionomias cansadas e apreensivas, que retornam ao aconchego do lar.

(Ela também cumpriu sua missão. Enclausurada dentro de uma sala de aula. Ensaiando seus primeiros passos para a vida na luta com os números, as letras, as datas, os nomes de países que começam a existir e tomar forma em sua ardente imaginação de criança).

Estando próximo o meu ponto, fascinado por aquela criaturinha tão meiga e tão só, precocemente tão compenetrada e grave, sento-me ao seu lado. Desinibida, ela puxa conversa, não sem antes estudar-me disfarçadamente:

— O senhor tem as horas?

Não tenho, mas um vizinho tem. Solicitamente transmito a resposta que o outro me dá e ela murmura um "muito obrigada". Atrevo-me a iniciar um diálogo:

— Vai indo bem nos estudos?

— Vou sim. Papai quer que eu seja médica. Não gosto de ver gente doente. Vovó sempre está de cama e eu cuido dela, sabe? Cubro os pés da vovó, dou remédio nas horas certas e todo mundo lá em casa *acha* que eu devia ser médica.

— Sabe de uma coisa? Acho que o seu pessoal está certo.

Atingida em sua modéstia, arruma com um jeitinho dócil as madeixas impertinentes, prisseguindo amistosa:

— Vou fazer dez anos. Falta o ginásio. O senhor acha que eu poderia ser médica?

— Como não? E se um dia você fôr médica irei consultar-me com você.

— O senhor não é doente, é?

— E se eu fôsse?

— Aí eu trataria do senhor, como trato da vovó...

Nossa palestra prossegue neste diapasão, enquanto o coletivo faz curvas fechadas, freia brusco, dobra esquinas, vencendo distâncias. Sua habilidosa arte de chamar a atenção reenceta a conversa:

— O senhor trabalha em quê?

— Escrevo.

— Eu também escrevo. Nos meus cadernos e no quadro-negro. Também faz isso?

— Já fiz há muito tempo, quando eu tinha a sua idade.

— E agora?

— Bem, escrevo muitas coisas que uns gostam e outros não.

— Então são coisas feias?

A embaraçosa pergunta me transforma. Sòmente um Pedro Bloch poderia sair da enrascada. Gosto de crianças e por não as ter fico perturbado com as perguntas que elas fazem.

Esmagado pela dialética infantil, não querendo decepcionar minha adorável companheira de viagem, antecipo meu ponto, que fica duas quadras adiante.

Antes de descer, contemplo-a pela derradeira vez. Suas faces mimosas, seus cabelos negros, seus olhos castanhos ficarão por muito tempo gravados em minha retina: apenas porque ela correspondeu ao meu aceno de despedida, com um ar vitorioso de aluno levado que põe o professor em dificuldade com uma pergunta banal, mas inesperada...

ARLON DE OLIVEIRA

Ciência

O catedrático de anatomia da Universidade de Kiel, Wolfgang Bargmann, foi recentemente agraciado com uma das mais altas distinções da medicina alemã a Medalha Schleiden. A medalha destina-se a perpetuar a memória do investigador alemão Matthias Schleiden (1804-1881), que descobriu a estrutura celular das plantas. O prof. Bargmann, diretor do Instituto de Anatomia da Universidade de Kiel, foi distinguido com a medalha em atenção às suas investigações no domínio do funcionamento das chamadas células neuro-secretórias.

Esta curiosa designação requer uma explicação. Já em 1928, o prof. Scharrer descobriu curiosas células nervosas no cérebro, de funcionamento semelhante às glândulas endócrinas (hipófise, etc.). Scharrer verificou que estas células contêm minúsculas partículas em forma de gôta que são expelidas e são transportadas pelo sangue. Scharrer deu-lhes o nome de "células neuro-secretórias".

Só nos anos de 1948 a 1949 o prof. Bargmann conseguiu explicar o funcionamento destas células e o quimismo das secreções. Colaborando com farmacólogos da Universidade de Kiel, conseguiu pôr absolutamente fora de dúvida a produção de hormonas nas curiosas células nervosas. Para chegar a êste resultado, Bargmann teve de desenvolver novos métodos de coloração e de análise. Uma das dificuldades estava em observar e analisar quimicamente as "gôtas" e as "esferas" dentro dessas células nervosas.

O resultado destas investigações foi uma das mais importantes descobertas da medicina moderna. Verificou-se que as células descobertas por Scharrer produzem duas hormonas já conhecidas como secreções de glândulas endócrinas. Trata-se das hormonas oxitocina e adiuretina-vasopressina. A primeira destas duas hormonas desempenha papel decisivo na primeira fase do parto, originando a contração das células musculares do útero. A segunda hormona regula o teor de água do organismo. No caso de perda de líquido, a hormona impede a exsudação, elevando ao mesmo tempo a pressão sanguínea.

Bargmann foi, portanto, o primeiro a provar que, além das glândulas endócrinas, já conhecidas, há células nervosas com funções glandulares, de extraordinária importância para os processos hormonais no organismo.

BATALHA CONTRA O CANCER

Um centro de pesquisas destinado a abrigar um dos maiores grupos de cientistas de todo o mundo empenhados em estudos do câncer, será inaugurado brevemente no mundialmente famoso Christie Hospital and Holt Radium Institute, de Manchester, Inglaterra.

No edifício de três andares, orçado em 500 mil libras esterlinas, e que será chamado Laboratório Paterson, em homenagem ao primeiro diretor do Instituto, professor Lawson Paterson — 40 cientistas e mais de 100 auxiliares colaborarão mais estreitamente na pesquisa do câncer do que foi possível até agora.

Um aspecto da pesquisa é que todo trabalho será organizado ao lingo de linhas de disciplinas múltiplas, permitindo aos especialistas nas várias matérias trabalhar em conjunto na solução de determinados problemas.

O conceito de disciplina múltiplas, aliás, não é nôvo. Surgiu, na verdade, nos dias de Rutherford, quando físicos e biologistas trabalharam em conjunto. O efeito foi uma revolução na radiobiologia. Daí a esperança dos cientistas do Instituto de que possam, pelo menos, deflagrar pequenas revoluções.

Projetado segundo o princípio de grandes espaços abertos, o edifício não terá divisões rígidas separando um grupo de cientistas de outros, embora os pesquisadores possam mandar construir seus próprios laboratórios temporários sob medida. Mas serão desmantelados logo que completado o projeto de estudo.

Acredita-se que, com o sistema, os cientistas poderão manter contatos mais íntimos e trocar idéias com maior facilidade do que se estivessem claramente delimitados por unidades físicas definidas.

Julgam os cientistas britânicos, e a experiência parece dar-lhes razão, que a pesquisa do câncer não pode dispensar a fertilização cruzada de idéias, caso se deseje obter melhores resultados.

O porão do edifício terá um nôvo acelerador linear, construído pela astronômica soma de 100 mil libras esterlinas (mais ou menos 650 milhões de cruzeiros) e que produzirá radiação em um centésimo milionésimo de segundo. A aparelhagem facilitará muito a pesquisa na química da radiação, matéria que deu renome internacional ao Holt Radium Institute.

Intensas pesquisas estão programadas nesse campo a fim de descobrirem-se meios de aumentar a sensibilidade das células cancerosas, a radiação e, ao mesmo tempo, reduzir os efeitos sôbre as células sadias.

O Instituto goza ainda de fama internacional nos campos da citogenia, cinética da população das células e quimioterapia.

CID SA

Catolicismo

SEMANA SANTA

A Igreja e sua liturgia estão penetradas dos padecimentos de Jesus. Meditai nas últimas manifestações do amor e dos sofrimentos de Cristo Redentor. Pai, perdoai-lhes. Foi esta a primeira palavra de Jesus no alto da cruz. A oração do Homem-Deus que agoniza. Que exemplo: o Mestre com seu grande coração ora pelos seus algozes e inimigos. Não sois verdadeiro amigo de tão generoso Mestre, se não é a sua primeira palavra na cruz o vosso princípio diretor. Sêde misericordioso como o vosso Mestre! Perdoai e sereis perdoados. (Fr. Atanásio Bierbaum, O.F.M.)

DOMINGO DE RESSURREIÇÃO

Esta é a festa mais solene, a primeira entre os pares. Esta é a festa da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O significado de Páscoa é "Passagem". Dava-se a sua celebração pelos judeus, com a maior solenidade, por ordem de Deus e em memória da libertação de seu povo do jugo egípcio e dos milagres que fizera o Senhor, pelo envio do anjo, que exterminou os primogênitos dos egípcios, até que o faraó permitisse a partida dos hebreus. Esse mesmo anjo guiou-os, marcando-lhes os passos com maravilhas, até a chegada à terra prometida a Abraão e a seus descendentes. Essa passagem seria, pelo correr dos séculos, para tôdas as nações, a figura profética do nôvo eleito de Deus, por Jesus Cristo chamado "para ser do oriente ao ocaso um nôvo santo, objeto único das divinas promessas, herdeiro das bênçãos infinitas de que é o Messias, para tôdas as gerações, causa meritória e árbitro eterno".

Foi, com efeito, símbolo da nossa Páscoa e dos judeus. Assim sendo, o cordeiro oferecido a Deus e que era consumido em cada família, e cujo sangue, ao cobrir os patamares, as preservava da morte, figurando, assim claramente, o cordeiro de Deus a que mais tarde se referiu João, o Batista, às margens do rio Jordão, na pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Cristo ressuscitou por sua própria virtude, com ela cumpriu os desígnios da infinita justiça, demonstrando a sua divindade, a santidade e a divindade da sua missão, a fé que é verdade, o Evangelho que é verdade e sua obra por Êle consumada.

Para que mais vivificante fôsse a figura do cordeiro, deu-se por inteiro a sua igreja, sob espécies eucarísticas imaculado, vítima de oblação divina, dada de um a outro pólo, até o final do tempo, conforme profetizou Malaquias. Todos os filhos da igreja são chamados a comungar ao menos pela Páscoa. É essa comunhão o elo ao último testamento divino, passagem da primeira à segunda aliança, que será eterna. A igreja é a espôsa amantíssima de Cristo, ela o representa e transmite a sua palavra. Ouçamo-la.

AVISOS — SEMANA SANTA

Quinta-feira Santa: os fiéis deverão comungar na missa vespertina, essa missa é em comemoração à instituição da S. Eucaristia, deverá ser celebrada entre 16 e 21 horas, justamente a corresponder à hora da última ceia.

Sexta-feira Santa: as cerimônias se iniciarão pelas 15 horas, devendo ser tomada a comunhão em memória da morte do Senhor.

Sábado Santo: a S. Comunhão será distribuída sòmente na missa, a menos que se trate de moribundos. Quem comunga na vigília pode comungar no domingo de Páscoa.

Quinta-feira — I classe, branco, missa padre, lava-pés depois do Evangelho, Pf. da Cruz, comunicantes etc. próprios.

Sexta-feira — A solene função vespertina consta de: leituras, Paixão de São João, adoração da cruz, comunhão do sacerdote e dos fiéis.

Sábado — I classe, roxo e branco bênção do fogo nôvo, do círio, profecias, bênção da pia batismal, missa de Aleluia, glória, sem credo, Pf. da Páscoa, comunicantes etc. próprios, laudes.

Domingo — I classe com oitava de I classe, branco, missa padre, credo Pf da Páscoa comunicantes etc. próprios, que se rezam durante tôda a oitava.

Epístola — I Cor 5, 7-8.
Evangelho — Mt 16, 1-7.

AMAURY RODRIGUES

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Muitas notas sôltas na noite mesmo com chuvas em todos os lugares

— Pequenas notas soltas na noite e colhidas para esta coluna:

— Na noite de domingo o restaurante Nino parecia que quebraria todos os recordes de freqüência. A casa era pequena para tanta gente, a começar por um grupo de turistas amer'canos. Em outras mesas anotamos. Ministro da Educação de Portugal, sr. Francisco de Paula Leite Pinto e sra., sr e sra. Marcos Tamoio, ministro Romeiro Neto e sra., Afraninho Nabuco, Gustavo Magalhães e sra., Jorge Guinle com uma morena e a colunista Nina Chaves. Os três "maitres" da casa — Falabela, Argentino e Dercy — faziam ginástica para acomodar tanta gente. O nôvo refrigerador da casa, instalado em caixa acústica, resolveu de vez o problema de luz e refrigeração. No barzinho o Ademar fazia seus famosos coquetéis. No salão, andando feliz, o "cumin" Sarrabulho... Ainda no Nino sr. e sra. Ricardo Seabra (ela a ex-cantora Militta Meireles) em companhia da bon ta filha, sr. Antônio Almeida Braga e sra. Ministro Macêdo Soares, sr. Antônio Gallotti, sr. Ricardo Jafet e sra., banqueiro Joel de Paiva Côrtes.

— No Rio para tratar de assuntos de atrações, o sr. Rui José Sommer, proprietário do "Encoraçado Butikin", de Pôrto Alegre. E estava feliz pois já havia assinado com Vinicius de Morais, Wilson Simonal e o conjunto São Três. A buate continua sendo a mais freqüentada pelos gaúchos e tem apresentado grandes promoções.

— No Balaio o casal Álvaro Pacheco. Em outra mesa o ex-colunista José Rodolfo Câmara comemorando sua indicação para secretário do Ministro Jarbas Passarinho. Mesmo nestes instantes o Câmara não deixa o cuba livre...

— O deputado Gilberto Azevedo muito zangado com declarações publicadas em um jornal e atribuídas a êle. "Em primeiro nem estava no Rio e em segundo lugar jamais fiz declarações de qualquer teor"...

Grande Otelo quer voltar à noite e Nana Caimi vai casar com Geraldo Vandré.

— Esta semana será oficializado o noivado de Elis Regina com Ronaldo Bôscoli. Mas houve uma séria briguinha entre os dois, em uma buate em São Paulo. Mas tudo terminou como nos filmes americanos. O casamento será realizado ainda êste ano.

— Logo mais estréia de Francisco José, na Adega de Évora. O rapaz está com um nôvo e excelente repertório internacional. Deverá fazer um grande sucesso.

— Chamava a atenção, durante a recepção oferec'da pelo marechal Costa Silva a elegância do banqueiro Alberto Bendahan. Um terno trazido diretamente de Londres para a posse do seu conterrâneo Jarbas Passarinho.

— O Le Bistrô fazendo um sorriso grande em seus proprietários. No fim de semana estêve superlotado e o serviço muito elogiado, principalmente pelos estrangeiros das diversas delegações que aqui vieram para as festas da posse do marechal Costa e Silva.

— O nôvo ministro da Justiça tem sido encontrado no Balaio, com amigos, conversando muito até altas horas. — O Leme Palace Hotel está sem nenhum lugar. Várias delegações estrangeiras estão hospedadas ali e muito felizes com o tratamento.

— Geraldo Casé, ao colunista: "Uma pena ver tanta gente voltar da porta do "Rui Barbosa". É como se o dinheiro estivesse andando rumo a outro local..."

— João Condé, Orlandino Rocha e José Amádio em animada conversa no bar do Copa. Em outra mesa Alberto Sued ouvia histórias de Jorge Villar. Na Bife de Ouro, em mesa presidida pelo reitor Gilson Amado, jornalistas almoçavam tranqüilamente uma feijoada.

— Nana Caimi vai casar com Geraldo Vandré e morar em Paris, antes do fim do ano. Parece que o santo casamenteiro baixou nos meios artísticos. — Melhorando o estado de saúde de Jacob do Bandolim, que passou mal durante a última reunião do Clube de Jazz, na Casa Grande.

— Carlos Neimeyer reclamando, com tôda a razão, a "garfada" que foi vítima seu Flamengo, no jôgo de domingo. E João Saldanha botando a bôca no mundo contra a parcialidade dos juízes no atual torneio. Era o assunto de uma mesa dos "cobras" do futebol, durante o jantar.

— No Havaí um grupo de televisão estêve reunido para um almôço informal. Chamava a atenção o casal Correia de Araújo e a vedete Eloina. O romance parece que está indo de vento em pôpa...

— O Chez Toi, com um dos melhores serviços da noite, está demorando a encontrar uma clientela firme. Mas o "maitre" Fernandes está esperando firmar a casa dentro de pouco tempo. E merece.

— O atual espetáculo do Fred's será apresentado durante uma noite só, no Copacabana, durante a convenção que está por enquanto em São Paulo. Tudo foi comandado diretamente pelo sr. Alcântara Machado

CONSUMAÇÃO MINIMA

Impressionante como as chuvas resolveram mesmo fazer morada por longo tempo na Guanabara. E todo mundo com razão, anda alarmado. — Melhorando o estado de saúde do pianista Hugo, do conjunto de Menescal — Grande Otelo querendo apresentar um espetáculo de bôlso, em Copacabana. — Um pequeno "show" está sendo apresentado com agrado no Drink, onde a atração maior continua sendo Cauby Peixoto, um dos donos da casa.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● OS 15 ANOS de Lia Maximino foram comemorados com um elegante "souper" em seu "flat" da Atlântica, com muito iê-iê-iê, um bôlo clássico, um vestido de organza plissado com "fourreaux" rosa e um anel de brilhantes, presente dos papais, Odete e José Maximino. Era uma noitada de gente jovem, com a velha guarda assistindo de camarote. Lia estava feliz com a presença dos amigos e a reunião foi-se pela noite a dentro.

***

● ENTRE os presentes anotamos em nosso caderninho: Rita Veloso, Alia Bulos, Geisa Veloso, Lélia Jacques Miranda, Vitória Bulos, Silvana Martins, Cátia Veloso, Alita e Adélio Bulos Kobaz, Ana Lúcia Bonfim (filha da colunista Maria Cláudia de Bonfim), José Eduardo Scaff, Venâncio Veloso Júnior, Renato Moreira, Carlos Nobre, Alexandre Assunção, Ronaldo Prandin, Carlos Roberto Pedra e muitos outros. Sua irmã Lucila, num verdinho e com lindos brincos e colar de brilhantes, ajudava a receber os amiguinhos. Parabéns a Lia Maximino pela encantadora noitada e pelos 15 aninhos!

***

● O ELEGANTE Léo Gonçalves, um dos grandes countrianos do momento, estreou nova idade e recebeu em seu apartamento da 5 de Julho um grupo do jovem "society". Houve uma fina ceia à meia-noite e muita garôta bonita dizendo presente. Estavam: Marília de Gruber (sua noiva), Izar Wilemsens, Lenir Carneiro da Cunha, Denise Namur, Sílvia Viana, Idia e Dalise Duboc, Maria Cristina Soares de Lima, o casal Édson Castelo Branco, Paulo Pinheiro de Goes, Clementino Fraga Neto, Paulo Lins e Silva, Edi Engel, Augusto Lyra, Álvaro Alencastro e Guilherme Fontainha. Noite informal e bem bolada.

***

● ESTÊVE circulando no Rio o magnata paulista Matarazzo Sobrinho, presidente da Fundação da Bienal de S. Paulo, que veio manter contatos artísticos e rever amigos. Entre muitas novidades contou-nos que a Fundação perdeu recentemente uma excelente auxiliar, que era a senhora Diná Lopes Coelho, com grandes serviços prestados, que dentro em breve terá o seu primeiro sêlo postal, que conseguiu financiamento para aquisição de obras de arte e que vai manter estreitas ligações com o ministro Magalhães Pinto, a fim de resolver problemas ligados à participação dos países estrangeiros na próxima Bienal. Matarazzo Sobrinho também deu uma circulada pela noite a dentro, achando o Rio um pouco triste e abandonado.

Dirce Ferreira de Oliveira (Dircelene), além de cantar muito bem, pretende estudar Medicina e já recebeu um convite para se candidatar a Miss Guanabara. Sua linda plástica pode ser vista em manhã de sol do Castelinho e já tem love, Tito Santos, assistente de relações públicas da Hípica e produtor musical

GENTE JOVEM

SERÁ a 28 próximo o encontro nupcial da bonita Guida Pfisterer com o conhecido Marianinho Marcondes Ferraz: 19 horas, no Outeiro da Glória. ★ AFRANINHO Nabuco anda muito triste com a ausência de Betiná. Mas dizem que ela voltará. ★ CONTARAM-NOS que o romance Regina Rosemburgo e Luís Eduardo Guinle vai de vento em pôpa. Êles jantam nos lugares mais românticos da cidade. ★ OUTRO romance que vai caminhando tranqüilamente é o da Mônica Silveira com Olavinho de Carvalho. ★ MIGUEL do Rio Branco recebendo intelectuais, artistas e muitos jovens para coquetéis em seu apartamento da Gávea. Anotamos: Jorge Duvernois, Léo Gonçalves, Marília de Gruber, Paulo Pinheiro de Góes e Grace Engel. ★ O ANIVERSÁRIO de Paulo Lins e Silva foi comemorado no Sacha's com amigos e muita garôta bonita. Dizem que o Fraguinha (Clementino Fraga Neto) lhe deu um presentão. ★ SÔNIA Ramos preparando-se para receber as colegas de debut a 8 de abril, em sua mansão do Alto da Gávea. Será um chá das cinco e planos para a festa branca de 28 de outubro no Copa. ★ NINGUÉM consegue descobrir o nome do namorado da elegante Ivone Linhares. Motivo: ela guarda na bôlsa a sete chaves. ★ LUCILA Maximino, além de um brotão, dança muito bem o iê-iê-iê e está com o coração solitário. Rapazes, não percam esta oportunidade.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ – quarta-feira

NA GUANABARA — O partido revolucionário não se entende e todos querem a presidência. Possibilidades de vitória para os amigos pessedistas.

NO BRASIL — Maior cooperação no setor econômico, e fluidos favoráveis à expansão do comércio externo.

NO MUNDO — Manifestações de apoio à política do presidente Johnson no Vietnã por parte de elementos pertencentes ao Partido Democrata norte-americano.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Sucesso financeiro no decorrer do dia de hoje. Tenha prudência ao lidar com pessoas influentes a fim de evitar atritos e aborrecimentos.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Felicidade e tranqüilidade durante o dia. Possibilidade de aborrecimentos com colegas de trabalho. Evite discussões.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Prazer e satisfação na companhia de amigos de infância. Aproximação de melhoramentos na

TOURO (De 21 de abril a vida profissional

20 de maio) — Impulsividade em excesso poderá prejudicar as boas relações com amigos e companheiros de trabalho. Seja mais tolerante para com os outros.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Sua paciência será posta à prova no decorrer do dia de hoje. Evite a companhia de pessoas turbulentas e invejosas.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Encontros sentimentais na parte da tarde. Suas atividades sofrerão um aumento durante o dia de hoje.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Você estará mais controlado agora e tudo entrará nos eixos. Tenha paciência para resolver melhor antigos problemas.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Os assuntos profissionais estarão em evidência no decorrer da tarde de hoje. Procure tirar proveito das chances que lhe forem oferecidas.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Um nascido em Gêmeos poderá lhe fazer feliz. Procure as amizades e não se esquive a novos conhecimentos e novas relações amorosas.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Você estará mais propenso a resolver situações pendentes e problemas antigos. Procure a ajuda de pessoas mais experientes e amigas.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Você terá mais consciência dos problemas em que atravessa se procurar a ajuda de pessoa que lhe conheça e estime há longo tempo. Tenha calma. Tudo se esclarecerá.

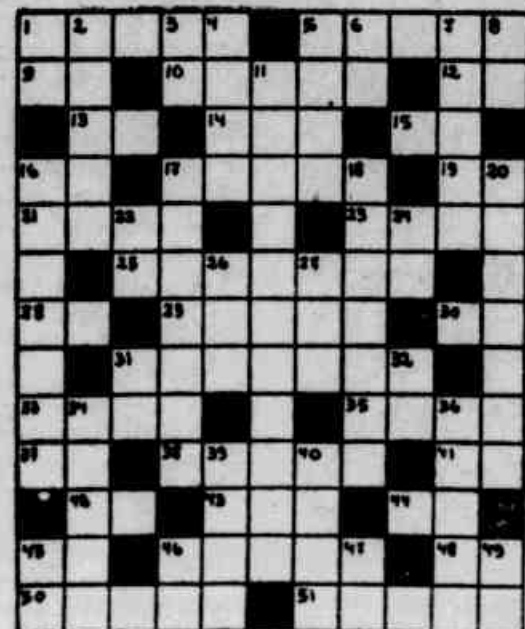
CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Suas amizades estarão em destaque hoje, e há possibilidades de que seus sonhos sejam atendidos. Não confie demais na sorte. Lute por alcançar seus objetivos.

Cartas

CARTAS — (BANCÁRIA AFLITA) — Sou jovem, loura e, modéstia à parte, bonita. Trabalho num banco no centro da cidade e estou quase noiva. Meu chefe, embora casado, de uns tempos para cá passou a fazer-me convites para darmos umas voltas de carro. A princípio relutei. Meu namorado costuma vir esperar-me à saída e além disso, não ficava bem andar em carro de homem casado. Acontece que êle é meu chefe e mais preocupada com a possibilidade de ter um pouco de boa vida no trabalho decidi aceitar um daqueles convites. Depois vieram outras voltas e meu namorado começou até a desconfiar, pois todos os dias tenho de fazer "serão". Tentei terminar tudo com meu chefe, mas êle insiste em continuar. Até caixas de bombons me dá de presente. Passaram-se as semanas e receio, inclusive, que não possa mais me casar. Em meu lugar, o que faria a senhora? Ficaria com os dois? Desmancharia com meu namorado ou perderia as facilidades que tenho no banco?

Num dos pratos da balança, facilidades no emprêgo e bombons à tarde. No outro, um casamento, filhos, problemas com empregada, vida não muito fácil, enfim, uma série de responsabilidades que você não me parece muito apta a enfrentar. Se seu noivo até o momento nada disse é porque tem muita confiança em você. Ou será que não sabe que em banco só se faz serão na época do balanço? Concordo em que os seus serões no banco devem ser bem mais divertidos do que os que você teria de enfrentar casada com filhos que não querem dormir etc. Infelizmente, não se pode ter tudo na vida. E você terá que escolher um dos pratos da balança. Escolha aquêle que melhor lhe convier. Felicidades.

Palavras Cruzadas n.º 114

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Acontecimentos; 5 — Grudar; 9 — Rio da Sibéria; 10 — Marido e muher; 12 — Letra grega; 13 — Símbolo do ouro; 14 — Animação; 15 — Igreja episcopal; 16 — Art. def. (ant.); 17 — Saltam; 19 — Além; 21 — Peça metálica que imprime movimento; 23 — Perfume; 25 — Disposto em camadas; 28 — Intervalo de meio tom na música chinesa; 29 — O padre; 30 — Pron. pessoal; 31 — Recordara; 33 — Mamífero roedor; 35 — Espaço; 37 — Sigla do Amazonas; 38 — Tratamento que se dá às freiras; 41 — Nota da Redação; 42 — De outra forma; 43 — Filho de Noé; 44 — Porco; 45 — (Arc.) Aliás; 46 — Lisas, desbastadas; 48 — Símbolo do rutênio; 50 — Osso saliente da face; 51 — Orar.

VERTICAIS

1 — Variedade de porcelana chinesa; 2 — Tremor; 3 — Espécie de flecha; 4 — Fécula comestível de algumas palmáceas; 5 — Residência; 6 — Suf.: *serventia, uso*; 7 — Recorro (a outra instância); 8 — Mofa; 11 — Gênero de batráquios semelhantes ao lagarto; 16 — Metera na mala; 17 — Sossegados pacíficos; 18 — Restringir; 20 — Ajeitar; 22 — Nota musical; 24 — Gaze da China; 26 — Ilha da Melanésia; 27 — Altar dos sacrifícios; 31 — Antigo Testamento; 32 — Aspecto; 34 — Fruto da amoreira; 36 — Abertura na carlinga para dar passagem ao mastro; 39 — Esvaziar; 40 — Califa muçulmano; 43 — Prep.: *lugar*; 46 — Símbolo do rádio; 47 — Catedral; 49 — Cidade da Caldéia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 113) — HOR.: Copiosidade — Mó — Pit — Ti — Fi — Manes — Vá — Uta — Ram — Fim — Nilo — Rasa — Arara — Ceras — Gatunar — Boato — Atura — Urde — Opor — Lio — Ara — Agi — Oi — Abula — Aa — Há — Aba — Sr. — Vagabundear. VER.: Omitir — Pó — Opar — Sinai — Item — A.T. — Divisa — Funâmbulo — Amassaria — Alagado — Farrupa — Orate — Reato — Ato — Cna — Orilha — Rotara — Urubu — Abab — Alan — Ag. — Se.

Divertida prejudicou várias competidoras

Divertida, vencedora do Grande Prêmio Costa Ferraz, prejudicou algumas competidoras O fato ocorreu logo depois da largada, quando a pilotada de Portilho correu de golpe para dentrou, causando sérios prejuízos a várias adversárias Portilho justificou o lance dizendo que Divertida foi ligeiramente para dentro por ter se assustado com o barulho do aparelho de largada. Outras ocorrências de igual importância foram registradas no livro.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

C. A. Sousa (Odeto) declarou que seu cavalo não correspondeu ao esperado, não sabendo a que atribuir seu fracasso. S. Morales (treinador de Lebêu) declarou que seu pensionista, estando bem de treinamento, já tendo vitória em raia pesada, não sabe explicar seu fracasso. J. Reis (Labêu) declarou que o cavalo não correspondeu ao esperado, não sabendo a razão de seu fracasso.

O. Cardoso (Volige) declarou que sua montada, embora esteja bem de treinamento não correspondeu ao esperado, não sabendo também a razão do seu fracasso. J. Ramos (La Garçone) declarou que sua montada na reta final, foi atingida com um corte na pata direita dos traseiros, razão por que foi um pouco para fora tendo sido atendida pelo Serviço de Veterinária.

Maran (L. Santos) declarou que, nos 200 m finais, Gitano (A. Fernandes) foi para dentro, tendo quase rodado. A. Fernandes (Gitano) declarou que, na reta final, seu cavalo, que é todo doido das mãos, se atrava para dentro, embora sempre corrigido. I. Meneses (treinador de Ekandir) declarou que seu pensionista, estando bem de treinamento, não correspondeu ao esperado não sabendo a razão de seu fracasso. A. M. Caminha (Macon) declarou que seu conduzido, embora esteja bem de treinamento não correspondeu, achando que foi o estado da raia muito pesada, pois se defendia das poças d'água.

S. Cruz (Jeune Prince) declarou que na partida, um competidor não identificado foi para dentro, obrigando-o a levantar.

J. B. Paulielo (Azores) declarou que sua montada, além de largar um pouco atrasada, não correspondia, e nos 800 m trocou de mão e foi algo para dentro, mas corrigida. S. Silva (Eliane A) declarou que, a 200 m da partida, foi algo prejudicada por Azores (J. B. Paulielo) embora o colega viesse a corrigi-la.

N. Pires (treinador de Minha Gatinha) declarou que sua pensionista estando em bom estado, devia correr melhor mas segundo seu pilôto ela de início não pegava a carreira, só desenvolvendo no final, talvez por ser a primeira vez que corria na pista encharcada, aceitando, assim, as explicações do seu jóquei.

L. Santos (Happy Moon) declarou que sua montada não correspondeu, por ter sido acometida de hemorragia durante a carreira. J. B. Paulielo (Prima Dona) declarou que, nos 800 m, Cura-Leufu (M. Andrade), que corria na sua frente, tendo do seu lado de fora First Class (F. Estêves), na frente da sua montada obrigando-o a levantar para não rodar J. Santana (Hippo) declarou que seu cavalo, embora exigido desde o pulo, não corria como devia pelo que não pôde obter melhor colocação.

A. Ramos (Xantico) declarou que, nos 360 m finais, A. Santos (Harari) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

M. Andrade (Kimino) declarou que, em tôda a curva, Guardi (C. R. Carvalho) desgarrava sua montada, daí entrar a reta muito aberto.

J. Borja (Starita) declarou que, na partida, J. Portilho (Divertida) foi para dentro, obrigando-o a levantar. A. Ricardo (Susa) declarou que, na entrada da reta final J. Portilho (Divertida) foi para dentro, levando-o de encontro a Flanna (J. Machado). J. Portilho (Divertida) declarou que, na partida, sua égua foi ligeiramente para dentro por se assustar com o aparelho de largadas, além do segurador estar no seu lado direito.

O. F. Silva (Adelmo) declarou que, em tôda a reta final, sua montada se atirava para dentro por ter essa balda mas, embora sempre corrigido M. Henrique (Ilopa) declarou que sua montada se atirava para dentro em tôda a reta final, mas, sempre corrigida L. Santos (Séstria) declarou que, na partida, por estar mal pisada, sua montada foi algo para dentro, mas, prontamente corrigida.

J. B. Paulielo (White Hunter) declarou que, na partida, o cavalo empinou, atrasando-se um pouco.

Corrida amanhã será na base do cruzeiro nôvo

O Conselho Técnico do Jockey Club Brasileiro comunica que, a partir das corridas de 22 do corrente, passará a adotar o Cruzeiro Nôvo nos diversos setores de apostas.

As pules simples de vencedor, dupla e placê serão de NCr$ 0,50 (cinqüenta centavos), NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) e NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Para efeito de apregoação e apuração parciais e finais as apostas serão convertidas em unidades do bilhete de aposta de menor valor. Os rateios correspondentes aos bilhetes ganhadores serão referidos à unidade de NCr$ 0,10 (dez centavos).

O valor mínimo das apostas de acumuladas será de NCr$ 0,10 (dez centavos), inclusive inversões por acumulada. A importância mínima apostada em cada talão de acumulada será de NCr$ 0,20 (vinte centavos) por modalidade de aposta No cálculo das acumuladas multiplicar-se-á sucessivamente a aposta inicial na base de NCr$ 0,10 (dez centavos) e os resultados parciais em pules pelos respectivos rateios apregoados pela Seção de Pules adicionando-se ao produto assim achado as bonificações regulamentares Êsse resultado se multiplicará pelo número correspondente às unidades de pules de NCr$ 0,10 (dez centavos) contidas na aposta inicial do apostador.

O limite estabelecido no Artigo 16 do Regulamento de Apostas será de NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos).

O valor das apostas nos bettings e concursos será de NCr$ 0,20 (dois centavos) por combinação. A importância mínima apostada em cada talão será de NCr$ 0,20 (vinte centavos) correspondente a dez combinações

Tôdas as demais disposições do Regulamento de Apostas serão mantidas, substituindo-se tão-sòmente a expressão cruzeiro por centavos e reajustando-se os seus valôres à nova moeda

Divertida venceu espetacularmente o Grande Prêmio Costa Ferraz, principal carreira de anteontem. Fechou duas ou três competidoras logo depois da largada, lance que não chegou a influir no resultado, pois Divertida venceu firme com direção primorosa de Portilho, que aos poucos volta à antiga forma.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 20.15 horas — 1.000 metros — NCr$ 800.00.
kg.
1—1 Coccinelle S. Silva .. 56
2 L. Panthera, I. Oliv. 54
—3 Apis, S. Cruz 53
4 Mistral, L. Carlos 55
—5 Ekandir, J. Veiga 53
6 Macon A. M. Cam. 57
7 Questura J. Borja .. 56
—8 Redoxan, M. Silva . 53
9 Gitano A. Ramos .. 54
10 Purus. Não correrá .. 56

2.º Páreo — às 20.45 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300.00.
kg.
—1 Ridare O. F. Silva .. 57
2 F''' I. Souza 57
—3 Miruinha, A. Ricardo 57
4 Gazelle d'Or, L. Carv. 57
—5 La Garçone, J. Ramos 57
6 Cendrillon F. Per F.º 57
—7 C. Girl F. Menezes . 57
8 Pamelah, M. Alves . 57

3.º Páreo — às 21.15 horas — 1.200 metros — NCr$ 800.00.
1—1 Thartal, J. Machado . 53
" Giralux I. Oliveira . 51
2—2 Itacolomy J. Borja . 58
" Halestina J. Brizola . 52
2 Carablanca, J. Port. 54
3—4 M. d Madrid, M. Niel. 58
5 J. Bond M. Henrique 57
6 Paquera Não correrá 52
4—7 Resgate M. Alves .. 58
8 Blue Sea, M. Andrade 55
9 M. Higgins N. Lima . 52

4.º Páreo — às 21.50 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300.00.
kg.
1—1 Beaurevers, J. Port. . 57
2 Atirador, I. Souza ... 57
2—3 Himarion J. B. Paul. 57
4 Ho.Nan, J. Brizola .. 57
3—5 Mr Foca J. Santana 57
6 Sotero D. P. Silva . 57
4—7 Voltelo A. Ricardo . 57
8 Massacre, C. Souza .. 57
9 Batenzambá, C. R. C. 57

5.º Páreo — às 22.25 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100.00 — Betting.
1—1 Mar Teu J. Portilho 56
" N. do Sul O. Cardoso 55
2 Libério B. Alves ... 56
2—3 G. Branco F. Menezes 57
4 Guarapema J. Sant 53
5 Zoila F. Maia (*) .. 55
3—6 Bojudo S. Silva 55
" F. Biet M. Niel (**) 57
7 F. Cactus C. R. Carv. 54
4—8 Duncis J. Paulielo . 57
9 Sabata, I. Oliveira .. 53
10 Estremoz R. Penido . 56
" Until D. Moreno 54

6.º Páreo — às 23 horas — 1.300 metros — NCr$ 800.00 — Betting.
kg.
1—1 Sorridente, J. Tinoco 51
2 Arapova J. Reis 53
3 Descanso L. Corrêa . 52
2—4 Lisca, O. F. Silva .. 53
5 Aracind, L. Santos .. 57
6 Halmito, A. Ramos .. 53
3—7 El Emir, J. Terres .. 57
" Galardão, L. Acuña . 54
8 Judex J. B. Paulielo 51
9 Osogada, Não correrá 55
4-10 Oscar-Way, O. Cardoso 59
11 Majesté, J. Borja 52
12 M. Orlon, S. Cruz ... 57
13 Nevalr O. F. Silva .. 576

7.º Páreo — às 23.30 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100.00 — Betting.
1—1 Ipirá, J. Portilho 56
2 Excursor, A. Ramos . 58
3 Itinga, J. Terres 56
2—4 Manuá, F. Menezes .. 58
5 Sapa O. Ricardo 56
6 D. Marieta, L. Corrêa 56
3—7 Quanúsia, M. Henriq. 56
" Tia Ninon, Não corre 56
8 Tabaleal, P. Lima ... 58
4—9 G. Express, A. Ricar. 58
10 B. Prenda J. Veiga . 56
11 A. El-Jabal, J. Brizola 58
" Pirina, N. Lima 56

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — (Areia) — 1.600 — .. NCr$ 1.100.00 — Elmer 54 — Camafeu 58 — Sinoco 56 — Blood Hound 58 — Paçoca 56 — Escaldado 59 e Rajan 59.

2) — 1.000 — NCr$ 2.000.00 — Mairu 55 — Etula 55 — Invitation 55 — Haca 55 — Héia 55 — Rangana 55 — Aranée 55 e Maria Cristina 55.

3) — 1.000 — NCr$ 2.000.00 — Infinito 55 — Urbelo 55 — Maruco 55 — San Quentin 55 — Itararé 55 — Harari 55 — Mifaiah 55 — Cadipó 55 — Dainly 55 e Camury 55.

4) — 1.200 — NCr$ 1.300.00 — Lord Byron 57 — Light Já 57 — Feitiço da Vila 57 — Foxbridge 57 — Taiamã 57 — Manield 57 — Matagato 57 — Salvatore 57 — Hippo 57 e Pebio 57.

5) — Prêmio Paul Maugé — 1.200 — NCr$ 4.000.00 — Obstacle 55 Hanói 55 — Sinaleiro 55 Mujalo 55 — Suez 55 — Urmarino 55 — Imperator 55 — Fair King 55 — Conrasul 55 — Brasamora 55 — Hipos 55 — Ulpiano 55 e Verus 55.

6) — 1.300 — NCr$ 1.600.00 — Laura 56 — Vila Izabel 56 — Ledermaus 56 — Querença 56 — Flora Boneca 56 — Actress 56 — Gália 56 — Gorja 56 — Gava 56 — Gabela 56 Gueba [illegible] Diamelita 56.

7) — 1.200 — NCr$ 1.300.00 — Samotrácia 57 — Kiriaki 57 — Kirinéa 53 — Quala 57 — Casela 57 — Jandinha 56 — Aitá 57 — Fração 57 — Ferônia 57 — Dolce Farniente 57 — Hetaira 57 — Viação 57 — Vanga 57 e Virajuba 57.

8) — (Areia) — 1.600 — .. NCr$ 1.600.00 — Bodegon 56 — Bucheron 56 — Estouro 56 — Malapart 56 — Guinéu 56 — Hanover 56 — White Hunter 56 — Vishnu 56 — Firts Cigal 56 e Eremita 56.

9) — (Areia) — 1.000 — .. NCr$ 1.100.00 — Cuidado 58 — Nimbo 57 — Altalin 53 — Cabuçú 58 — Bigurrilho 55 — Dom Otávio 56 — Dintel 56 — Rudah 56 — Birk 55 — Tripoli 56 — Ocelado 56 — Efeso 56 — Bomare 58 e Guardi 56.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — 1.300 — NCr$ 1.300.00 — Solderé 59 — Cura-Leufu 57 — Trucha 57 — Lady Macon 57 — Freeness 57 — Rondadora 57 — Cavada 57 e Jo.ine 57.

2) — 1.300 — NCr$ 1.100.00 — Fair Miss 58 — Ana Maria 55 — Espátula 57 — Noyelle 5 — Joinha 54 — Ealinea 54 — Flora Alixia 56 — Maria Cambalhota 56 e Bela Luiza 54.

3) — Prova Especial — .... 1.600 — NCr$ 1.600.00 — Lady Godiva 52 — Lutine 52 — Fusão 52 Carreira 54 — La Française 54 — Estilheira 52 e Caucasiana 54.

4) — 1.300 — NCr$ 1.100.00 — Raure 57 — Ardenza 55 — Arteira 54 — Palmos 54 — Cantarola 56 — Fine Champagne 58 — Cambroeira 54 — Flora Gabiroba 54 — Emenda 57 — Fabienne 54 e Cobiçada 57.

5) — 1.600 — NCr$ 1.300.00 — Cuore 57 — Flattery 57 — Retrospect 57 — Tom Jones 57 — El Maestro 57 — Corcel 57 — Dragão 57 — Albião 57 — San Isidro 57 e Feitiço da Vila 53.

6) — (Grama) — Prova Especial — 1.300 — NCr$ 1.600.00 — Kalapolo 56 — Desatino 52 — Este 5? — Sivel 52 — Codajaz 52 Krivolo 52 — Ceró 52 — Est' 50 e Floco 52.

7) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 1.600.00 — Tapiraí 56 — Artisan 5? — Laço 56 — Atenon 56 — Lord Samba 56 — Mocani 56 — Lenalo 56 — Luluca 56 — Palpite Infeliz 56 — Royal Fox 56 — Good Looking 56 — Falgamar 56 — Leão de Bagé 56 e Pichuri 56.

8) — 1.300 — NCr$ 1.300.00 — Incat 57 — Fenton 56 — Fair Toy 57 — Ragamufin 57 — Vadico 57 — Flâneur 57 — Mengo 57 — Assuan 57 e Snowking 53.

9) — 1.300 — NCr$ 1.100.00 — Pleno 53 — Sisal 58 — Hal-Tuto 54 — Sinai 55 — Levitico 54 — Egmont 55 — Cheltan 57 — Juc.Jac 54 — Egis 57 — Seu Mozart 58 — Espadim 54 e Riley 56.

RESOLUÇÕES DA CC

a) Notificar os treinadores dos animais Divertida, Fair [illegible] Eliane A, Quaréa, Azores, Old Cat, Janjinha e Di[illegible] (infecundidade);

b) Suspender por infração do parágrafo 1.º do artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida), de acôrdo com a proposta do "starter", a partir do dia 23 do corrente até 25 o jóquei Adalton Santos (Harari);

c) Suspender por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 23 do corrente até 30 o aprendiz Ademir Fernandes (Gitano);

d) Aceitar as explicações apresentadas pelo jóquei Mauro Andrade reconhecendo que não houve intenção dolosa em sua atuação na parte final do percurso do 6.º páreo da corrida do dia 18 do corrente, montando Groelândia mas advertido severamente para o disposto no art. 158 in fine (os jóqueis não poderão diminuir o empenho ou sofrear suas montadas antes de cruzar a linha de chegada);

e) Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Antônio Ramos (Velocity) e Floriano Menezes (Mocani) em NCr$ 10,00 e Rangel Carmo (Motari) em NCr$ 15,00;

f) Multar por infração da alínea C do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar seu pensionista convenientemente arreado), o treinador Moacir Canejo (Guardi), em NCr$ 5,00;

g) Multar por infração da alínea D do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Manoel Tavares (Nurmi) em NCr$ 5,00;

h) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 9, 11 e 12 de março de 67.

Prêmio Paul Maugé a melhor prova de domingo próximo

Domingo próximo teremos, no Hipódromo da Gávea, a disputa do Prêmio Paul Maugé em 1.200 metros para animais nacionais de 2 anos. A dotação é de NCr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos) sendo a metade destinada ao proprietário do vencedor. O Prêmio Paul Mauge com que o Jockey Club Brasileiro reverencia a memoria de um dos que grandes serviços prestaram ao turfe nacional, tem os seguintes ganhadores:

1936 — Louvain I. Souza; 1937 — Saphinna A. Molina; 1938 — Bel Kiss G. Costa; 1939 — Santelmo J. Canales; 1940 — Buscapé, J. Zuniga; 1941 — Cades J. Zuniga; 1942 — Ark Royal W. Andrade; 1943 — Ever Ready J. Zuniga; 1944 — Favinha O. Rosa; 1945 — Boazinha J. Mesquita; 1946 — Barbosa II L. Rigoni; 1947 — Hamdam, L. Rigoni; 1948 — Choró I. Souza; 1949 — Espantoso L. Rigoni; 1950 — Fairplay, O. Ulôa, 1951 — Enrico Di Savoia, C. Moreno; 1952 — Jamegão, L. Rigoni 1953 — Gibatão E. Castillo 1954 — Cadi B. Cruz; 1955 — Bold Boy, R. Martins; 1956 — John Araby, A. Catalil; 1957 — King Lilac, P. Teixeira; 1958 — Claustro, J. Portilho; 1959 — Valmy, O. Ulôa 1960 — Shibo A. Santos; 1961 — Albenia, A. Ricardo; 1962 — Cajú, A. Santos; 1963 — Sawer, A. Machado; 1964 — Black Orion I. Souza, 1965 — Flaxo, J. Machado; 1966 — Duracue J. Corrêa.

DIVERSÕES

Arbitragem está dando problemas

O presidente da Federação Carioca de Futebol, sr. Otávio Pinto Guimarães, informou aos clubes cariocas, ontem, que não devem indicar o nome do árbitro Anacleto Pietrobon para seus jogos com clubes paulistas. Ainda o presidente da entidade carioca telegrafou ao presidente da Federação Mineira, informando-o de que o bandeirinha Joaquim Gonçalves destratou o vice-presidente do Bangu, sr. Castor de Andrade, e pede que êsse juiz não mais seja escalado para os jogos do Bangu.

CABRAL NÃO JOGA CONTRA O FLAMENGO

O maior desfalque do Bangu com vistas ao encontro de sábado é Cabralzinho. O atacante voltou de Belo Horizonte com suspeita de ruptura dos meniscos e com distensão nos ligamentos internos do joelho direito, que torceu num choque com Grapettè, aos 29 minutos da partida com o Atlético, devendo ficar mais de 20 dias inativo.

Fernando, que desempenhou à contento o seu papel no esquema tático da equipe e foi muito elogiado por Martim, deverá ser o substituto de Cabral diante do Flamengo, muito embora Ladeira (já melhor da crise de vesícula) e Norberto já possam reiniciar, como Fidélis, os treinos.

A delegação do Bangu chegou ao Santos Dumont por volta das 12 horas, pela VASP, e todos foram liberados com ordens para se apresentarem hoje, cedo, na Vila Hípica. Martim dará um individual leve e já marcou para quinta-feira o apronto.

As maiores críticas foram feitas aos administradores do Estádio Minas Gerais, que permitiram o ingresso de um estranho na pista, o mesmo que agrediu com um pedaço de pau o juiz Teixeira de Carvalho. Um jogador bangliense, apesar disso, garantiu que o popular, colocado estratègicamente no campo, portava um permanente, com "trânsito livre". da ADEMG.

— Aconteceu de tudo, nessa partida — declarou o sr. Eusébio de Andrade — e aí é que se sente a falta de um juiz como Sansão.

O Bangu ganhou NCr$ 14 mil de cota pela partida com o Atlético, deduzidas as despesas da renda de NCr$ 33 mil, e ontem o diretor de futebol Francisco Giorno declarou que o "bicho" de NCr$ 200 já foi pago no Brasil Palace Hotel, em Minas.

Gérson sentiu à coxa e pode ficar de fora

Gérson é o problema do Botafogo, que não sabe se poderá contar com o meia amanhã, contra o Santos, no Pacaembu. O jogador, que teve sua atuação prejudicada contra o São Paulo, por sentir antiga contusão na coxa direita, mal pode andar e submeteu-se a tratamento especial ontem à tarde, na enfermaria do clube. Êsse problema obriga Admildo Chirol a pensar num meio-campo com Nei e Afonsinho, que, se não perde no futebol, poderá ressentir-se de maior experiência.

O Botafogo treina levemente hoje à tarde, como apronto para o jôgo, enquanto o embarque para São Paulo está previsto para amanhã, às 8.30 horas, devendo a delegação rumar do aeroporto de Congonhas para o Hotel Normandie.

ESTADA NOS PAMPAS

Inicialmente estava previsto que a delegação, após o encontro de amanhã, deveria seguir imediatamente para Pôrto Alegre onde enfrentará o Grêmio domingo à tarde, e o Internacional quarta-feira da próxima semana. Contudo, a direção técnica julgou conveniente voltar ao Rio após a partida, liberar os jogadores na quinta-feira, aprontar na sexta e embarcar sábado pela manhã. Aí sim o Botafogo passará alguns dias em Pôrto Alegre — joga no domingo e depois treinará na terça, possìvelmente no campo do Grêmio para enfrentar o Inter no dia seguinte.

Além de Gérson, Paulistinha apresenta-se contundido e será examinado pelo médico Lídio Toledo, hoje à tarde, enquanto as contusões de Dimas e Chiquinho são de menor importância e ambos não preocupam.

Admildo Chirol declarou que o intervalo motivado pelo adiamento da partida com o São Paulo, de sábado para domingo, obrigou os jogadores a ficarem no hotel — chovia muito — e a paralisação prejudicou o estado atlético da equipe. Por outro lado, atentou o treinador para o fato de ter feito modificações na maneira de jogar e a produção de sofrível passou a muito boa no tempo complementar. Elogiou Paulo César, pelo espírito de equipe aceitando os deslocamentos que lhe foram impostos e cumprindo acertadamente o esquema do time.

TONIATO NÃO VIU

O diretor de futebol, sr. Xisto Toniato que chefiou a delegação do Botafogo a São Paulo, afirmou não ter sido procurado por nenhum dirigente do São Paulo F.C., visando à troca Parada x Paraná. Aliás ninguém sabe ali do interêsse propalado em Parada que aliás não procurou a delegação do Botafogo enquanto estêve em São Paulo.

Almir pródigo em noticiário, volta às cartas novamente. O Flamengo tenta agora, com um pedido ao CND um indulto de três dias. Visa a medida — humana e não legal — a dar condição de jôgo ao craque sábado contra o Bangu. Para nós, o meio não é o ideal, para o fim. No nosso entendimento o pedido devia ser legal: Efeito suspensivo, que tem cabimento e fôro esportivo Isso é uma história que contaremos amanhã, citando até os precedentes

FOTO LUIZ PINTO

Cruzeiro vai bem na Taça: 4x0 no Itália

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Vitória tranqüila obteve ontem à noite o Cruzeiro sôbre o Deportivo Itália, em jôgo válido pela Taça Libertadores da América, que teve lugar no Mineirão e terminou com o marcador de 4x0. Foi um jôgo interessante no primeiro tempo, quando o Deportivo Itália, animado pelo aparente desinterêsse do Cruzeiro, chegou a ameaçar, jogando um futebol rápido e envolvente, mercê da qualidade de vários jogadores brasileiros que compõem sua equipe. Aos poucos o Cruzeiro apercebeu-se do perigo que representava facilitar e foi à frente, passando a chutar, geralmente através de Natal, Evaldo, Tostão, Hilton Oliveira e Dirceu Lopes, que acertaram dois chutes na trave do goleiro Fasano. Houve um pênalte que o juiz não deu aos 34 minutos e outro aos 39, que êle não pôde deixar de marcar e foi convertido por Wilson Piazza, fixando o marcador de 1x0 com que terminou a fase inicial.

O segundo tempo, longe de representar a reação dos visitantes, serviu para consolidar o domínio do Cruzeiro, não satisfeito com a vantagem mínima, voltando a martelar o gol dos venezuelanos de forma impiedosa. Um a um sucediam-se os ataques e as defesas milagrosamente arrojadas de Fasano — a grande figura do Deportivo Itália — sendo que aos 24 minutos, num ataque bem conduzido por Zé Carlos (que entrara no lugar de Dirceu Lopes), o zagueiro Vicente marcou contra as próprias rêdes.

O 2x0 não parou o Cruzeiro e aos 36 minutos Natal aproveitou-se de uma confusão surgida na área [illegible] um atraso de Tostão e chutou fraco de efeito [illegible] bola entrar no canto direito aumentando o marcador para 3x0. Sem condição os jogadores do Itália entregaram-se e o final foi um baile do Cruzeiro que terminou com o quarto gol da noite, marcado pelo mesmo Natal aos 45 minutos.

LOCAL — Mineirão; RENDA — NCr$ 10.180,00; JUIZ — Adolfo Reginato (Federação Chilena); AUXILIARES — Rafael Ormazabal e Domingos Massaro (chilenos). CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Célton, Procópio e Dawson; Wilson Piazza e Dirceu Lopes (Zé Carlos); Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira; DEPORTIVO ITÁLIA — Fasano; [illegible] pha, Nério, Vicente e [illegible] rio, Mendoza e Tacoronte; Zezinho, Elmo (Nino) [illegible] cri e Billy Costa. 1.º TEMPO — Cruzeiro 1x0, gol de Piazza (pênalte) aos 39 minutos; FINAL — Cruzeiro 4x0, gols de Vicente (contra) aos 24, Natal aos 36 e aos 45 minutos.

Flamengo quer Almir contra Bangu sábado

O Flamengo entrou ontem com uma petição no CND, requerendo um indulto especial para que Almir tenha sua pena diminuída em 3 dias e assim possa voltar ao time justamente contra o Bangu, adversário da decisão do Campeonato Carioca de 66, daquele que foi chamado o "sururu do ano".

A informação foi prestada à TRIBUNA pelo advogado Clóvis Sahione de Araújo, vice-presidente de Relações Externas do Flamengo e seu defensor nos tribunais esportivos, ao mesmo tempo que o presidente Veiga Brito duvidava, 24 horas após suas declarações, do sucesso de um pedido de perdão às autoridades governamentais no cenário federal.

O sr Veiga Brito passou o dia de ontem muito atarefado e ao final da tarde disse que não tinha certeza de obter indulto e achava-se em dúvida se devia procurar o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, para tratar de um assunto esportivo.

— Alguém me falou que, quando um presidente da República assume o Poder, costuma conceder indultos a criminosos comuns. Almir mesmo sendo um caso esportivo, poderia receber um indulto e por isso cogitei, realmente de uma sondagem. Mas não passou disso — declarou.

O advogado Clóvis Sahione de Araújo, depois de estudar o caso, chegou à conclusão que um pedido não seria da alçada do STJD da CBD, mas da competência, isto sim, do CND. Acentuou que um recurso ao STJD já estaria prescrito, transitando em julgado, e que a tese de que a punição teria que começar a partir da fixação da sentença não tinha muita possibilidade de sair vitoriosa.

O julgamento de Almir foi realizado em 23 de dezembro e se a tese fôsse válida, estaria quite com a Justiça Desportiva e poderia, inclusive, ter enfrentado o Cruzeiro e o Santos.

— Mas faremos todo o possível para que Almir possa jogar, sábado, não só porque daria mais poderio técnico ao time, com a contusão séria de Zezinho mas como também seria uma motivação a mais e fator de excelente arrecadação — comentou o sr. Sahione de Araújo.

ALMIR TRANQUILO

Confessando o seu desejo de enfrentar o Bangu, sábado, Almir disse que não tinha objetivos de desforra mas apenas o de voltar e jogar futebol, que é sua paixão.

— Trata-se de fome de bola, apenas — comentou. — Não guardo rancor de ninguém e já esqueci os incidentes daquela partida com o Bangu. Há dias alguém perguntou se Ladeira ia almoçar comigo para fazer as pazes e respondi que não tinha nada certo nesse sentido, mas que eu concordava em fazer as pazes.

Almir passou a suspensão resolvendo alguns problemas, inclusive o do contrato de Adilson, e agora intensifica os treinos para recuperar sua forma. Tem 2 quilos a mais, mas frisou que, com muito treino e regime alimentar, poderia voltar à forma num instante.

DÚVIDA É CARLINHOS

Carlinhos está recuperado clinicamente da entorse no tornozelo direito (que sofreu diante da Portuguêsa) mas sua volta ao time trará um problema a Renganeschi, em face das excelentes atuações de seu substituto, Jarbas, que dá mais consistência à defesa e deixa Américo livre para se transformar em quinto atacante.

Foi aventada a hipótese de Carlinhos e Jarbas jogarem juntos, mas Renganeschi não aprecia muito essa fórmula, porque ambos desempenham o mesmo trabalho tático, enquanto Américo torna a linha mais ofensiva e precisa apenas de melhor conclusão e gol.

JAIR CONTINUA

Jair Pereira, que saiu no início do 2º tempo do jôgo com o Santos, apenas porque sentiu cansaço por causa do resfriado, agradou ao técnico e será o companheiro de Ademar no ataque, sábado, se Almir não obtiver o indulto.

Zezinho, até então o titular, vai à Sociedade Espanhola de Beneficência hoje às 14 horas para o dr Paulo de São Thiago retirar o aparelho de plástico transparente (com ar) e colocar a bota de gêsso. Ficará mais 25 dias com o pé imobilizado, a fim de curar a fissura, retornando depois aos treinos.

Nelsinho enquanto isso, reiniciará hoje os treinamentos com Eitel Seixas para recuperar a musculatura que atrofiou com a operação dos ligamentos do joelho direito.

FOLGA

Ontem, foi dia de folga semanal dos empregados do clube e apenas Carlinhos treinou sem tocar em bola, com Almir, Pedrinho e Rodrigues. Não sente mais o pé e disse que fará um teste de campo amanhã.

Renganeschi reinicia hoje os treinos com um individual, à tarde, programando o apronto para quinta-feira, seguindo-se a concentração.

O Flamengo ganhou NCr$ 32 mil de cota pela partida com o Santos e daria, em caso de vitória, NCr$ 300,00 a cada jogador, de acôrdo com a tabela progressiva.

O sr. Gunnar Goranson, ontem, negou que o meia argentino Reyes não virá mais por empréstimo, acentuando que o Atlético de Madri o cederá assim que tiver certeza de que a lei contra a transferência de estrangeiros não cairá mais.